SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.255 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1912 • •

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A SEMANA

Dia de finados — O culto dos mortos — A necessidade da tradição — A educação moral — Deveres da religião — O abuso da esmola — A sacola do sacristão.

Já passou o tempo em que eu podia dizer a mim mesmo, com secreto prazer, no sempre triste dia de finados, que não tinha mortos para visitar em qualquer dos campos santos desta risonha e amavel terra carioca. Um natural sentimento de delicadeza fazia com que a ninguem externasse essa consoladora idéa, talvez tocada por uma leve e fugaz sombra de orgulho. E era certamente envaidecido com a minha condição excepcional que eu via da minha tranquilidade, do repousado abandono em que me deixava ficar, a romaria consideravel que nos dois primeiros dias de novembro enchia as ruas da cidade e tumultuava nas cercanias e nos recintos dos cemiterios, desde as primeiras horas da manhã ás ultimas da tarde. Durante muitos annos (na verdade mais afastados do que numerosos) o dia que as leis da igreja e as leis dos homens assignalaram para nelle poderem os vivos consagrar universalmente os mortos era para mim um dia menos doce que os outros, apenas porque eu o via atravessado pela dor e pela saudade dos outros que tinham os seus defuntos a chorar e a visitar nos sete palmos das suas moradas eternas.

Com todas as outras da adolescencia essa illusão passou. Os annos continuaram a rolar e em breve em torno de mim os claros começaram a se produzir, uns mais terriveis que os outros, mas todos, certamente, irreparaveis. Cedo vi que as affeições que vamos creando, ao impulso do nosso coração, ao movimento espontaneo de nossa alma, são a sementeira fatal de um doloroso jardim: a colheita não tardará e a morte victoriosa todos os annos ceifará um pouco para augmentar as reservas do celleiro mysterioso.

Entrei insensivelmente para o numero das pessoas que têm mortos a commemorar. Os dias de finados a cuja passagem assisto, integrando-me no culto geral, se me não despertam reflexões de uma facil e barata philosophia, quasi mecanicamente me induzem á observação do que vejo em volta de mim: e é sempre com desgosto que reflicto sobre o que observei.

Nunca fui amigo incondicional da tradição, porque a tradição póde muitas vezes chamar-se feiticismo e outras máo gosto. Entretanto, é preferivel o tradicionalismo até o absurdo, que é uma garantia formal do respeito, á taboa rasa desse mesmo tradicionalismo, que gera o pandemonio dos sentimentos. Na impossibilidade do meio termo, antes o absoluto da primeira hypothese.

Na nossa raça e no nosso povo todas as tendencias vão para a segunda. Mal é que assim seja, pois que, se o excesso de convenções de fundo religioso póde denunciar o estado selvagem, barbaro, a ausencia dellas significa falta de educação moral. Não deviamos ter querido passar tão depressa, tão sem transição de uma esphera á outra.

A educação consiste essencialmente em sabermos que logar deveremos occupar sem incommodos para o nosso vizinho. Uma pessoa perfeitamente polida sabe bem que extensão abrange essa fórmula de tão ingenua apparencia, mas sabe igualmente a enorme difficuldade que existe em determinar esse logar nas sociedades que se estão formando mais por imitação e adaptação que por evolução propria e natural cristalização.

Nas ceremonias, como a da commemoração dos mortos, a religião devia supprir as falhas da educação collectiva, de sorte a dar a essa consagração, que devera ser de tocante singeleza, um aspecto de profundo respeito. Vendo-se, porém, o que se passa á porta e dentro dos cemiterios, por tantas provas de reciproco desrespeito, é pela mais comprehensivel das duvidas que o observador pergunta se este paiz é mesmo, como dizem, essencialmente catholico... Antes parece que o nosso apregoado espirito religioso é uma especie de vestuario moral que só sae á rua em determinados dias, quando, por exemplo, convem enviar ao Parlamento copiosos abaixo-assignados de senhoras de todas as parochias possiveis e imaginaveis protestando contra a instituição do divorcio, classificados, nesses papeis palpitantes de indignação, como medida immoral e dissolvente.

Não é com processos dessa natureza que se mantem o espirito religioso num povo por sua natureza docil, mas trefego e avido de liberdades. Esse trabalho devia ser feito paulatinamente e com um criterio que, se outr'ora existiu, hoje de todo ou quasi de todo desappareceu.

Ainda ha poucos dias a alta sociedade do Rio, a roda de escolha que vai á missa das 11 horas na matriz do largo do Machado, em Botafogo, viu fecharem-se tumultuosamente as portas do templo para assim, a portas fechadas, se desenrolar o conflicto entre membros da respectiva irmandade, que, divididos, disputavam a vigararia, como se se tratasse de uma daquellas celebres eleições em que havia capangas encarregados de impedir o funccionamento da mesa. O sacerdote, paramentado para officiar, varias vezes tentou executar o sacrificio da missa. De cada vez que procurou fazel-o, á vista da multidão de fieis attonitos e amedrontados, vociferações e arremedos o obrigaram a recuar. Finalmente, depois de longa e assustada espera, as ovelhas do Senhor deixaram a nave e regressaram a suas casas, sem a missa dominical e sinceramente escandalizadas. Ahi o sacerdote, ao que dizem, foi o aggredido. A culpa não é pessoalmente delle. Mas, para a tanto se atreverem, deviam esses iracundos irmãos ter em conta pouco lisonjeira o estado actual de uma religião que os ligou fraternalmente e á qual não trepidaram de offender tão sem ceremonia.

A quem a si mesmo não se respeita o alheio respeito não é devido. Os profissionaes da religião dêm o exemplo e perseverem nelle. Verão que o culto de Jesus voltará aos seus tempos aureos. Acabem com certos abusos, como o abuso das sacolas em mãos de senhoras que formam tremendos pelotões ás portas das igrejas e dos cemiterios, não pedindo, mas exigindo o obulo para quarenta santos ao mesmo tempo. Para esse abuso cessar bastará fazer de novo constar que a esmola deve ser dada espontaneamente e que de outro modo não aproveita...

Apressem-se em restabelecer a belleza do christianismo, antes que seja tarde. Do contrario, o descalabro é inevitavel. E' exagero? Acham que não? O facto de um sacristão ir interromper, em plena missa, no momento supremo da elevação do Calice, as orações dos fieis que rezam, contrictos, de cabeça baixa e batendo no peito, para, de sacola aberta, pedir um nickel, insistir por esse nickel, não abandonar o fiel genuflexo antes que esse cobiçado nickel caia na bolsa, não será já um symptoma desse descalabro? Pois, todos os domingos, em mais de um templo, ha um sacristão que por tão inolito processo recolhe a esmola dos crentes...

Oscar Lopes.

FALTA DE DISCIPLINA

O nosso brilhante collega da "Ordem do dia" está revelando preciosas qualidades humoristicas na defesa das trinta e tantas professoras municipaes que resolveram, contra o disposto no decreto n. 838 e as ordens expressas da directoria de instrucção, conservar-se nos predios escolares, apesar de saberem que a grande maioria das suas collegas estão ha mezes, em cumprimento da mesma lei e das determinações da mesma autoridade, pagando á sua custa a casa em que residem. O seu ultimo artigo é abundante em originalidades pilhericas. Apresenta o illustre Sr. Dr. Ramiz Galvão como victima de amigos ursos, que o levaram machiavelicamente a expedir a ordem ás cathedraticas recalcitrantes para deixarem até o dia ultimo do mez findo a sua moradia nas escolas. Se não houvesse um decreto impondo ás professoras essa mudança, vá que se attribuisse esse acto do director a influencias de conselheiros menos avisados, que assim creariam para S. Ex. um ambiente de hostilidade no magisterio. Se, apesar do artigo de lei, não lhe tivesse dado começo de execução, comprehendia-se que se pedisse ao Sr. Dr. Ramiz Galvão o adiamento da medida, como um favor, nunca como uma fórma velada de condemnação a esse dispositivo. Mas, se o illustre chefe desse departamento municipal está ali para cumprir uma lei (boa ou má é indifferente) e de cuja elaboração foi incumbido o prefeito, naturalmente zeloso na observancia das suas estipulações essenciaes, não é preciso fantasiar a insistencia de pessoas intolerantes junto a S. Ex. para explicar a circular que tanto surprehendeu e irritou o nosso distincto confrade.

Interim verbera com uma porção de epithetos crueis essa ordem legalissima. Qualifica-a de contraproducente, reputa-a draconiana. Diz que o professorado estava desacostumado a esse systema de arrocho e que se alarmou com essa providencia arbitraria. Uma galhofa desenfreiada... O collega entende que o Sr. Dr. Ramiz Galvão ha de por força considerar illegal o Conselho que conferiu ao prefeito a autonomia para reformar o ensino. E acha uma obrigação do director considerar letra morta o decreto expedido pelo executivo municipal, que, como delegado do presidente da Republica, mantem relações officiaes com a assembléa não reconhecida como orgão do povo pelo Supremo Tribunal. Querer que um funccionario, seja qual for a sua categoria, se arrogue o direito de por si julgar da legalidade do Conselho e, em desencontro com o governo, negar-se a cumprir um acto do mesmo poder, é aconselhar a insubordinação, é apoiar a anarchia. E' para pasmar que um espirito tão fulgurante sustente um absurdo clamoroso. E não ha outro meio de o explicar senão como um gracejo um pouco forte.

Porque, de facto, o que *Interim* sustenta é nada menos do que isto: — o Sr. Dr. Ramiz Galvão deve atirar ás urtigas, como uma papelada sem valor, o decreto do Prefeito, de que é auxiliar de confiança, e as professoras, pela mesma razão, resistirem energicamente ás determinações do director, baseadas na alludida lei. Como pela Constituição ordens illegaes não se cumprem, o distincto collega vê na desobediencia das cathedraticas a essa circular um motivo para louvores. Compara-a mesmo, nos effeitos civicos, á attitude brilhante de senadores abandonando o recinto, para não pactuarem com a illegalidade do sigillo na sessão em que se votou o parecer favoravel á nomeação do Sr. Mibielli. Salta aos olhos de toda a gente a extravagancia do simile. Lá são representantes de um poder da Nação que, no exercicio da sua independencia, protestam, pela retirada, contra um acto que julgam funesto e odioso; aqui são funccionarias que, para não gastarem o dinheiro que a Prefeitura lhes dá para aluguel de casa, se conservam economicamente e ambiciosamente nos predios das escolas. *Interim* extasia-se com ambos, vendo nelles a mesma manifestação de altivez na resistencia á illegalidade e á oppressão. E não ha de querer que tomemos o seu artigo como um amontoado de pilherias.

Para o nosso jovialissimo contraditor quem andou mal foram as professoras que já sairam dessas casas, obedecendo a uma lei despotica. Porque ellas foram tão pouco ponderadas e tão ingenuamente submissas, que abriram mão do seu direito, não se segue, diz *Interim*, que as outras, as que ficaram com a casa e com o cobre, tenham de soffrer as consequencias desse desatino ou dessa quasi bajulação. Por um pouco que elle não pede para aquellas cathedraticas, tão tolas e tão sabujas, a applicação de uma pena... Embora o nosso distincto confrade lastime a repetição dos nossos argumentos, sem ver que os seus artigos não padecem do mesmo mal, teimamos em affirmar que as suas professoras, surdas ás ordens de mudança, dão um detestavel testemunho de rebeldia, visto que essa exigencia administrativa se funda no artigo do decreto, que lhes cumpre acatar, como funccionarias, sem a menor vacillação, embora pleiteem depois, nos tribunaes, o direito de que se suppõem esbulhadas.

E' preciso notar que, pela lei anterior, o director da instrucção podia, em qualquer momento, determinar á professora a mudança, dando-lhe, a titulo de auxilio para aluguel de casa, 150$ mensaes, nos districtos urbanos e 70$, nos suburbios. A cathedratica só morava na escola emquanto não fosse julgada prejudicial ao bom funccionamento das aulas a occupação, para seu uso domestico, de parte desse predio. Algumas já viviam nesse regimen e, quando se construia um edificio para escola, não se destinava aposento nenhum para a professora. Assim, ellas não tinham tal o *direito* a morar na escola. A' administração é que convinha que ellas se installassem nos edificios, para não lhes pagar o auxilio do aluguel de casa. Dependia *exclusivamente* das autoridades escolares esse estabelecimento. Quando ellas julgavam necessaria ao ensino a utilização de todo o predio para as diversas classes, avisavam a professora para procurar residencia fóra. Nestes termos, a administração estava, *pela lei antiga*, no direito de impor a mudança a todas, desde que lhes pagasse o quantitativo fixado em lei para o aluguel. Como se póde, pois agora, sustentar a serio que é uma oppressão a exigencia da mudança, e o director tem *sempre* a faculdade de a fazer nas condições atrás citadas e se só por um motivo de economia se tolerou essa permanencia, reputada geralmente perniciosa aos interesses do ensino?

Se fosse possivel a victoria da opinião do *Interim*, não era o seu contraditor do *Paiz* quem ficava em má posição. A autoridade do prefeito, desacatada por essas senhoras, que, achando arbitraria a ordem de mudança, aceitaram como legalissimos os favores concedidos pela mesma lei, é que estaria derrotada. E não só o illustre general que dirige os negocios do Districto não é homem para se sujeitar a esse vexame, como o preclaro Dr. Ramiz Galvão, seu dedicado auxiliar, irá até o fim, para manter firmemente a salutar disposição da lei.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Para o dia dedicado á commemoração dos mortos, o tempo de hontem esteve bello de mais.

O céo apresentou-se sempre de uma limpidez perfeita, inundado da offuscante luz do sol. Era um tempo para um dia festivo e não para o de finados.

Fez calor e houve grande falta de viração. A temperatura oscillou entre a maxima de 28°,3 e a minima de 21°,1.

A' noite, uma viração mais forte refrescou a temperatura.

A' vista do tempo tão seguro de hontem, podemos contar que tambem hoje teremos um dia bonito.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Não houve hontem a segunda reunião do ministerio aos sabbados, por ser dia feriado.

Realiza-se amanhã o despacho collectivo do ministerio, que não se póde realizar na ultima quarta-feira.

O Sr. presidente da Republica foi hontem, pela manhã, ao cemiterio de S. Francisco Xavier, onde visitou os tumulos do marechal Deodoro, do barão de Alagoas, do coronel Pedro Paulino e de outros parentes seus.

Obedecendo a uma solicitação do Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, o Dr. Theophilo Torres, vice-presidente da Academia Nacional de Medicina, acaba de fazer um livro magnifico, sob o titulo *La campagne sanitaire au Brésil. Faits et documents*.

O autor do excellente trabalho é um dos mais dignos inspectores sanitarios e, conhecendo bem a evolução dos nossos serviços de hygiene, reuniu as mais minuciosas informações, que podem formar um meio de salutar propaganda do Brazil.

O trabalho do Dr. Theophilo Torres veiu satisfazer uma necessidade, pois, adiantadas, como o são, as nossas repartições federaes de hygiene, forçoso era que, através as descripções dos seus departamentos especiaes e as photographias, pudessem ser conhecidas nos grandes centros da medicina. O professor Pozzi conheceu o trabalho e por elle firmou a sua segunda opinião sobre o nosso adiantamento em materia de serviços sanitarios, opinião essa contraria á primeira, que tão má impressão produziu na classe medica.

Em resumo, *La campagne sanitaire au Brésil* contém: um prefacio ou a acção dos governos no que diz respeito á saude publica; paginas sobre a obra do Dr. Oswaldo Cruz; as leis sanitarias e mais estes capitulos:

A febre amarela e o seu serviço de prophylaxia; o foco da Fabrica das Chitas; a peste; a variola; o impaludismo e a tuberculose, formando a primeira parte do livro.

Da segunda fazem o complemento: a organização dos serviços sanitarios; a sua direcção geral; as delegacias de saude; a engenharia sanitaria; desinfectorios; Laboratorio de Bacteriologia; repartição de demographia sanitaria; hospitaes de isolamento; serviço sanitario dos portos, e detalhada descripção do nosso museu de hygiene.

Ao Sr. ministro do Interior será presente o excellente trabalho.

O Sr. deputado Mario Hermes tem recebido de diversos municipios da Bahia telegrammas de felicitações pela brilhante attitude assumida pela bancada em face da "injuridica denuncia" offerecida contra o Sr. presidente da Republica, a cujo "honrado e benemerito governo" bem como ao "glorioso chefe do P. R. C. bahiano, o eminente patriota Dr. J. J. Seabra", aquelles municipios rehypotheeam todo o seu amor, toda a sua dedicação, toda a sua solidariedade.

Vê-se bem que os telegrammas são de encommenda, porque não se comprehende que, vindos de pontos oppostos e entre si remotos, tenham todos mais ou menos o mesmo estylo e a mesma redacção, pelo menos na parte final, no que se refere ao "glorioso chefe do partido conservador bahiano."

A encommenda deve partir, já se vê, desse chefe. E que interesse tem elle em insistir na sua preeminencia partidaria? O Sr. Luiz Vianna é que póde responder a isso com conhecimento de causa. Certa occasião foi o Sr. Luiz Vianna paramentado de chefe. Sendo elle [illegible] de real e velho prestigio, a cuja [illegible] se agarrou o Sr. Seabra, era natural que o enfeitassem de cacique; mas o Sr. Seabra soffre da molestia de exhibição. Não era possivel continuarem as coisas como iam. O Sr. Luiz Vianna abiscoitara já um logar no directorio central do Rio de Janeiro e estavam esquecendo o Dr. J. J.

Vai d'ahi o Sr. Seabra expelle do directorio bahiano o Sr. Luiz Vianna e proclama-se dictador politico e administrativo da gloriosa terra de Rio Branco e de Ruy Barbosa!

Mas o Sr. Mario Hermes é bastante esperto para comprehender, e com elle a bancada bahiana, que ao Sr. J. J. pouco se lhe dá da attitude daquelles paredros em face da "injuridica denuncia". O que o governador da Bahia deseja é que saibam que o chefe, o glorioso chefe do P. R. C. bahiano é elle, elle só, exclusivamente só.

O Dr. Solfieri de Albuquerque, escrivão da 4ª pretoria civel, resolveu supprimir a secção do registro civil da Gavea, passando os registros a serem feitos, tanto os de nascimento como os de obito, na séde da pretoria, no largo do Machado, como determinam as leis vigentes.

O director geral de Saude Publica recebeu communicação de que em Mendes, no Estado do Rio, onde explodiu a peste bubonica, já ha dias não são notificados novos casos.

Os medicos da nossa repartição de saude, ali em serviço de prophylaxia da peste, já immunizaram 266 pessoas, devendo em breve abandonar a cidade limpa.

Esta madrugada, quando iamos fechar a edição de hoje, recebemos o seguinte telegramma, narrando mais um attentado como tantos outros que vêm assignalando a actual situação da Republica:

"FORTALEZA, 2 — Grupo de desordeiros chefiados pelo tenente do exercito Correia Lima, acaba de inutilizar quasi toda a nossa edição, rasgando-a na praça publica. Ameaçados de ataque e sem garantias de especie alguma, pedimos ao illustre collega interceder junto aos proceres da Republica no sentido de assegurar a liberdade de pensamento e evitar attentados premeditados contra as nossas vidas — Redacção da *Imprensa*."

Os Estados, tanto do norte como do sul do paiz, têm pedido á Directoria Geral de Saude Publica a sua benefica intervenção para debellar completamente em uns, a febre amarela, em outros, a peste bubonica, e em alguns, as duas terriveis molestias infecto-contagiosas. Felizmente, as commissões enviadas aos Estados têm conseguido libertar as suas cidades do flagello desses males, e o do Rio Grande do Norte acaba de pedir ao ministerio do interior licença para que uma nova commissão extinga em Natal a peste bubonica.

Já foi satisfeito o pedido e o Dr. Carlos Seidl determinou que parta no proximo dia 6 para aquelle Estado uma commissão de medicos da Saude, que dará combate aos focos da peste em Natal, como no Estado de Parahyba o faz presentemente outra commissão.

O Estado do Rio, que tambem pediu a intervenção da Directoria Geral de Saude Publica para extinguir a peste bubonica em Mendes, já se póde considerar expurgado e o terrivel mal não explodirá mais nessa cidade, a duas horas distante do Rio de Janeiro, se forem respeitadas as determinações da Saude.

O *Paiz* publica hoje em sua 7ª columna um original precioso. E' um artigo inedito de Germano Hasslocher, o brilhante publicista e parlamentar tão brusca e inesperadamente roubado ao serviço da Patria, e nos foi trazido pelo irmão do inolvidavel batalhador, o Dr. Henrique Hasslocher, que o encontrou entre papeis do morto.

Esse artigo, traçado sobre "O culto dos mortos", é hoje, nas columnas desta folha, a melhor consagração que poderiamos fazer da festa de finados. Não nos permittiu a sorte que o recebessemos a tempo de publical-o hontem; isso não impede, entretanto, que, não podendo ser a palavra inicial das homenagens prestadas pelo *Paiz* á data tão evocativa de 2 de novembro, seja elle o melhor fecho das commemorações.

Expressamos d'aqui ao Dr. H. Hasslocher os agradecimentos pelo valioso presente.

A conducção de doentes para o hospital S. Sebastião era um difficilimo problema a resolver; não porque faltassem carros para transporte, mas pela situação em que se encontravam as ruas que conduzem ao hospital, as quaes, na sua maioria esburacadas, não permittiam o accesso sem augmentar muitissimo a afflicção do doente sujeito aos solavancos e não raro até a demorar por muito tempo em plena rua, á espera de que uma das rodas do carro se livrasse de um buraco. Para attender a um pedido do Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, a Prefeitura mandou asphaltar as ruas esburacadas, estando a macadamização adiantadissima, para que muito breve se encontre asphaltado todo o Retiro Saudoso.

O Sr. Carlos Peixoto prometteu voltar á tribuna para tratar novamente da famosa emenda do Sr. Joaquim Pires, aceita pela commissão de finanças e que estende a taxa de 2 o|o ouro, a todos os portos do Brazil, mesmo aos que fazem objecto de uma concessão a companhias que por sua conta os construiram e presentemente os exploram.

O Sr. Joaquim Pires escreveu hontem uma carta a esta folha defendendo a sua emenda e o parecer favoravel da commissão de finanças.

S. Ex. declarou que o Sr. Carlos Peixoto laborava em muitos e lamentaveis equivocos no correr do seu magnifico e irretorquivel discurso. Como o illustre deputado mineiro prometteu falar novamente sobre o assumpto, certamente responderá ao seu collega do Piauhy, mostrando quem no caso está laborando em equivocos.

Quanto a nós lêmos attentamente a carta do Sr. Joaquim Pires e com a melhor boa vontade, afim de descobrir com elle os enganos do Sr. Peixoto, que aliás, sendo um homem que expõe as suas idéas com uma transparente clareza meridiana, não podia assim sobre um assumpto complexo, mas no fundo facilmente assimilavel, commetter tantos equivocos que chegassem para escandalizar o Sr. Joaquim Pires.

Não temos de memoria as precisas e textuaes palavras do Sr. Carlos Peixoto, que produziram tantos fantasmas na cachola do seu collega; mas, se não nos enganamos, o Sr. Carlos Peixoto disse apenas uma coisa de uma admiravel simplicidade, isto é, que o preço da construcção de um porto, a importancia do seu custeio e do seu movimento commercial constituem outras tantas quantidades variaveis de que depende a fixação das respectivas taxas. E exemplificando S. Ex. citou o Pará, onde o metro linear de cáes custa 1.000 libras, ao passo que no Rio custa apenas 300 ou tres vezes menos.

O Sr. Joaquim Pires esqueceu-se de que no começo do seu discurso o Sr. Carlos Peixoto lembrara que a disposição da lei de 1903 estabelece uma gradação na taxa de 2 o|o, quer dizer que o governo póde cobrar até 2 o|o a começar de ¼ ou ½.

Por isso mesmo não seria justo que um porto, digamos o de Corumbá, que se póde construir por 1.500 contos, pague eternamente 2 o|o, quando ao cabo de dois ou tres annos essa taxa já tenha excedido áquella quantia e coberto as despezas com a sua construcção.

O Sr. Joaquim Pires vê que não ha nenhum equivoco em affirmar que, sendo o custo do porto do Pará differente do do Rio, as taxas não devem ser as mesmas. Se o de lá é mais caro a taxa deve ser mais elevada. E por que haveriamos de impor ao commercio de Corumbá um imposto ouro igual ao do porto do Rio, quando com a metade do que se gastou aqui poder-se-hia construir trinta portos de Corumbá?

O deputado mineiro quiz demonstrar e o fez da maneira a mais clara, que essa utopia que se chama a uniformização de taxas é uma coisa que só medra em espiritos sonhadores, mas é absolutamente inviavel, racionalmente inaceitavel.

E a isso se reduz a argumentação do deputado piauhyense, a qual só embargamos por nos considerarmos assistentes nesse litigio onde entramos em nome dos interesses do commercio e, sobretudo, do Thesouro, que haveria de pagar, com as duas mãos e com os dois pés as grossas indemnizações a que daria fatalmente logar a substituição de taxas que a emenda preconizou num momento de mais infeliz inspiração.

Sabemos que a commissão incumbida de estudar um plano de linhas de esgotos para o Rio de Janeiro tem desejo de ir a Paquetá visitar as obras da rêde de esgotos que se está construindo nessa ilha.

Sabemos ainda que, em beneficio da saude publica, ha opposição á idéa de se lançarem materias fecaes, em natureza, na praia do Leblon, na Gavea. O plano da rêde de esgotos para o resto da cidade está mais ou menos aceito.

O requerimento de Antonio Monteiro de Souza, pedindo licença para vender estampilhas do sello adhesivo no seu estabelecimento, que estava sem expediente no Thesouro Nacional, por ser a letra da assignatura differente da da data, teve o seguinte despacho do Sr. ministro da fazenda: "Achando-se a estampilha inutilizada com a data e a assignatura, escriptas parte no papel e parte no sello, como determina o artigo 19 do regulamento n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900; sendo a assignatura do proprio requerente, como exige o § 1°, n. 22, daquelle artigo; não se verificando nenhuma das hypotheses previstas pelo art. 52 do referido regulamento, para considerar o papel não sellado; e não estando positivamente declarado nesse regulamento que a data deva ser tambem escripta pelo punho do signatario que inutiliza a estampilha — a exigencia da revalidação do sello, em casos como o de que se trata, seria medida de excessivo rigor. Seja o processo presente á directoria da receita publica."

No nosso meio scientifico foi levantada uma questão da mais palpitante actualidade e que merece urgente attenção dos poderes publicos.

A invasão progressiva da leishmaniose tropical em varios pontos do territorio brazileiro vem assombrando aos que se interessam pela saude da humanidade.

Na Europa, onde existe a affecção com caracter benigno, relativamente ao tempo de cura, é relevado que medidas prophylaticas não sejam rigorosamente postas em pratica. Entre nós, entretanto, onde ella se tem mostrado de uma rebeldia atrós para os medicamentos, afigura-se-nos urgente uma medida tendente a diminuir a sua propagação, uma vez que a prophylaxia scientifica não é dado empregar pelo desconhecimento em que ainda estão do verdadeiro hospedeiro do parasita.

Na ultima sessão da Academia de Medicina, em memoravel communicação, mostrou o professor Terra a necessidade da intervenção da Saude Publica no caso, pois a molestia, além de invadir o derma, já se apresenta destruindo as mucosas, principalmente das cavidades bucal, nasal e pharyngea, invalidando irremediavelmente o doente.

As zonas mais atacadas são aquellas em que estão sendo construidas estradas de ferro, onde nem os funccionarios que usufruem maior conforto têm sido poupados.

E' hypothese quasi unanimemente aceita a de que certos insectos, entre elles a mosca domestica, exercem o papel de transmissor mecanico do germen, bastando que encontre solução de continuidade na pelle para que a ulcera se forme.

Ora, sendo assim, não será difficil, nem mesmo muito oneroso para os cofres publicos, o isolamento dos enfermos em hospitaes, onde seja vedado por meio de télas de arame sensivelmente finas a penetração de qualquer insecto que após pousar nas ulcerações venha disseminar o mal.

A providencia, que, certamente, não eliminará de vez essa entidade morbida, concorrerá, entretanto, para a sua relativa diminuição, além de obrigar aos que forem atacados a um tratamento cuidadoso da lesão ainda em inicio, havendo, consequentemente, maiores probabilidades de cura.

O Sr. ministro da agricultura pretende visitar amanhã, em companhia do coronel Salvador Pinheiro Machado, o posto zootechnico federal de Pinheiro, no Estado do Rio.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar ao ex-collector das rendas federaes em S. Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, Movsés Francisco da Matta, a importancia de 62:400$, que era a fiança depositada para garantia de sua responsabilidade nesse cargo.

A evolução dos nossos costumes.

Ha dois annos, ou pouco mais, o Rio tinha no dia de hontem um aspecto absolutamente funereo. Pelas ruas poucos transeuntes, todos de preto, a caminho das necropoles, conduzindo corôas e flores. Os theatros não funccionavam e os cinemas só projectavam fitas sacras, como a da vida, paixão e morte de Jesus Christo.

Hontem a cidade pouco soffreu na sua physionomia quotidiana. Apesar das grandes romarias aos campos santos onde dormem em sua ultima morada, entes saudosos e queridos, os cinemas funccionaram todo o dia, exhibindo os mesmos programmas que os cartazes annunciavam de vespera. Fitas alegres, fitas tragicas, fitas comicas, paizagens, fantasias, scenas da vida real... A' noite, no Recreio, a esplendida companhia hespanhola que ali trabalha levou a scena o velho drama de Zorilla *D. Juan Tenorio*.

Pelas ruas roupas claras, aliás perfeitamente justificado o seu uso pela alta temperatura, muita gente nos passeios da Avenida e das ruas centraes, automoveis a fon-fonar nervosamente, mostravam que para o culto aos mortos não ha necessidade da grave e negra exterioridade, muitas vezes nada significativa de pesar ou de dor.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a lavratura da escriptura de compra e venda á União do predio e terreno á rua Vianna n. 15, em S. Christovão, por 15:812$, com destino á installação do Observatorio Nacional, sendo vendedor o Banco Español del Rio de la Plata.

Hontem, recebeu o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, do ministro da Inglaterra, o telegramma seguinte:

"De regresso de S. Paulo, apresso-me em transmittir a V. Ex. os meus mais vivos agradecimentos pela sua grande bondade, proporcionando-me uma excellente viagem pela Estrada Central, durante a qual tive occasião de observar o optimo serviço, pelo que apresento a V. Ex. sinceras felicitações."

O CULTO DOS MORTOS

Um dos mais notaveis escriptores da França contemporanea, Faustel de Coulanges, a quem a morte acaba de arrebatar, moço ainda, surprehendendo, em meio de sua obra, no prefacio do seu notavel trabalho sobre a *Cidade antiga*, registrou este profundo conceito que encerra uma verdade indiscutivel: "O contemporaneo de Cicero serve-se de uma lingua cujas radicaes são infinitamente antigas; exprimindo os pensamentos das éras passadas, modelou-se esta lingua sobre ellas, conservando-lhes o cunho que transmitte de seculo em seculo. O sentido intimo de uma radical póde muitas vezes revelar uma antiga opinião ou um uso antigo; as idéas transformaram-se e as recordações evaporaram-se; mas as palavras ficaram immutaveis testemunhos das crenças mortas. O contemporaneo de Cicero praticou os ritos nos sacrificios, nos funeraes, na ceremonia do casamento; estes ritos são mais velhos do que elle, e isto prova-o o facto de não responderem mais ás crenças que elle tem. Mas estudem-se de perto os ritos que elle observa ou as fórmulas de que usa e nelles encontrar-se-ha o que os homens veneravam quinze ou vinte seculos antes delle."

Estas palavras do grande pensador francez são a confirmação da theoria da evolução, que prende o presente ao passado, fazendo remontar o espirito pela escada dos seculos á mais primitiva época da sociedade humana. As praticas de que se servem os homens consomem centenas de annos para a sua modificação — como as idéas é gradual, muito lenta a sua evolução, e para que o cunho primitivo desappareça é preciso que muitos e muitos milhares de rotações faça a terra em torno do centro do systema planetario a que pertence.

O culto dos mortos como é exercido hoje, depois que o christianismo revolucionou o mundo, conserva ainda as tradições das éras primeiras que a sombra dos seculos envolve no mysterio que a sciencia tenta penetrar. E' o mais antigo dos cultos. Os aryanos, os hindús o possuiam e nas leis de Manou elle é imposto aos homens como um dever a que faltar importava em crime.

Os etruscos, os latinos, os sabinos, os hellenos conservaram pouco modificados os usos que a fantasia oriental banha de um colorido enervante nos hymnos de Rig-Véda. Os romanos não rompem com a tradição e ajoelham-se junto dos tumulos de seus mortos a que chamam deuses-manes e levam-lhes até os alimentos.

A pratica hindú que depositava o *shraddha* sobre a sepultura do morto, certo de que elle recebia jubiloso o manjar que os sobreviventes lhe offereciam, foi, como todas as praticas, sem perder o seu cunho caracteristico, evoluindo através dos seculos, modificando-se com as idéas, seguindo o progresso destas, mas soldados ao berço, com um ponto de affinidade que sómente muito tarde será incinerado pelo esquecimento.

Entre o estado social de um povo e as idéas da intelligencia humana ha sempre uma estreita relação e é por isso que para o estudo das instituições antigas cumpre estudar as crenças que naquellas épocas dominavam. Applicado este principio a nós, é pelo estudo da intelligencia de hoje que se explicam os costumes dominantes. A intelligencia modificou-se e com ella os ritos, mas obra da evolução que é o ponto de partida será o diapasão para a critica. A igreja christã, que surgiu como uma obra do progresso social, não podia ser nem foi uma novidade absoluta, mas sim mera alteração, um novo caminho dado ás antigas crenças. Mais de um deus era um peso superior ás forças da humanidade — reduziram-nos a um só e esse mesmo quem sabe? verá um dia succumbir o seu ultimo crente.

Mas — vejamos qual a relação do presente com o passado no culto dos mortos. Depois das multiplas theses que foram objecto de discussão, tendo por assumpto o mysterio da morte; repellidas uma por uma, desde a metempsychose até a questão da vida futura, que é a ultima, apregoada ainda pela mythologia christã, a humanidade chegou quasi ao scepticismo absoluto.

O culto dos mortos, que começamos a conhecer em todos os seus ritos, com os hindús, chegando aos christãos, conserva ainda o cunho primitivo. Se as crenças evoluiram, os ritos tambem o fizeram — mas no fundo ha um ponto de conjuncção entre as éras que foram e o presente que corre. O christianismo sustenta a immortalidade, aguardando o dia de juizo, enviando para uma região distante e fantastica a alma e entregando á terra o corpo. Este perece, segundo elle; aquella é immortal. Corpo simples, como dizem, as necessidades da vida são-lhe indispensaveis, ao contrario da crença hindú, que dava de comer aos mortos. Mas a alma, ah! essa o christão julga superior á morte e o *shraddha* é substituido na fórma mas não na consciencia. Sim; pois que é a oração do sacerdote, a missa, o *libera me*? E' o alimento espiritual, é o *shraddha* dynamizado pela intelligencia através dos seculos.

E esta dynamização continuará até que a essencia se perca confundida no esquecimento, abafada pelo progresso, morta pelo espirito que, alando-se nas conquistas das verdades, a repudiará de todo.

E que será o culto dos mortos? A simples conservação de nomes, uns no lar da familia, outros na memoria da posteridade, assignalados pela sua obra subsistente até que outros a desmereçam com os impulsos novos que a intelligencia fizer surgir.

Lembremo-nos da morte, não hoje, não amanhã, mas agora, a todo instante, não para lhe associar uma idéa metaphysica, ridicula, mas para nella espelharmos a vida e aprendermos a primeira, a unica, a sabia lição de philosophia.

Não esquecer a morte é bem prezar a vida.

GERMANO HASLOCHER.

O Sr. ministro da fazenda concedeu aforamento a Turibio Correia Dantas do terreno n. 1 á rua Marechal Galdino, na fazenda nacional de Santa Cruz.

A QUESTÃO BALKANICA

A offensiva do Montenegro --- Os exercitos em campanha --- Voluntarios e patriotas --- A razão da guerra --- No parlamento inglez --- Constantinopla --- Telegrammas

O REI DO MONTENEGRO

Na sua proclamação ao povo, o rei exhortou os montenegrinos a auxiliarem os seus irmãos da velha Servia, onde se massacram não só os homens, mas tambem as mulheres e as crianças.

Todos os montenegrinos, declara o rei, têem obrigação moral de valer áquelles desgraçados.

O Montenegro podia e devia talvez ter procedido nesse sentido, mas entendeu dever primeiro esforçar-se com toda a paciencia para acabar com aquellas crueldades.

Só resta ao rei desembainhar a sua espada, apesar de o fazer com repugnancia, pois o seu desejo ardente era não ver perturbada a paz.

A proclamação accrescenta que o Montenegro, emprehendendo esta obra ganta, está certo que tem as sympathias de todo o mundo civilisado, de todo o povo servio e de toda a raça slava, e que será fielmente auxiliado pelos soberanos da Bulgaria, da Servia e da Grecia, cujos povos são nesta conjectura seus alliados.

Não é por arrogancia ou orgulho que o Montenegro ataca a Turquia, é com as mais nobres intenções—a de impedir o completo exterminio dos seus irmãos.

Esta proclamação foi lida ao exercito Pogodlitza.

A DECLARAÇÃO DE GUERRA

O representante do Montenegro em Constantinopla recebeu, no dia 8 de outubro ordem para entregar ao governo turco a declaração de guerra. Neste conformidade pediu immediatamente uma audiencia ao ministro dos negocios estrangeiros que o recebeu sem delongas. Quando os dois homens se avistaram, o ministro turco interrogou.

—Então, trazem boas noticias?

—Nada boas, respondeu o encarregado de negocios do Montenegro, venho entregar-lhe a declaração de guerra.

—Bem, bem. Posso ser-lhe util para alguma coisa?

—Parto hoje e desejava sair de Constantinopla em paz.

—Vou dar ordens terminantes nesse sentido.

O encarregado dos negocios e o ministro despediram-se com um cumprimento cerimonioso.

A declaração da guerra é do teor seguinte:

"Conforme a autorização que recebi do rei Nicoláo, tenho a honra de vos informar de que me retirarei hoje. O governo do Montenegro cessa todas as relações com o imperio ottomano, deixando á "sorte das armas" dos montenegrinos o reconhecimento dos seus direitos e dos direitos dos seus irmãos do imperio ottomano, ha seculos desprezados.

Abandono Constantinopla.

O governo real entregará os seus passaportes ao representante ottomano em Cettinhe.

8 de outubro — Plamenatz."

De facto, ás 9 horas da manhã do mesmo dia, o ministro da Turquia na capital do Montenegro recebia os seus passaportes e retirava-se de Cettinhe.

Os archivos da legação foram confiados á guarda do ministro da Allemanha. Os do Montenegro foram confiados ao ministro da Russia.

OS EXERCITOS DOS ESTADOS BALKANICOS

Os effectivos dos diversos exercitos balkanicos, taes como dizem os orçamentos e os documentos officiaes dos diversos Estados, são: Turquia, 1.455.000 homens; Bulgaria, 378.000; Servia, 324.000; Grecia, 192.000, e Montenegro, 37.000.

E' claro que em uma guerra o numero official dos combatentes não é mais do que um dos elementos de apreciação das forças respectivas; intervêm outros elementos, com que é preciso contar.

O coronel Repington, correspondente militar do "Times", cuja autoridade nestes assumptos é consideravel em Inglaterra, aprecia, da seguinte maneira, as probabilidades de exito das nações em conflicto:

"Se os exercitos turcos, com os seus 1.400.000 homens e o seu milhar de canhões, fossem commandados por um bom estado-maior e se a guerra com a Italia estivesse terminada, a Turquia não devia desesperar de vencer os seus adversarios.

A Bulgaria, a Servia e a Grecia não podem facilmente combinar os seus esforços militares para travar uma batalha decisiva com as forças turcas desde que estas occupem uma situação central.

Póde-se calcular que seja em volta de Andrinopla e no curso inferior de Maritza que hão de ter logar, em todo o caso, os primeiros recontros decisivos. O plano actual dos turcos é, com effeito, reunir o grosso das suas forças na linha Mutanha-Pachá-Andrinopla para encontrar os bulgaros a éste dos montes Rhodope.

Bastariam forças inferiores para darem cheque na Grecia e na Servia; toda a tarefa ottomana consiste em esmagar a Bulgaria, que é o seu principal adversario.

A Bulgaria, com o seu exercito de 300.000 homens e 700 peças de artilheria, é, de facto, o mais formidavel adversario dos alliados balkanicos.

Todos os peritos militares que têm visitado a Bulgaria falam com muito elogio do exercito bulgaro, sob o ponto de vista da sua organização, do seu armamento e disciplina. Não se ignora que vai adoptar um plano de campanha nitidamente offensivo.

A Servia é, depois da Bulgaria, a potencia militar mais forte dos Balkans. Quanto á Grecia, não teve, infelizmente, tempo de reorganizar o seu exercito e não dispõe de mais de 850 canhões.

Finalmente, o Montenegro, onde todos os habitantes do sexo masculino são, mais ou menos, soldados e valentes montanhezes, esse Estado, embora mal organizado para uma campanha offensiva, é sempre um espinho no flanco dos turcos.

Bem contados, estas quatro nações não têm tantos soldados como a Turquia, mas, se actuarem rapidamente, hão de ser superiores á Turquia, tanto sob o ponto de vista de numero de soldados, como de artilheria."

A opinião do coronel Repington é confirmada pelos officiaes francezes, que, de perto, conhecem o exercito bulgaro:

"O exercito bulgaro, dizem elles, é um exercito moderno, bem instruido, muito bem preparado, com equipamento novo. Os seus serviços auxiliares, intendencia, ambulancia, abastecimento, não deixam nada a desejar. O estado-maior está muito embuido nas doutrinas de offensiva do nosso estado-maior. Os officiaes de cavallaria são dos mais notaveis que tivemos nas nossas escolas ou nos nossos regimentos."

Ainda a proposito do exercito de Montenegro, lêmos em uma folha européa:

"O exercito montenegrino não tem, por assim dizer, organização regular. De facto, só em 1910 foi estabelecido o serviço militar effectivo, de dois annos, para todos os mancebos de 18 para 19 annos, com 43 annos na reserva do exercito activo e 10 annos nos quadros de reserva.

Ora, esta lei ainda não teve tempo de produzir os seus resultados.

Antes de 1910, só havia, como quadros permanentes, dois batalhões e duas baterias-escolas. Em todo o caso, no Tchernagore todos os homens validos devem saber pegar em uma arma.

Avalia-se em 36.000 homens, pouco mais ou menos, as forças de que o Montenegro poderá pôr em pé de guerra. E, para isso, tinha de armar todos os cidadãos de 18 a 60 annos de idade. Estas forças serão repartidas em 12 brigadas, com 53 baterias de artilheria. O armamento, muito variado, comprehende espingardas de differentes modelos, em geral fornecidas pela Russia.

O material de artilheria comprehende 48 peças de montanha, 36 peças de tiro rapido e 44 de grosso calibre.

Mas, perguntará o leitor, se o Montenegro é o mais fraco e de peior organização militar dos Estados balkanicos, por que foi elle o primeiro a romper as hostilidades? Em primeiro logar, o caso não é novo. Já em 1877 partiu da Montanha Negra a iniciativa da guerra. Os montenegrinos são extremamente bellicosos. A guerra é a sua vida. Entre elles, só as mulheres trabalham. O unico utensilio do homem é a espingarda. De sorte que póde dizer-se que todos os individuos do sexo masculino, desde uma certa idade, estão aptos a ser incorporados como soldados. Nada saberão de tacticas nem de estrategias, mas sabem pegar em uma arma e são excellentes atiradores.

E' claro que o rei Nicoláo não foi declarar a guerra á Turquia sem prévio accordo com os chefes dos outros Estados christãos dos Balkans, e é muito provavel que os reis da Servia e da Bulgaria tenham mesmo escolhido o Montenegro para começar a guerra, para que, sendo a nação que mais a desejava... ficasse com a responsabilidade do acto."

CAMINHANDO PARA A GUERRA

Os estudantes bulgaros e servios que frequentavam as escolas de Paris, abandonaram a França para irem se alistar como soldados na guerra contra a Turquia.

Os estudantes bulgaros antes de partirem, enviaram a seguinte nota aos jornaes parisienses:

"Os estudantes bulgaros chamados aos seus paizes por motivo dos actuaes acontecimentos, prestam publica homenagem ás idéas de justiça social, de humanidade e de liberdade que fazem a gloria da nação franceza.

Esforçar-se-hão por fazer triumphar essas idéas, além, onde os seus irmãos opprimidos se encontram entregues, sem defesa, á força e ao arbitrio, e collocados em uma situação intoleravel que dura ha mais de cinco seculos.

Tendo que deixar a França, agradecem sinceramente aos seus mestres e enviam aos seus camaradas e amigos francezes a affirmação da sua mais viva sympathia, pelo bom acolhimento e hospitalidade que encontraram entre elles e enviam-lhes as mais carinhosas saudações."

Os estudantes bulgaros e servios deixaram Paris sem manifestações; foram simplesmente acompanhados até á estação do caminho de ferro pelos seus camaradas francezes que commovidamente lhes deram o adeus de despedida.

Por seu turno os estudantes helenos reuniram na séde das Societés Savantes, á rue Danton, onde compareceram todos ou quasi todos os seus compatriotas, não academicos, residentes em Paris.

Essa reunião teve um caracter exclusivamente patriotico e effectuou-se em virtude de um telegramma do governo grego autorizando a inscripção de voluntarios, por motivo de um conflicto possivel com a Turquia.

Esta inscripção tinha sido recusada até agora, motivo porque os helenos nesta reunião se mostraram extremamente enthusiasmados e contentes por aceitarem o seu concurso para a defesa e gloria da sua patria. Inscreveram-se logo mais de 400 voluntarios, no meio de applausos unanimes e de uma alegria enternecedora.

Finda a reunião, os voluntarios começaram logo a exercitar-se no manejo da espingarda Mannicher, aguardando com anciedade a sua partida para a Grecia.

DECLARAÇÕES DE M. GUECHOF

O presidente do conselho bulgaro declarou ao correspondente do "New-York Herald" as razões que motivaram a acção dos Estados balkanicos.

Eis algumas das impressões durante aquella entrevista:

"Os habitantes da peninsula dos Balkans julgaram ser tempo de pedir á Porta e ás potencias que pacifiquem estas provincias da Turquia, onde os residentes christãos são perseguidos.

Temos empregado todos os meios ao nosso alcance para persuadir a Europa de quaes as referencias a introduzir na Macedonia, depois dos massacres d'Istpi e de Kotchana.

Depois da ultima provocação da Turquia, mobilizando os seus reservistas quando licenciados os nossos, fomos obrigados tambem a precaver-nos.

A Servia, a Grecia e o Montenegro mobilizaram os seus exercitos ao mesmo tempo que a Bulgaria.

Este acontecimento historico, marcando o entendimento existente entre os quatro Estados dos Balkans, devia provar á Europa que não é a ambição que nos leva a tomar as medidas que tomámos.

Não teriamos de certo podido chegar a um accordo se tivessemos apenas em mira ambições territoriaes; mas a attitude que mantemos com toda a firmeza, antes do que muito desejamos, é que se ponha termo aos soffrimentos de que são victimas os christãos em Macedonia.

Aqui está o principal motivo da nossa união, esperando que a opinião publica nos ajude a conseguir o nosso fim, qual é o da pacificação duradoura das provincias européas da Turquia.

DECLARAÇÃO DE SIR E. GREY

"Sir Eduard Grey, ministro dos negocios estrangeiros do governo inglez, respondendo, na Camara dos Communs a uma pergunta que lhe fez o chefe do unionista, Bonar Law, a proposito da crise balkanica, fez a seguinte declaração:

"Como a Camara sabe, disse o ministro, ha nos balkans uma crise extremamente delicada que causa graves apprehensões. As potencias fazem quanto possivel para impedir a ruptura da paz. Os dois pontos que convergem as suas attenções são: exprimir o seu vivo desagrado por uma ruptura da paz, nos balkans, e a necessidade da Turquia e da Europa adoptar e applicar certas reformas.

Esta necessidade já, de resto, foi reconhecida pelo governo turco e a applicação efficaz de taes medidas por certo que havia de assegurar á Turquia a posse definitiva das suas suas provincias européas.

A difficuldade para a Turquia está, por um lado, em comprehender a applicação de reformas, em presença da mobilização dos Estados balkanicos; por outro lado, em convencer os Estados dos Balkans de que as reformas promettidas hão de assegurar o bem estar da população da Macedonia.

Hontem foram apresentadas propostas definidas—a que damos a nossa approvação—tanto ao governo de Constantinopla como aos outros governos balkanicos, pelas grandes potencias ou por intermedio dos seus mandatarios.

Existe entre as grandes potencias européas mais directamente interessadas nos Balkans e cujas fronteiras seriam mais affectadas em caso de guerra, o firme desejo de ver mantida a paz, o que constitue uma garantia segura, estou convencido de que, embora se quebre a paz nos Balkans, nenhuma das grandes potencias européas será arrastada para a guerra."

CONSTANTINOPLA

A capital da Turquia a cujas portas batem as forças balkanicas é uma velha cidade fundada em 330, por Constantino, imperador de Roma, o primeiro imperador que fez da fé catholica religião official.

Em 345, com a divisão do imperio romano tornou-se Constantinopla capital do imperio do Oriente.

Constantinopla, que tomou o nome do seu fundador, foi capital do imperio byzantino, que tomou a sua denominação de Byzanico, nome primitivo da localidade já sete seculos antes de Christo.

Os turcos chamam-na de Stamboul, que é uma corrupção das palavras gregas "eis tên polin" (a cidade). Os russos e os slavos chamaram-na, na idade media, de Tzaragarad, isto é, cidade dos tzares, ou dos imperadores do Oriente.

E' Constantinopla a capital do imperio ottomano e tem uma população de mais ou menos um milhão de habitantes musulmanos, armenios, gregos, judeus, catholicos e outros de varias nacionalidades.

Situada na Rumelia, ás margens occidental do Bosphoro e norte do mar de Marmara, a 41 gráos de latitude norte e 26 gráos e 38 minutos de longitude, é uma das mais interessantes cidades do velho mundo.

Defronte de Constantinopla, na Asia, á margem oriental do Bosphoro, fica Scutari, cidade que é considerada um arrabalde daquella.

Constantinopla é dividida, actualmente, em duas partes—Stamboul dos turcos, com aspecto inteiramente ottomano, onde residem cerca de 500.000 musulmanos, e Galata-Péra, "a cidade franca", onde residem os estrangeiros, com aspecto europeu, moderno, com 350.000 almas. Scutari tem uma população exclusivamente turca.

Stamboul e Galata-Péra são nitidamente divididas por um braço de mar do Bosphoro o Chifre do ouro, que penetra pela Rumelia na extensão de 11 kilometros, com 450 metros de largura media e uma profundidade maxima de 50 metros. Desaguam no fundo de sacco do Chifre de ouro, dois pequenos rios—Ali-Bey-Sou, outr'ora Cydario e Kiahat-Hané-Sou, antigo Barbyzes.

Stamboul fica ao sul do Chifre de ouro e Galata-Péra, ao norte.

Tem ainda Stamboul aspectos archaicos da cidade fundada por Constantino, evocando ruinas suas os successos que a têm celebrizado na historia e os frequentes incendios que devoram frequentemente o seu casario e os seus quarteirões.

Construida á semelhança de Roma, sobre sete collinas apenas perceptiveis possue Stamboul monumentos curiosos pela sua significação ou pela sua fórma: o Serralho, o palacio em que os sultões guardam as huris dos seus harens, all chamado Tap-Capou, situado no local da primitiva Byzancio, no começo do Chifre de ouro, um dos mais bellos logares do mundo; a cathedral de Santa Sophia, edificada no tempo de Justiniano, e que é hoje uma grande mesquita; a Sublime Porta, que é o palacio do grão-vizir, como se denomina o chefe do ministerio turco; o Seraskierat, que é o ministerio da guerra, com uma grande mesquita de Solimão, com uma torre colossal; o Phanaz, que é um quarteirão á grega, e o Balata, que é um quarteirão judeu, além de vinte torres, cerca de 350 mesquitas e varias construcções ottomanas de artistica feitura.

Em Galata-Péra, feita é européa, ha uma torre de Galata, situada no ponto culminante de Constantinopla, a 110 metros de altitude, com 40 metros de altura.

Cidade commercial e de grande movimento, possue a capital da Turquia, além de numerosos estabelecimentos publicos e particulares, collegios de instrucção superior, secundaria ("medresecks") e primaria ("mektels"), uma imprensa com varios orgãos, editados em turco, em francez, em grego, em armenio e em inglez.

Resume-se assim, a historia de Constantinopla:

Presume-se que a primitiva Byzancio fosse fundada no local a que já nos referimos, na Thracia de então, por Bysas, de Megaza, que lhe deu o seu nome—Byzancio, em 658 annos antes de Christo.

Tomada por Dario, pertenceu posterior e successivamente Byzancio aos jonios, a Sparta e a Athenas, sendo por muito tempo disputada por estas duas cidades gregas — até 358 annos antes de Christo, época em que se tornou independente, e constituiu uma potencia maritima.

Sitiou-a inutilmente Felippe da Macedonia. Mais tarde alliou-se aos romanos, prestando-lhes grandes serviços nas campanhas contra Mithridate e gozando, como recompensa, a sua independencia, sob a protecção de Roma, á qual foi annexada com o resto da Thracia, no seculo primeiro. Em 193 foi sitiada por Septimo Severo, que della se apoderou e a arrazou após pilhagem;

Só em 330, Constantino resurgiu-a com esplendor, transferindo para ahi a capital do imperio romano.

Em 395 foi Constantinopla capital do imperio do Oriente.

Destruida por um terremoto, sob Justiniano, em 557, foi reconstruida com grande magnificencia.

E' curioso assignalar que foi um chefe bulgaro, Zabergan, o primeiro que a sitiou após Constantino.

Em 559, sitiada pelos barbaros, repelliu-os a sua população, commandada por Belisario, o mesmo acontecendo em 593, quando os Avaros deram-lhe cerco.

Em 625, avaros e persas reunidos, sob o commando de Chroroes, que a atacaram, foram desbaratados por Heraclius.

Em 675, os arabes atacaram-na. Moawyia, primeiro califa omeyyada, enviou o seu filho Yazid para assaltal-a.

Em 755, os bulgaros, em 866 os Varégues e em 1195 os cruzados atacaram-na, sendo aquelles destroçados e tendo os ultimos della se apoderado. Elles collocaram em 1293, sob o throno de Constantinopla a Alexis, o joven, estabelecendo ahi um imperio latino. Em 1204 elles a retomaram de Ducas Murtzuphalo, que havia assassinado a Alexis, substituindo-o por um cruzado— Balduino.

Em 1261, os gregos collocaram no throno Miguel VIII, Paleologo, imperador da Nicéa, cuja posteridade reinou até Mohamet II.

Atacada innumeras vezes por Orkhan (1337), Bajazeth, Amurath (1422) e muitos outros, foi tomada a Constantino XI, Paleologo, em 1453, por Mohamet II, que a fez capital definitiva do imperio ottomano. Marca desta data o fim do chamado imperio do Oriente.

Tem tambem grande importancia historica religiosa a capital ottomana. Como já escrevemos, foi Constantino o seu fundador, filho de Helena, santa da igreja, quem tornou o christianismo a religião do imperio.

Constantinopla, além de outros factos de enorme importancia religiosa, assistiu á reunião de quatro concilios economicos: o primeiro em 381, o segundo em 553, o terceiro em 680 e o quarto em 869, nos quaes foram tomadas deliberações de assignalado valor.

O patriarcha de Constantinopla Photius, foi quem proclamou, em 858, o grande schisma do Oriente, declarando a igreja grega completamente independente do papado.

Eis, em traços rapidos, o que é e o que foi a capital do imperio ottomano, prestes a cair em poder das forças balkanicas.

N. R. — Reproduzimos hoje a noticia que estampamos hontem sobre Constantinopla. Innumeras incorrecções havidas na sua publicação poderiam dar aos menos avisados uma noção menos exacta a proposito.

TELEGRAMMAS

VIENNA, 2.

O correspondente do *Reichspost* em Andrinopla communica ao seu jornal que o bombardeio da artilheria bulgara contra os fortes de Chatalja teve effeitos consideraveis, arrazando-os quasi.

PARIS, 2.

Os correspondentes dos jornaes desta capital e muitos outros estrangeiros são unanimes em salientar a efficacia dos tiros de artilheria usada pelos Estados balkanicos em guerra contra a Turquia e que é toda ella de fabricação franceza.

MALTA, 2.

Tres cruzadores inglezes, procedentes do Oriente, tiveram ordem de para ali regressar, apenas chegados, a este porto.

CONSTANTINOPLA, 2.

Noticias hoje recebidas no ministerio da guerra dizem que, devido ao cansaço de ambos os exercitos em lucta, terminou o combate travado entre turcos e bulgaros na linha de Lule-Burgas a Wiza.

LONDRES, 2.

Telegramma de Sofia para o *Daily Mail* annuncia que continúa o ataque dos bulgaros contra Andrinopla, cuja guarnição dá mostras de completo desanimo.

SALONICA, 2.

Nas camadas populares attribue-se a uma causa mysteriosa a explosão do couraçado *Feth-i-Bulend*, hontem posto a pique neste porto por uma torpedeira grega.

ROMA, 2.

Noticia o *Messaggero* que a esquadra italiana estacionará no mar Egeu, afim de proteger os interesses italianos, na eventualidade de assim ser preciso no correr da guerra balkanico-turca.

SOFIA, 2.

Noticias recebidas pelo ministerio da guerra informam que as forças bulgaras cercaram a divisão do exercito turco, commandada pelo general Shefket-Pachá, nas alturas de Sarai. Depois de ligeiro combate, os turcos fugiram desordenadamente em direcção de Tschataldja.

PORTSMOUTH, 2.

Nota-se desde hontem grande actividade no arsenal desta cidade.

Consta que a flotilha de torpedeiros e de submarinos partirá ainda esta noite com destino desconhecido.

ATHENAS, 2.

As forças gregas que se encaminham para o norte de Salonica encontraram, entrincheirados em Katroniza, na estrada que segue para Monastir, alguns destacamentos de soldados turcos, aos quaes offereceram combate. Os turcos, depois de ligeira batalha, fugiram em desordem, deixando no campo 200 mortos e sete canhões.

BERLIM, 2.

O projecto formulado pelo chefe do gabinete e ministro dos negocios estrangeiros da França, Sr. Poincaré, para a intervenção das potencias a favor da paz balkanico-turco, tem tido a approvação de todos os governos.

Sabe-se, no entanto, que Austria-Hungria preferiria no momento opportuno negociar directa e separadamente com a Servia, sobre os resultados da actual guerra.

SOFIA, 2.

Noticia-se que no combate que se travou ao sul de Lule-Burgas, os bulgaros apoderaram-se de 80 canhões e de 160 caixões de munições turcas.

LONDRES, 2.

Telegrammas do porto militar de Chatham, no Mancha, informam que ha grande actividade entre as equipagens dos navios de guerra ali ancorados.

Os couraçados *Russell* e *Duncan*, que andavam em cruzeiro, foram chamados a Chatham.

BELGRADO, 2.

A *Politica* informa que Issa-Boletinatz, celebre chefe das forças territoriaes albanezas, rendeu-se, em Mitrovitza, aos servios, juntamente com 15.000 albanezes.

LONDRES, 2.

A setima flotilha de contra-torpedeiros, que se encontra fundeada em Devonport, e a quinta, que tem a sua base de operações em Plymouth, estão apparelhando activamente, acreditando-se que partirão com destino ao Oriente.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 2.

São estas as noticias telegraphadas de diversos pontos da Europa acerca dos Balkans:

Os bulgaros bombardearam os fortes turcos de Chataldja, ultimo baluarte em caminho de Constantinopla; a esquadra italiana estacionará no mar Egeu.

(Agencia Americana.)

Actualidades

ECHO DE HONTEM

UM ELEITOR — E eu ainda tão ingenuo que esperava a visita do deputado por quem me bati... tão desastradamente!...

O Sr. ministro da fazenda approvou a nomeação interina de Julio Mario Varella, para o logar de escrivão do 2º posto fiscal do Alto Juruá, no territorio do Acre, e vai tornal-a effectiva.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo da directoria de hygiene propriamente dita, contencioso, aposentados e jubilados.

Foi affixado edital no predio numero 36 da estrada Velha da Tijuca, pelo agente do districto da Tijuca, intimando Maria Joaquina Brazil a despejar o mesmo no prazo de 10 dias, para ser demolido, visto ameaçar ruina.

A's 9 1/2 horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Sob a presidencia do Dr. Lauro Müller, reune-se amanhã, ás 5 horas da tarde, em sessão ordinaria, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

O Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado do Rio, inspeccionou o serviço de reorganização do archivo publico do Estado, que está sendo feito de dia e á noite por uma turma de empregados de diversas repartições, sob a direcção do coronel João Bicalho, secretario da junta de fazenda.

A classificação dos papeis está sendo feita em uma das salas do pavimento terreo da Assembléa Legislativa e o archivo, depois de completamente organizado, será transportado para as salas que estão sendo convenientemente preparadas no edificio da secretaria geral.

O Dr. Domingos Mariano verificou a presteza com que já foi classificada uma grande parte do archivo e examinou o plano de classificação, mostrando-se satisfeito por tudo quanto viu.

Echos do passado...

Bons tempos os de outr'ora. Positivamente eram muito ingenuos os nossos avós.

Diz o *Paiz*, de 3 de novembro de 1884:

"Apesar da chuva, foi grande o numero de espectadores que hontem assistiram aos exercicios e á loteria de brinquedos expostos no circo dos irmãos Carlo.

Quando em um dos intervalos appareceram os garranos para serem montados pelas crianças, foi um delirio; todas queriam a uma gozar do ineffavel prazer de dar duas ou mais voltas pelo circo; esse prazer, porém, redobrou por occasião da rifa. Os *caiporas* foram-se quasi a chorar; os felizes sairam triumphantes, sobraçando os brinquedos com que a deusa Fortuna os tinha mimoseado.

As mamãis consolavam os desprotegidos e promettiam voltar no proximo domingo."

Santa simplicidade! As crianças daquelles tempos queriam o *ineffavel* prazer das duas voltas pelo circo montados em garranos!

De certo muitos desses petizes, que em 84 atormentavam as doces mamãis para que os levassem ao circo dos irmãos Carlo, são hoje por sua vez atormentados pelos seus pequenos prodigios que querem por toda lei ir ás *matinées* do Odeon ver as proezas do Deed e do Max Linder, quando não exigem categoricamente uma entrada no S. José ou no Palace-Theatre...

Os pequenos de 84, hoje honestos e morigerados pais de familia, muitos delles ponderados funccionarios publicos, outros até deputados, recordando os seus tempos de criança, hão de concordar comnosco em que fizemos rapidos progressos nesta questão de divertimentos infantis. Os meninos de hoje não querem mais montar em mansuetos garranos, até porque, com alguns tostões podem dar algumas centenas de voltas nos balões e nos cavallinhos de páo do largo do Rocio.

Os meninos de hoje exigem diversões mais fortes e menos ingenuas, como por exemplo, interessantes sessões cinematographicas, *matinées* em clubs *chics* e, em dias de festas nacionaes, um bello fardamento e uma elegante espadinha para fazerem parte das paradas collegiaes.

Rifas de brinquedos?!

Ora que candura! Para que rifas de brinquedos, se hoje ha o bicho, que é muito mais divertido, muito mais emocionante e muito mais pratico?

Positivamente eram muito ingenuos os petizes de 84.

Continuará segunda-feira, em uma das salas da inspectoria de fazenda do Estado do Rio, o 2º sorteio annual para resgate de apolices do emprestimo popular.

A desigualdade humana nasce no berço e não termina na morte. Ella entra pelo além a dentro e perde-se através os insondaveis abysmos da outra vida.

Os mortos não têm uma commemoração igual. A data que lembra o passamento universal é alguma coisa de muito vago e de muito abstracto para poder levar algum consolo a certos defuntos, se para estes existe um consolo.

As necropoles encheram-se hontem de milhares de seres humanos, que lá foram visitar os *seus* queridos mortos, mas só os *seus* mortos. E os outros, os anonymos? Destes só se lembra a igreja nas suas preces, nas suas missas, nas suas sagradas ceremonias.

Mas os mortos anonymos não repousam apenas nos cemiterios. No fundos dos mares ha muitas sepulturas, cavadas pela fatalidade dos naufragios ou pela fria crueldade das execuções summarias...

Os leitores já ouviram certamente falar de um famoso navio fantasma e de um não menos famoso tenente Mello. Sabem desta historia macabra, succedida a sete ou 11 pobres diabos, que o governo confiara á guarda daquelle official e para os quaes elle, com uma semceremonia que muito o recommenda ao pavor dos seres racionaes e sem dizer agua vai agua vem, fabricou um conselho de guerra, passando-os summariamente pelas armas...

Quem commemorará esses pobres mortos? Certo, elles merecem, no meio infinito dos defuntos anonymos, uma menção especial. E tivessemos nós autoridade bastante e lembrariamos ao tenente Mello, que, interinamente tem produzido uma serie magnifica de ordens do dia, que Napolão subscreveria com orgulho, que no dia de hoje assignalasse nas suas incomparaveis proclamações guerreiras esse acontecimento inesquecivel—o fuzilamento do *Satellite*—não para excitar a piedade de christã dos que porventura ainda se lembram delles, mas como um dos actos que mais recommendaram ao ministro da guerra de então o seu hoje glorioso chefe de milicia, na gloriosa e bemaventurada terra de Pernambuco.

—Foram designados fieis recebedores interinos o conferente especial Raul Ennes da Cruz e o conferente de 1ª classe Eladio Adolpho de Souza Pitanga.

—Estão despachados os seguintes requerimentos:

Arnoud Gustavo Bion—Certifique-se o que constar;

Alexandre Rouband—Idem idem;

Antonio Alves de Souza—Idem idem;

Antonio Pinto de Magalhães — Idem idem;

Antonio Lino Barcellos — Complete o sello;

Manoel Benedicto de Souza—Certifique-se o que constar.

Manoel de Oliveira Freitas—Idem idem;

Ricardo Rodrigues Abrantes — Idem, idem;

Domingos de Gouveia Correia — Idem idem;

Isolina Souza Marques—E' preciso satisfazer o exigido na informação da secretaria;

José Costa Drummond—Restitua-se o documento, mediante recibo;

Raul de Souza Rego—Certifique-se o que constar.

Villas operarias.

A Companhia Nacional de Tecidos de Juta, de S. Paulo, tem concluido, no Braz, naquella capital, o primeiro grupo de cem casas operarias, que tomou o compromisso de construir para alugar aos operarios de suas fabricas.

Como se sabe, aquella companhia vai construir mil casas nos arrabaldes do Braz e Belemzinho, e o primeiro grupo, denominado Villa Oriente, conta predios cujo aluguel varia entre 45$ e 120$000.

As casas construidas dispõem de luz electrica em todos os commodos, latrina patente, banheiro esmaltado, fogão economico, pia de ferro esmaltado, cozinha ladrilhada e tanque para lavar roupa.

As casas com tres commodos custarão 45$ por mez; com quatro, 60$; com seis, 105$, e com sete réis 120$000.

A Villa Oriente, que está situada na rua de que tirou o nome, foi construida com os preceitos recommendaveis pela hygiene, sob a direcção da Companhia Mecanica de S.Paulo.

Representantes do governo, que visitaram os predios construidos, elogiaram-nos, considerando-os como dos melhores, em todos os sentidos, para os inquilinos.

O *Jornal do Commercio*, da tarde, commenta os successivos triumphos dos povos balkanicos sobre as forças ottomanas e, a proposito da recente grande victoria dos bulgaros, em Lule Burgas, interroga, referindo-se á situação dos turcos:

"Por que essa completa desorganização? O grande Frederico dizia com razão que quando os soldados se põem a pensar não ha mais exercito. A politicagem estragou nestes ultimos annos toda a obra do marechal Von Goltz. Os militares, preoccupados com os trabalhos dos "comités" politicos das sociedades secretas, exaltados pela ambição partidaria, promptos sempre a manifestações contra os ministerios que lhes desagradavam, esqueceram os seus deveres profissionaes. E o resultado está ahi."

E o resultado está ahi...

A lição, certo, não nos aproveitará. E' pena, porque é bastante suggestiva para mostrar que á acção dissolvente da politica nem a organização nem a disciplina, á allemã, resistiram.

Os militares, preoccupados com os trabalhos politicos, esquecem os deveres profissionaes... e ainda ha quem se manifeste contra o projecto, aliás não muito radical, com que se procura minorar tão grave mal, do coronel Moreira Guimarães.

Instituto Historico de S. Paulo.

O Instituto Historico e Geographico de S. Paulo effectuou antehontem uma sessão solemne, da qual foi orador official o apreciado homem de letras Dr. Affonso d'Escragnolle Taunay, que fez, com brilho e eloquencia, o elogio historico dos 14 socios fallecidos durante o anno social: barão do Rio Branco, presidente honorario; marquez de Paranaguá, visconde de Ouro Preto, general Quintino Bocayuva e João Vieira da Silva, socios honorarios; conselheiro Bernardo Avelino Gavião Peixoto, Drs. Pedro Vicente de Azevedo, Ignacio W. da Gama Cockrane, Constante A. Coelho, Horace M. Lane, tenente-coronel Gabriel Prestes e professor João Vieira de Almeida, socios effectivos, e Drs. Belisario A. Soares de Souza e Sebastião Belfort, socios correspondentes.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Esteve suspensa hontem, como era natural, a vida politica e commercial desta cidade, que aliás é já uma pequena Babylonia moderna. Visitaram-se os mortos, fechou-se a bolsa, não funccionaram as casas de commercio e as repartições publicas. Não havendo sessões do Congresso, não se falou em politica; mas, talvez, um pouco se tenha pensado nas grandes figuras dos estadistas republicanos que ultimamente desappareceram do scenario objectivo da vida do paiz: Joaquim Murtinho, Rio Branco e Quintino Bocayuva.

Teriam os politicos reflectido sobre a falta que fazem esses grandes orientadores da opinião nacional? Além de parentes e amigos dedicados, teria havido grande numero de pessoas que fossem cobrir de flores os tumulos desses immortaes concidadãos que tanto honraram a democracia brazileira?

E' preciso acreditar que sim. A perda é muito recente. A saudade deve ser ainda bem viva.

Com Joaquim Murtinho, na verdade, foi-se o ultimo energico e convicto paladino da valorização da nossa moeda até o seu padrão legal de 27 d. por mil réis. E, quaesquer que sejam as razões pelas quaes se tenha applaudido ou combatido a Caixa de Conversão e a sua consequencia logica que é a quebra, de facto, do padrão monetario, não podemos deixar de lamentar a falta que faz, em nosso scenario politico, um espirito de rara energia como foi sempre Joaquim Murtinho, militando em fileira opposta aos vencedores. Morto elle, parece que não temos mais a resolver o nosso problema monetario; cogita-se de tudo, menos de um plano seguro de valorização e conversão da moeda do paiz. Na ausencia de convicções, de energia e segurança de vistas, tudo quanto agora se tem tentado não passa de conversas fiadas, inconsistentes, logo esquecidas ás primeiras abordagens da critica.

Rio Branco, por sua vez, tendo logrado em vida o gozo da mais intensa e vibrante popularidade, como talvez não haja succedido a nenhum outro brazileiro, Rio Branco já se vai immergindo nas sombras do esquecimento. Quando, ha poucos dias na Camara dos Deputados, o Sr. Calogeras passou em revista a enorme relação de serviços reaes pelo grande chanceller prestados ao Brazil, parecia que estava sacudindo o pó dos seculos sobre livrarias e bibliothecas historicas.

Não parecia que falava de hontem, de um ministro do marechal Hermes que ainda nos governa e que não completou ainda dois annos de governo.

De Quintino Bocayuva não nos cumpre falar a nós outros, não conformados ainda com a idéa de sua ausencia definitiva. Elle, o republico, o propagandista, o doutrinador, o pacificador dos espiritos, a concretização do ideal que se affirma sempre, em meio das maiores decepções da vida collectiva, marchando para o futuro da Patria glorificada...

O feriado de hontem, no ponto de vista civico, devia ser para a politica e os politicos uma evocação dessas e de outras figuras dignas de meditação pelo muito que fizeram de immortal para esta terra.

FINADOS

Nas tradições ha uma parte que evolue e se modifica ao sabor das novas correntes da sociedade: é a exteriorização.

Ao despontar a éra politica em que andamos ha dois decennios, o culto dos mortos deixou o manto imponderavel da religiosidade, para entrar na idéa democratica, como uma homenagem mais forte e mais humana, reflectindo o civismo milenar dos nippões no culto dos antepassados.

Se ha no fundo da commemoração o sentimento immutavel do amor, que é o laço natural de todos os seres presos á "Idéa directriz", que Claude Bernard definiu biologicamente como a essencia da vida, a tradição desse culto soffreu, pelo atrito da transformação dos costumes a sua consequencia logica, que é a sua propria transformação exterior.

Que era a romaria aos cemiterios?

As chronicas ahi estão para contar o que de dolorosamente grotesco existiu nesses farranchos acampados em torno das tumbas sumptuosas ou humillimas, em que as opiparas vitualhas se regavam com as lagrimas convencionaes.

Hoje, o que resta da commemoração dos mortos é sómente a parte sã, a sinceridade do sentimento que leva a população á beira dos tumulos, com a serenidade sem compuncção tão compativel com a homogeneidade que o culto exige, para que nelle se abriguem todas as religiões, todas as escolas, todos os credos.

Os proprios cemiterios perderam o aspecto desolado de outros tempos, e, nesta consagração que passou hontem, entre flores e flores, alguma coisa de superior se percebe como manifestação do liame affectuoso que nos prende á memoria dos que viveram entre nós e nos deixaram seu exemplo fecundando.

S. JOÃO BAPTISTA

Esse grande cemiterio, carinhosamente cuidado e artisticamente ornamentado, como aconteceu antehontem, encheu-se hontem de pessoas de todas as camadas sociaes, que ali foram em visita depositar flores sobre os tumulos dos seus queridos parentes e amigos.

Na elegante capela que fica situada no fim da avenida Cruzeiro, foram celebradas missas: por determinação da Congregação de S. Vicente de Paulo, ás 6 1|2 e 7 horas, sendo celebrante o padre Braz Rossi; pela Santa Casa da Misericordia, ás 9 1|2 e 10 horas, sendo celebrante o padre Valença, capelão do cemiterio, e outras mais.

Durante o anno corrente, foram sepultadas, no cemiterio S. João Baptista, 3.098 pessoas.

O cemiterio S. João Baptista, neste anno, teve varios melhoramentos:

Calçamento a macadam alcatroado de diversas ruas; conclusão de arborização; construcção de 239 metros de muralha junto ao morro situado ao fundo; abertura de 333 metros de valla de drenagem para receber as aguas vindas da montanha; pintura geral do escriptorio da administração, portaria e mais dependencias do cemiterio, inclusives a capela e o deposito de cadaveres; assentamento de 547 metros de lagedo no passeio da rua General Polydoro, cujo nivelamento foi feito; substituição da chaminé de ferro, que existia no forno de lixo, por outra de tijolo refractario; limpeza e caiação geral dos carneiros, jazigos perpetuos, baldrames de sepulturas rasas, muros e columbraias.

O cemiterio está limpo, bem cuidado, com o serviço em excellente ordem, o que attesta o zelo do administrador, o capitão Alberto Assumpção e de seus auxiliares.

Foram administradores de S. João Baptista, desde 1852, os Srs.: Luiz José Barbosa, até 1869; Guilherme Augusto de Freitas, de 1869 a 1875; Leocadio José de Figueiredo, de 1875 a 1885; Claudino Luiz de Assumpção, de 1885 a 1898; Antonio Carlos Pereira, de 1898 a 1900; Genesio Euclides de Lima e Camara, de 1909 a 1912.

Neste anno assumiu o cargo de administrador o capitão Alberto de Assumpção, com os seguintes auxiliares: ajudante de administrador, Sebastião Simas e Silva; escripturario, Joaquim Miguel Corrêa, e praticante, Nelson Maia Faria.

Desde a fundação do cemiterio, o que se realizou em 4 de dezembro de 1852, foram sepultados em seus terrenos, 156.898 corpos.

No anno que corre, foram feitos os seguintes enterros: em terreno perpetuo, dois cadaveres; em sepulturas de irmãs de caridade, oito; em carneiros de adultos, 420; em carneiros de menores, 77; em sepulturas rasas de menores, 1.113; em sepulturas de indigentes adultos, 223; em sepulturas de indigentes menores, quatro.

Faz um total de 3.098.

Durante este anno foram construidos muitos mausoléos. Os de mais destaque são os seguintes:

Conselheiro Affonso Penna, nos carneiros ns. 5.645 e 5.646; condes de Agaves, carneiros ns. 5.237 e 5.254; familia Dr. José Grey, carneiros ns. 5.685 e 5.686; familia do commendador Joaquim Coelho da Silveira, ns. 5.240 e 5.241; Dr. Antonio José de Lima Castello Branco, carneiro n. 3.0009; familia do Dr. Raul de Souza Martins, carneiro n. 2.959; familia do Dr. Renato Pacheco, carneiro n. 3.055; Ovidio dos Santos Lopes Cavalcanti, carneiro n. 2.980; almirante Pereira Leite, carneiro n. 2.879; familia Fernando Gardone Ramos, carneiro n. 2.987; familia coronel Leite Ribeiro, carneiro n. 2.936; familia Jonathas Nunes Pereira, carneiro n. 5.286; Dr. José Felix da Cunha Menezes, carneiro n. 3.742; Nicoláo Mendes de Castro, carneiro numero 3.943; marechal Olympio da Silveira, carneiro n. 3.561; Dr. Francisco Bethencourt da Silva, carneiro n. 3.543; D. Maria Bemvinda de Freitas, carneiro n. 112 F; familia do Dr. Moraes Sarmento, carneiro n. 2.119; Jurema Yara de Mesquita Bastos, carneiro n. 5.961; familia do Dr. Joaquim de Araujo Maia, carneiro n. 1.598; familia Antonio Ferreira de Carvalho, carneiro n. 1.820; general Henrique Martins, carneiro n. 1.708; familia do tenente Palmyro Serra Pacheco, carneiro n. 1.781; capitão de corveta Manoel Ferreira Delamare, carneiro n. 1883; familia do barão de Campo Lidio, carneiro n. 2.847; senador Alvaro Machado, carneiro n. 629; Ignacio Moses, carneiro n. 1.220, João Firmino Furtado de Mendonça, carneiro n. 1.545; Gustavo Stampa, carneiro n. 1.520; João Martins de Andrade, carneiro n. 2.505; George Brune, carneiro n. 4.044; marechal Francisco Antonio de Moura, carneiros ns. 2.504 e 2.507; Carolina do Carmo, carneiro n. 2.463; familia Costa Araujo, carneiro n. 2.555; José Maria da Conceição Junior, carneiros ns. 5.226 e 5.265.

Estavam lindamente enfeitados com flores e grinaldas os seguintes tumulos:

Do Sr. Borges da Silveira, do Sr. Gama Castro, do Dr. Carlos Bettencourt, do Dr. Ferreira de Araujo, do conselheiro Dr. Ferreira Vianna, dos estudantes Guimarães e Junqueira, do commendador Bethencourt, do Dr. Fajardo, de Jovino Ayres, de D. Isabel de Carvoliva, da viscondessa de Maracajú, do general Olympio da Silveira, do general Marciano de Magalhães, jazigo da familia Dr. Rossi, do Dr. Antonio de Paula Freitas, do capitão de fragata Machado Pinto, do Dr. Heitor Marçal, redactor do "Jornal do Brazil", no qual depositava as ultimas flores a sua inconsolavel viuva; de Joaquim Antonio Ferreira de Carvalho, da familia Chataignier, jazigo do Dr. Felisberto José de Menezes, onde, ha poucos mezes foi sepultado o joven e distincto academico de direito e poeta Felisberto de Menezes Filho. Nesse tumulo vimos gravado, no marmore, o soneto de sua lavra — "O pobre", dedicado a seu pai; de José Ferreira Braga, do marechal Enéas Gustavo Galvão, da familia Hugo Bussmeyer, da familia Del Vecchio, da familia Luiz Osorio, de D. Alcina Guimarães Watson, do Dr. Mario Nazareth, do Dr. Germano Hasslocher, da familia do commendador Francisco T. Miranda, de Gustavo Stampa, de L. Barros e Vasconcellos, de D. Noemia I. Lormes, do general Henrique Martins e de seu filho academico Affonso Martins, de D. Margarida Machado Pinto, do capitão de fragata Rodolpho Lopes da Cruz, de Americo Lobo, do capitão de corveta Sylvio P. Belchior, do general Firmino Lopes Rego, de Henrique Chaves, o saudoso director da "Gazeta"; do Dr. Wenceslão de Oliveira Bello, do desembargador Francisco Viveiros de Castro, da baroneza de Ivinheima, do senador Gomes de Castro, de João Borges, de Joaquim Esteves de Almeida, da familia do general Savaget, do almirante Custodio José de Mello, do Dr. Vicente de Souza, de Augusto Severo, o arrojado aeronauta brazileiro, fallecido em Paris, victima de um desastre quando conduzia o seu balão "Pax"; de Francisco de Castro Netto, do marechal Andrade Pinto, do engenheiro Jacintho Machado de Bittencourt, de Jorge Luiz Teixeira Leite, do Dr. João Antonio de Souza Ribeiro, do almirante Wandenkolk, de Eugenio Pereira Pinto, da familia Castro Rabello, do desembargador Miguel Calmon du Pin e Almeida, de Arlindo de Souza Gomes, do Dr. David Campista, que na occasião em que por elle passámos recebia muitas e lindas flores que lhe levavam suas gentis filhas; do Dr. Joaquim Murtinho, de Floriano Peixoto, que se achava profusamente enfeitado, tendo sido visitado pela manhã por pessoas de sua familia; do almirante Saldanha da Gama, do commendador Adolpho Hasselmann, do marechal Machado Bittencourt, do general Catão Roxo, do tenente Pio Torelli, do Dr. Victorino Monteiro, do Dr. Chapot Prévost, do barão de Oliveira Castro, da familia senador Fernando Mendes de Almeida, da familia Franca Velloso, do Dr. Felix Gaspar, da familia Lopes da Cruz Betin, do general Manoel Noronha, de Joseph Lynch, do conde de Wilson, do barão de Loreto e muitos outros.

— Merece nota de destaque a profusão de lindas "corbeilles" de flores naturaes que ornamentavam o artistico mausoleo do saudoso director do "Paiz" Dr. Franklin Sampaio.

— O mausoléo do conselheiro Affonso Penna representa um monumento de arte, executada pelo professor Belmiro de Almeida.

Desde cedo que ali permaneciam muitas pessoas, admirando a sua belleza.

Além das flores, em profusão, conseguimos ver uma palma de flores em bronze, tendo em uma fita as quatro palavras pronunciadas pelo grande morto no momento de exhalar o ultimo suspiro: "Deus, Patria, Liberdade e Familia".

Havia uma outra peça, tambem de bronze, que é um primor de belleza. E' uma placa, tendo no centro o symbolo da justiça. Nessa placa lê-se a seguinte inscripção: "El pueblo oriental á la memoria del presidente de los Estados Unidos del Brazil, doctor Alfonso Augusto Moreira Penna".

Ainda sobre o monumento estava uma outra peça artistica, tambem de bronze. Era uma palma de louros, tendo ao lado um cartão do mesmo metal com a dedicatoria: "Ao Dr. Affonso Penna, presidente da Republica". Os seus compatriotas e amigos do Brazil em Lisboa—1909.

— Muito visitados foram os carneiros de 1ª classe ns. 2.624 e 2.628, este em que está sepultado o saudoso escriptor Gonzaga Duque e aquelle onde repousam os restos mortaes do pranteado marechal Conrado Jacob de Niemeyer e de sua sogra, a Exma.Sra. D. Maria Angelica Menna Barreto.

Os referidos carneiros achavam-se lindamente ornamentados de flores.

— O tumulo do marechal Floriano Peixoto esteve durante todo o dia de hontem muito visitado.

A' tarde, quando rezava junto á sepultura de seu pai, uma das filhas do saudoso estadista teve uma syncope, sendo soccorrida pela assistencia municipal e depois removida para a sua residencia.

O policiamento, no qual se observou a maior ordem, foi feito pelo delegado do 7º districto policial, Dr. Luiz Jordão, que, acompanhado do commissario Moreira, dirigia o serviço.

Achavam-se ali destacados 30 guardas civis e o agente Guerra, que, com alguns outros agentes, muito concorreu para que tudo corresse na melhor ordem.

Para facilitar o transito, os visitantes entravam pelo portão principal, e sahiam pelo que fica á direita do cemiterio.

S. FRANCISCO XAVIER

No cemiterio de S. Francisco Xavier, o antigo cemiterio do Cajú, não foi este anno inferior a dos annos anteriores a romaria de pessoas desejosas de levarem mais um preito de saudade áquelles, cujos despojos foram ali inhumados, deixando, no entanto, de sua passagem por este mundo, inesqueciveis recordações.

Desde cedo, levado por differentes vehiculos, incalculavel numero de pessoas, penetrando no portão principal da vasta necropole, desviava-se para diversos pontos, demandando os logares onde ia encontrar o tumulo do ente querido, junto ao qual depositavam flores e faziam orações.

O velho cemiterio do Cajú apresenta hoje uma agradavel impressão para os que o visitam.

A sua administração mantém ali rigoroso asseio e boa ordem em tudo.

Do portão principal aos mais afastados pontos do vasto campo santo, existem bem cuidadas alamedas que levam o visitante á sepultura procurada, onde repousa o parente estremecido ou o bom amigo.

E apresentam um aspecto magestoso, pela altura de seus bellos marmores, dispostos artisticamente, os ricos mausoléos que assignalam em determinado pontos, o logar onde jazem os restos mortaes de grandes individualidades, que têm naquelles monumentos a commemoração perpetua de uma sociedade, ou os despojos de pessoas cujos parentes e amigos demonstram a sua recordação pelo desvelo com que cuidam de seus tumulos. Mas não sómente os tumulos bem ornamentados encerram em suas urnas os despojos de pessoas que causaram lagrimas, muita dor e intensa saudade!

Da cruz de prata, que encima ás vezes, a alta torre de um rico mausoléo á rude chapa de folha que distingue os que jazem nas sepulturas razas, vai, de certo, uma grande distancia. Mas a dor que produziu a morte desses humildes não foi menos sentida e menos sincera não é a saudade dos que ainda pranteiam a sua falta. Por isso, o cemiterio, que nivela os que ali vão ter a sua ultima morada, nivela tambem na dor os que o procuram para levar as suas flores e as suas lagrimas sentidas aos pais, esposos, irmãos e amigos saudosos.

Foi enorme a affluencia de pessoas hontem ao cemiterio de São Francisco Xavier. Quando ali chegámos, na capella estavam sendo rezadas as missas com a assistencia de grande numero de pessoas.

Após ás missas, passamos a percorrer o cemiterio, em todas as suas alamedas.

Ao lado da antiga capellá, está actualmente estabelecido um ossario temporario, composto de pequenas urnas em formato de estantes, numeradas e com os nomes das pessoas, cujos restos se acham ali recolhidos provisoriamente.

A necropole de S. Francisco Xavier, vai se estendendo mais, dia a dia, alongando-se até a rua da Alegria com a qual confina.

Um dos monumentos que nos prendeu mais a attenção, foi o erigido em memoria aos mortos do cruzador "Lombardia", da marinha de guerra italiana, sobre os auspicios do Circolo Operario Italiano, no anno de 1901.

Em seguida nos attraiu a attenção o jazigo perpetuo da familia Januzzi, que é uma belleza de arte.

Vimos ainda os ricos jazigos perpetuos do commendador Antonio Gomes d'Avila, bem como o de Antonio Luiz Caetano da Silva, que em vida foi um dos mais estimados funccionarios do Senado Federal.

Todas estas sepulturas estavam ricamente ornamentadas de flores naturaes, corôas, etc.

O tumulo do eminente estadista barão do Rio Branco estava bellamente ornamentado de flores, corôas, vasos, palmas, etc., vendo-se sobre o mesmo grande numero de cartões de visita e uma rica corôa de bronze, que foi offerecida pelo general Julio Roca.

Em uma outra alameda que percorremos, notámos alguns jazigos, destacando-se pela sua belleza os de D. Herminda Themira Jacque Ouriques, Cantuaria Sevina, marechal Mallet, familia Sá e socios da Caixa Beneficente Theatral.

De uma belleza rara é o tumulo de Julio de Freitas Lima, todo de marmore negro, encimado pela imagem de Christo crucificado, que estava ornamentado de lyrios e trombetas brancas e muitas outras flores.

O tumulo do general Bernardo Vasques estava, como nos annos anteriores, ricamente enfeitado, tendo sempre uma pessoa ou um amigo da familia que o guardava em commemoração do dia de hoje.

Vimos tambem o tumulo do grande escriptor maranhense Arthur Azevedo.

Este tumulo, que é muito bonito, estava atopetado de flores e era visitado por grande numero de pessoas.

Muitos cartões de visita se viam sobre a lapide.

A sepultura do poeta Cruz e Souza se conservava como nos dias communs: nem uma flor, nem um amigo para visital-a.

Neste cemiterio estão construidos dois columbarios, um forno de cremação, um ossuario temporario, um deposito de cadaveres de indigentes, um deposito de cadaveres de classe e uma capela.

Acham-se ahi inhumados os seguintes irmãos bemfeitores da Irmandade da Santa Casa de Misericordia:

José Clemente Pereira, D. Luiza da Rosa, Avondano Pereira, Joaquim de Babo Pinto, Dionysia J. C. Vasconcellos, conselheiro Thomaz José Pinto Cerqueira, viscondessa da Piedade e seu filho; Bernardo P. de Vasconcellos, José de Araujo Coelho, D. Anna Joaquina de Brito Favila, D. Maria Antonia de Andrade Bulhões Ribeiro, João da Silva Abreu, commendador Antonio Teixeira, José Dias da Cruz, Manoel Dias de Lima, José Antonio Pereira Filho, Jovino Baptista dos Reis Lessa, Henrique Herculano da Luz Ayres e Dr. Paula Costa.

Tem o n. 2.516, a direita do Cruzeiro, o jazigo perpetuo da familia Carvoliva. Ali repousa, desde 16 de dezembro do anno passado, o corpo de D. Isabel Dias Bello de Carvoliva, esposa do coronel Benjamin Carvoliva e mãi dos jornalistas, Srs. Agenor de Carvoliva e Luzin de Carvoliva e do official inferior do exercito, Sr. Benjamin de Carvoliva. "Homenagem de gratidão e de saudade eterna de su esposo e de seus filhos" diz a inscripção no marmore.

Ha no cemiterio um quadro especial, separado por um gradil de ferro, com a denominação de — Quadro de S. Pedro — Este quadro é destinado aos irmãos da Ordem de S. Pedro.

Estão ahi inhumados os seguintes: monsenhor Eduardo de Souza Freire, Pedro Domingos M. L. Amador, conego José Luiz Gomes de Menezes, Angelo Eloy da Camara, monsenhor Eduardo Christão e Carvalho Rodrigues, José Antonio Borges, padre João da Motta Tarlé, conselheiro monsenhor José Joaquim da Fonseca Lima, conselheiro João Cordeiro da Cruz Saldanha, padre João Scaligero Augusto Maravalho, conego Thomaz Aristocles Guizon, vigario da Candelaria; D. Maria Candida de Carvalho Rodrigues, conego coronel Antonio Joaquim Madeira, vigario Luiz Antonio Escobar de Araujo, monsenhor Antonio Dias da Rocha, Miguel Maria Ferreira, padre J. J. da Silva, conego Manoel Rodrigues Pereira, padre João Manoel de Carvalho, conego José Fortunato Pereira Maia, José Antonio da Silva Chaves, Revdm. padre mestre José Herculano da Costa Brito, monsenhor Lourenço Vieira, vigario José Alves Pereira, Carolina Francisca Jacy, conego Francisco Figueiredo de Andrade, monsenhor Manoel Marques do Gouveia, D. Maria Gertrudes da Conceição Velloso; monsenhor Molina, D. Torres da Graça, major José Mendes da Costa, dona Christina Margarida da Silva, Mariana Rosa da Conceição, monsenhor Dr. Manoel da Costa, Honorato, João de Souza Carvalho, conego Joaquim de Oliveira Durão, monsenhor Simeão José de Nazareth, Jorge Saturnino de Menezes, conego Joaquim Ferreira da Cruz Belmonte, monsenhor Felix Maria de Freitas e Albuquerque.

Ao centro do quadro existe um cruzeiro e ao fundo um ossuario, onde estão depositados os ossos dos irmãos exhumados.

O muro que circunda os fundos do cemiterio em toda a extensão do Retiro Saudoso e o calçamento a parallelepipedos de todas as ruas transversaes aos 85 quadros em que se divide a necropole, são novos melhoramentos.

No cemiterio de S. Francisco Xavier, estão construidos dois columbarios, um forno de cremação, um ossuario temporario, um deposito de cadaveres de classe e uma capela.

A's 10 horas, apos a missa que foi celebrada na capela do cemiterio, foi inaugurada o artistico mausoléu mandado erigir pelo pessoal da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil á memoria do Dr. Manoel Maria Del Castilho, ex-sub-director daquella estrada.

O acto revestiu a maior solemnidade.

O policiamento foi feito com toda a regularidade, chefiado pelo Dr. Cid Braune, tendo como auxiliares o commissario Mello, o fiscal Dias, da guarda civil, com uma turma de 50 homens.

CARMO

O cemiterio do Carmo é inexcedivelmente bem cuidado. De um asseio irreprehensivel, flores plantadas por toda a parte, os marmores dos tumulos de alvura impecavel, o cemiterio do Carmo impressiona bem.

De anno para anno, como que mais se aprimora, se possivel, o trato ali dispensado não só aos mausoléos artisticos, como ás simples covas razas, mesmo aquellas situadas ao fundo, para além da casa da administração, onde dormem seu ultimo somno os sem nome, que não tiveram de uma alma amiga a generosa lembrança de uma simples cruz de madeira, uma breve inscripção.

E' tocante, sem duvida, o modo por que estas covas são tratadas. Todas ellas tem banquetas ou baldrames, caiados, muito alvas, e flores, muitas flores, profusamente plantadas.

O numero de visitantes no Carmo, hontem, foi extraordinario.

Na capela do cemiterio varios sacerdotes rezavam missas, que tiveram grande assistencia.

Quasi todos os tumulos estavam ornamentados com gosto; quasi todos tinham flores em profusão em corôas, palmas ou esparsas.

Entre estes, vimos o rico mausoléo da familia de Joaquim Gonçalves Raposo, os dos viscondes de Vergueiro, Sapucahy, Amoroso Lima, barões do Amparo, de Catumby, de S. Gonçalo, Salgado Zenha, Rio Bonito, conselheiros Souza Dantas, Leonardo de Araujo, Obgani de Aquino e Castro, commendadores J. J. Torres, J. C. Vieira Mendes, que foi grande servidor da Ordem, coronel José Pastorino, desembargador Moniz de Aragão, Julio Cesar, Manoel Lopes de Carvalho e outros, muitos outros.

O modesto mausoléo do caridoso clinico Dr. Alfredo Guimarães, tinha algumas flores ali collocadas pelos piedosos empregados do cemiterio.

O cemiterio da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo foi fundado em 1859. O numero de irmãos sepultados durante o anno comprehendido de 1 de novembro de 1911 a 31 de outubro de 1912 foi de 189, sendo: 46 em carneiros e 143 em sepulturas razas.

E' justo que, ao terminar esta ligeira noticia, se faça uma especial referencia ao modo por que é administrado o cemiterio do Carmo. O Sr. José Marques de Souza, administra, auxiliado por meia duzia de trabalhadores, cuida do cemiterio com inexcedivel capricho, com um zelo digno de registro.

CEMITERIO DA PENITENCIA

O pequeno cemiterio pertencente á Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, situado ao lado do immenso campo santo de S. Francisco Xavier, tambem teve, durante todo o dia de hontem, as suas alamedas repletas de visitantes, que iam prestar aos entes queridos que ali repousam o culto sagrado da lembrança, espargindo flores sobre os tumulos, rezando-lhes pelas almas, chorando o seu desapparecimento.

A pequena necropole resente-se da falta de melhoramentos necessarios, que, embora não aproveitem aos que ali descansam, ao menos tornariam o seu aspecto mais agradavel aos que a visitam.

Referimo-nos á arborização e ajardinamento.

O cemiterio é modesto, é certo; o seu asseio é perfeito, mas a realização dos melhoramentos apontados como necessarios consolariam, de certo, modo, os que ali têm parentes e amigos.

Poucas obras de arte existem no cemiterio da Penitencia; destaca-se, porém, entre ellas, a capela de marmore do commendador Custodio Manoel Fernandes.

Muitas sepulturas estavam bellamente ornamentadas com flores naturaes.

Existem actualmente nesse cemiterio 911 sepulturas rasas e 510 carneiros de irmãos da ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Nesse cemiterio, encostado á fralda de um morro, em Catumby, o movimento de visitantes foi hontem extraordinariamente grande.

Ostentam-se ahi numerosas obras de arte: capelas riquissimas, jazigos encimados por grandes figuras de bronze ou marmore, symbolos funebres bem delineados.

A alameda principal, ladeada por dois longos canteiros bem cuidados, vai em linha recta desde a entrada principal, até perto do morro. Ahi começa uma grande escadaria, que termina emfrente á capela do cemiterio.

De um lado e de outro da alameda estendem-se os tumulos, tanto na parte baixa, como pelo morro acima, entrecortados por planos inclinados em todas as direcções.

Quasi todos os tumulos estavam hontem enfeitados, modesta ou ricamente, mas com viçosas flores naturaes, que representavam a saudade dos que ali as deixaram, embalsamando o ar.

Se podemos elogiar, sem favor, o trato da parte ajardinada, a limpeza das ruas e escadarias, outrotanto não podemos fazer em relação ás sepulturas.

Ao lado de algumas, brancas e polidas, vêm-se outras menos bem cuidadas, para não dizermos abandonadas, com o seu marmore preto, tornando impossivel reconhecer a sua cor primitiva, ou quando, ainda relativamente novos, já com uns braços escuros, que mais tarde se estendem e mancham toda a pedra.

Modestas ou não, bem ou mal cuidadas, todas as sepulturas tinham as suas flores; ao lado de cada uma estivera alguem, homem ou mulher, que rezara um pouco e ahi espargira flores, chorando mais uma vez pela pessoa ausente.

E a romaria subia e descia, sobraçando flores, em um passo vagaroso e triste, os olhos humedecidos, o coração cheio de saudades.

No recinto foram celebrados actos religiosos: ás 8 ½ horas, houve missa por alma dos irmãos fallecidos, assistida pela administração da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula; ás 10 horas, missa por alma dos irmãos pobres; ás 9 ½ horas, missa por alma do marechal Simeão de Oliveira. Tambem foram rezadas: tres missas por alma do commendador Francisco José Gonçalves Agra, tres por alma de D. Anna Euphrosina Leite Léon e uma por alma de D. Gertrudes Pinho.

INGLEZES

Quasi que escondido em um recanto da velha cidade, inteiramente entregue á quietude, o cemiterio dos Inglezes teve, hontem, um numero limitadissimo de visitantes.

Pouca gente, muito pouca gente mesmo, lá esteve. Pelas suas estreitas alamedas sombreadas por um copado arvoredo que dá aos que as percorrem uma romantica impressão de calma e de repouso, não havia o bulicio incommodo e desrespeitador que se notava, nesses dias de sentimento obrigatorio, pelas outras necropoles. Apenas uma ou outra sepultura enfeitada, e, desde as primeiras horas da manhã até as ultimas da tarde, só foram lá cerca de sessenta pessoas!

Como sempre acontece, não foram, tambem, numerosos os enterramentos effectuados durante o anno; sómente 16 novas sepulturas vieram augmentar o diminuto quadro que ali existe.

REALENGO

Situado no logar denominado Murundu', é um dos mais caprichosamente cuidados. Apesar de dispor apenas de tres coveiros, é desveladamente tratado, graças ao interesse e actividade do respectivo administrador, capitão Luiz Bastos Guimarães.

Não porque seja em dia destinado á visita publica, como o de hoje, é sempre encontrado aquelle campo santo rigorosamente limpo, com suas alamedas bem cultivadas e as carneiras e covas rasas plantadas de flores variegadas.

O necroterio, situado na larga e vasta rua que prolonga-se do portão até o muro terminal, está provido de tudo ao que elle se destina, faltando-lhe apenas o abastecimento d'agua, para cujo resultado está vivamente interessado o Dr. inspector do 1º districto de obras publicas.

A agua é fornecida pelo administrador em pipas, barris, etc.

Atraz do necroterio, a continuação da alameda apresenta bonito aspecto.

O cemiterio do Realengo dir-se-hia um florido jardim.

A concurrencia foi grande desde 6 horas da manhã.

Durante o anno, a contar de 2 de novembro de 1911 a 2 de novembro de 1912, sepultaram-se:

Adultos, 195 e anjos, 393.

Sepulturas reformadas: de anjos, 40; de adultos, 19.

Renda, 8:610$000.

CEMITERIOS SUBURBANOS

Os cemiterios dos suburbios, apesar de collocados, ás vezes, a grandes distancias, registraram o mesmo intenso movimento que os da cidade.

Inhaúma

O mesmo movimento de piedade para com os mortos notava-se neste cemiterio.

Innumeras sepulturas enfeitadas de flores naturaes, entre os quaes as seguintes: sepultura perpetua numero 599, de D. Mauricia Luiza do Espirito Santo; Maria A. Jesus Lopes, D. Anna Amelia Peixoto, José Ferreira Valuano, D. Flora G. M. Lobo, Antonio Gonçalves Macury Boaventura, Hler Ruth, Leonardo de Paiva e Silva, Maria Rosa da Conceição, coronel Carlos Magalhães e outras.

Igreja

Neste cemiterio merecem destaque pela simplicidade e bom gosto com que estavam enfeitadas, as sepulturas de D. Joanna Rosa, D. Catharina da Costa Barros do Amaral, esposa do general Francisco de Paula Manso Sayão, Antonio Joaquim de Vasconcellos, D. Antonia Alexandrina Rangel Vasconcellos Amaral, Antonio Dias Teixeira Pimenta, D. Mario Fausto Malheiros Machado, dona Genoveva Ignacia Teixeira e outras.

Jacarépaguá

Merecem destaque, pela belleza artistica e ornamentação, os jazigos perpetuos de Antonio Moreira de Souza, D. Josephina Gama da Silva Gomes, D. Anna Soares Prooke, e os carneiros temporarios de: Analio Dantas Barbosa Filho, Antonio Ferreira da Costa, D. Henriqueta Raposo Marques, A. F. Marinho, Philomena Pontes Soares, João Baptista Ferreira, João de Souza Coutinho, Manoel da Silva Gonçalves, Elisiario José Vieira, Luiz Antonio Barroso e professor José Duarte Moreira Junior.

No velho cemiterio, pertencente á mitra, destaca-se o bellissimo mausoléo do fallecido Albano Raymundo da Fonseca Marques.

Campo Grande

Limpo, attestando o zelo com que é tratado pela sua administração, no cemiterio de Campo Grande não havia grande movimento.

E' um cemiterio novo, pois data apenas de 1896 o primeiro enterramento que nelle se fez, e conta apenas 14 jazigos perpetuos.

Guaratiba, Santa Cruz e da ilha do Governador

Nestes tres cemiterios, que são relativamente novos, compareceu pequeno numero de romeiros.

E' que elles estão situados em localidades não muito povadas, e, com certeza, salubres.

Em todo caso, estavam todos zelosamente bem cuidados.

Em algumas sepulturas havia flores naturaes.

EM NITHEROY

A romaria aos cemiterios da vizinha capital, proximos uns dos outros, na base do morro de Maruhy, foi igualmente grande, sendo extraordinaria a affluencia de visitantes desde as primeiras horas da manhã até o cair da noite, sem embargo da forte soalheira da tarde.

Não obstante a notavel concurrencia notada nas tres necropoles, o serviço de viação foi feito a contento geral, dando a Cantareira vasão em seus bonds á massa de visitantes que iam e regressavam.

Cemiterio municipal

A velha necropole municipal, que já conta mais de meio seculo, é o mais vasto dos tres cemiterios nitheroyenses.

Está assente, ao que parece, em terras que outr'ora constituiram a fazenda de S. Pedro de Maruhy, existindo ahi uma capela.

Nesta, foi celebrada missa, ás 9 horas, sendo officiante o padre Henrique de Magalhães.

O prefeito de Nitheroy, Dr. Feliciano Sodré, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Sr. João Henrique da Cunha.

Nesse cemiterio, entre outras, notámos, pela belleza e variedade da sua florida ornamentação, as sepulturas de Antonio Rodrigues da Costa, Hilario de Castilhos Gurjão, Ernesto Barrandon, Fausto Aguiar, Mauro, capitão de corveta Mario C. Lameyer, marechal João Soares Neiva, Edith Miné, Sylvio Côrtes, filho do Dr. J. Côrtes Junior; Maria Amalia, filha do Sr. Thomé Eiras Marins; Dr. Augusto de Castro, Zair, filho do Dr. Ramon B. Alonso; jazigo de Joaquim Norberto, Sinhá, dos bombeiros municipaes, victimados no incendio do bazar Souza Marques; Mauro da Costa, Mario de Oliveira Botelho, tenente Cicero Peçanha, tenente Arthur U. Garcia, mausoléo do official de marinha Euphrasio Correia e das victimas da revolta de 93; do mavioso poeta Fagundes Varella e de Ribeirolles.

Estava muito bem ornamentado o mausoléo do general Fonseca Ramos.

Santissimo Sacramento

O cemiterio da Irmandade do Santissimo Sacramento é dos tres o menor, e está encravado no municipal, occupando uma ala direita deste.

A' entrada foi levantada uma pequena capela, onde se celebra a missa consagrada á commemoração dos mortos.

A de hontem foi rezada ás 10 horas, por monsenhor Quartim, vigario geral do bispado, com assistencia da mesa da irmandade.

Neste cemiterio notámos as seguintes sepulturas, que se destacavam das demais, pela belleza e disposição das flores que as ornamentavam:

Dr. Manoel Torquato Gouveia, Carlos Joaquim da Silveira Barcellos; Felisbella Emilia de Oliveira, Rachel do Valle Siqueira, Delphina de Jesus Marques, Rita de Cassia Tinoco, capitão Bernardino Alves Tinoco, D. Idalina Cabral, senhorita Maria Mendes Duarte, Odette, senhorita Ottilia Machado, José Rodrigues de Azevedo Machado, Annibal, Paulina Martins da Silva, Sophia Briggs, Oscar Faria Ribiro, Maria Duarte Lucas, Alberto Lucas, Honostalda de Oliveira, Clothilde Dias da Costa, Joanna Henriqueta de Azevedo, e mausoléu do pharmaceutico Francisco Bernardo Pereira de Figueiredo e Luiz Antonio Gordim.

Cemiterio da Conceição

O cemiterio da Confrafria de N. S. da Conceição, junto e á esquerda dos dois precedentes, foi construido por aquella irmandade, uma das mais antigas.

Na bella capelinha que se ergue ao fundo da rua principal do cemiterio, formada por jazigos, foi rezada missa com "libera-mé", ás 10 horas, sendo celebrante o padre Pedro de Andréa.

Vimos, no grande numero de sepulturas bem enfeitadas com formosos ramos e flores esparsas:

De Menores — Ernesto, Dirce, André, Celeste, Jorge, Adalberto, Americo, Adilio, Maria das Dôres, Nilda, Alzira, Clotilde, Marieta, Dirce, Aldemar, Mario, Maria, Alice, Carlilhos, Guiomar, Maria da Conceição, Marina, Francisca, Edith, Darcy e Stella Isabel e Ernesto.

Adultos — Francisco Areias Sobrinho, Francisco Duarte Nogueira, Raphael Pinto Bandeira Duarte, D. Germinia Maia, D. Adelaide Soares Valente, D. Rosalina Duarte dos Santos, D. Izidra Amelia Gonçalves, Antonio José dos Santos, D. Leopoldina Ferreira de Seixas, D. Candida de Souza Louzada, D. Maria de Assis Ribeiro Novaes, D. Bébé Vieira, Alexandre José Pimenta, D. Elvira Grahavid, Janercio Henrici, D. Maria Augusta, dona Maria Soares, D. Maria Felismina Rosa, Francisco da Silva Martins, dona Izaura Candida de Bourbon Lima, Manoel Francisco Candido, Bernardo Belisario de Lemos e Silva, Guilhermino Albano da Costa, José Antonio de Siqueira, D. Justina Mattos Oliveira, D. Ananilha Catharina Pereira, dona Carlinda Peixoto, João Baptista Pereira, Dr. Alexandre Bernardino de Moura, professor Guilherme Christino Raoux, Briggs, José Jesus de Azevedo, commendador José Monteiro de Queiroz, Alfredo Borges de Mello, João Baptista da Costa, D. Ermelinda Amelia do Nascimento Campos, D. Maria Figueiredo, Antonio Gonçalves da Fonte, Carmelita Pinto Lacerda, Henrique Portugal, Dr. Carlos Antonio Halfeld, Antonio Cerqueira Filho, José Penetra, D. Julieta Ferreira da Silva, D. Leopoldina Mazaredo Souto, D. Carlota Vicencio Castrioto, senhorita Lelita, D. Maria Antonia Mazanedo, capitão Manoel dos Santos Abreu, Antonio de Queiroz Souto, Henrique Ferreira Vianna, Francisco Joaquim Pinto, Domingos Alvares de Azevedo, D. Arlinda Pereira Sodré, Dr. Manoel P. S. Clementino, academico Edgard Cid, D. Benta Maria de Castro Menezes, Manoel de Freitas Almeida, D. Maria Delphina Vianna, José Joaquim da Silva, José Baptista Pereira, D. Amelia Barbosa, tenente-coronel Ludgero Elias Guimarães, Luiz Janseux de Mello, senhorita Odette Mariz, (Piculú) D. Maria Delfina Quintanilha Soares, D. Alice Southo, senhorita Aida Soutto, Rodrigo Pereira Guimarães, Vicente Fernandes de Castro e D. Antonia de Queiroz Soutto.

AGGRESSÃO E MORTE

NO RIO DAS PEDRAS

Antigamente era a zona da Saude, Santo Christo dos Milagres e adjacencias, considerado o logar mais perigoso da cidade e onde os crimes occorriam diariamente, evidenciando a má indole dos individuos que ali habitavam, trazendo em sobresalto os moradores pacatos e trabalhadores.

Actualmente, ao que parece, concentraram-se na zona do 23º districto todos os máos elementos, que viviam espalhados pelos demais districtos, pois raro é o dia em que não se dão nessa parte dos suburbios factos criminosos e da maior gravidade.

O caso de hontem foi a morte de um pobre homem, algumas horas depois de ter sido violentamente esbordoado a pauladas.

Pela manhã, encontraram-se na estação do Rio das Pedras o negociante dessa estação Domingos Martins Pereira e Geraldo Santos, de nacionalidade hespanhola, com 40 annos de idade, que estava bastante embriagado.

Tinham velha questão, e, por isso, entraram a discutir.

Domingos Pereira, homem de temperamento irascivel, armando-se de um páo, aggrediu fortemente a Geraldo, que, devido ao seu estado, não póde reagir.

Após a aggressão, Domingos retirou-se calmamente, pois não appareceu um só policial que o prendesse.

Geraldo, com difficuldade, deu mais alguns passos e caiu.

Ninguem o soccorreu, e o pobre homem ali ficou e morreu.

Quem verificou que Geraldo estava morto foi o cabo reformado da brigada José Macario da Silva.

A's 5 horas da tarde, Macario saltava de um trem e observou que alguns curiosos estavam proximos a Geraldo, commentando a aggressão que o mesmo soffrera.

Chegando-se a elle, queria Macario levantal-o para o conduzir a uma pharmacia, quando verificou que o infeliz era cadaver.

Foi então á delegacia do 23º districto e avisou o facto.

Domingos Martins Pereira foi mandado chamar, e, interrogado, confessou que havia aggredido Geraldo.

Foram tomadas por termo as suas declarações, e aberto inquerito para apurar a sua criminalidade. O cadaver de sua victima foi removido para o Necroterio, onde hoje será autopsiado.

ASSALTO EM PLENO DIA!

1:300$ roubados de um operario, em um bond

O abandono da cidade pela policia é coisa notoria e os ladrões confiam tanto na impunidade, que têm a audacia de praticar um assalto em um bond, em pleno dia!

Manoel Correia de Figueiredo, operario da fabrica de tecidos Villa Isabel, resolveu, hontem, depositar na casa commercial de um seu amigo, a importancia de 1:300$, resultado de economias suas, que destinava ao pagamento de dividas que fizera em Portugal, antes de para aqui embarcar.

Figueiredo mora em Villa Isabel, onde tomou um bond com destino á cidade.

Junto delle, tomaram logar, pouco depois, dois individuos. Figueiredo, por cautela, tirou o dinheiro do bolso da calça, collocando-o no bolso interno do paletó.

Os dois individuos, que são dois perigosissimos ladrões, talvez, até então, não tivessem certeza de que o companheiro de viagem era possuidor de tão boa somma, mas, naquelle momento, ficaram disso scientes, e planejaram furtar o dinheiro, sem que o seu dono os presentisse. Mas, era difficil e resolveram, então, assaltal-o.

Quando lhes pareceu que Figueiredo estava distraido, um, segurou-o fortemente e o outro tirou-lhe o dinheiro do bolso, saltando ambos, em seguida e deitando a correr. Foram perseguidos e afinal presos.

Levados para a delegacia do 16º districto, foram reconhecidos.

São os conhecidos e perigosissimos ladrões Francisco Padrenosso e Antonio dos Santos, vulgo "Massagada". Mas, o peor é que em poder delles não foi encontrado o dinheiro do operario Figueiredo.

Padrenosso tinha apenas a importancia de 150$, embrulhada em um lenço.

Contra os dois ladrões foi lavrado auto de prisão em flagrante, na delegacia do 16º districto.

OS SUB-PRODUCTOS DA CARNE

FABRICAS QUE DEVEM FECHAR —AS SALSICHAS SÃO UM PERIGO

O Dr. Carlos Seidl recebeu varias reclamações contra a existencia de fabricas para beneficiamento dos sub-productos da carne, como o sebo e os meudos, junto ás casas particulares, nos diversos bairros do Rio. O director geral de Saude Publica foi, pessoalmente, verificar a procedencia das reclamações e, certo da inconveniencia de funccionarem essas fabricas nos diversos bairros, nomeou uma commissão de tres medicos para ouvir dos moradores mais proximos as razões determinantes da reclamação. Cumprindo a ordem recebida da direcção de saude, levaram a effeito os Drs. Campos da Paz, Emygdio Montenegro e Theodorico Rodrigues da Costa um inquerito originalissimo. Conseguiram enfeixar em varias paginas, opiniões diversas, mas todas contrarias á existencia das fabricas nos bairros.

Nas principaes cidades, esta parte da hygiene tem merecido particular attenção dos poderes publicos; e em Ball, em Suvich, em Heidelberg e na Cologne, o corpo de fiscaes-medicos é perfeito para bem poder desempenhar-se da policia sanitaria.

Justamente o contrario se dá no Rio, onde, de resto, nem mesmo o leite e a carne são fiscalizados.

Pensa-se em resolver esta questão, agora levantada, propondo ou a modificação do matadouro ou o que será muito melhor, a sua substituição, não se permittindo que a saude do publico permaneça sob o nenhum escrupulo dos que exploram a industria do beneficiamento dos sub-productos da carne.

Para evitar, portanto, os abusos hoje verificados, um matadouro modelo se deveria construir, de modo a que nelle fossem bem installados os serviços agora feitos em escuros pardieiros infectos e immundos, nos quaes nuvens de moscas esvoaçam em uma atmosphera detestavel.

As fabricas não usam do frio; todas são de acanhadas dimensões, sem compartimentos, e na maior confusão tratam dos meudos, fundem o sebo e preparam os oleos e os ossos. Sem obedecer a qualquer das leis de hygiene, algumas dellas fabricam até as salsichas usando processos antiquados e material de má qualidade. E quando não vendem em um dia o que produziram, para conservar o producto, deixam-no mergulhado em agua fria até o dia seguinte, servindo-se para isto de tanques de cimento, o que está condemnado.

Não obedecem ellas ás leis da Saude Publica e recebem os figados e os rins já arruinados pela alta temperatura dos improprios vagões em que são transportados.

Por essas razões, aliás bastantes, o director geral de Saude Publica vai pedir ás autoridades competentes o fechamento de todas as fabricas, que só deverão ser abertas fóra da cidade e sob todos os principios de hygiene.

Pelo fallecimento do Dr. Oliveira Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal Federal, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, recebeu os seguintes telegrammas:

MARICA' — Presidente e mais membros da Camara Municipal de Maricá apresentam a V. Ex. sinceras condolencias pelo fallecimento infausto do saudoso fluminense Dr. Oliveira Figueiredo — *Joaquim Soares*, presidente.

CAMPOS — Pesames pelo fallecimento do digno fluminense Dr. Oliveira Figueiredo. Saudações — *Pereira Nunes*.

CAMPOS — Sinceras condolencias pela perda do eminente Dr. Oliveira Figueiredo. Saudações—*João Maria*, prefeito de Campos.

"RIO — Envio a V. Ex. condolencias pelo fallecimento do integro magistrado Dr. Oliveira Figueiredo — *Teixeira Lima*.

CINEMATOGRAPHOS

Avenida.

Max Linder, o apostolo da gargalhada, apparece hoje na sua creação "O accordo perfeito". Serão exhibidos tambem os "films" "A cidade de Thomar" e "A cadeira do diabo".

Pavilhão Internacional.

Em "matinée", ás 2 horas e desde 6 da tarde á meia-noite, continuará a exhibição das fitas authenticas relativas á guerra italo-turca.

Paris.

"Um drama no mar", "Olhos vendados", "O circo vem" e "Dexi lavador de vidros", quatro "films" dos mais modernos e sensacionaes, formam o programma de hoje.

Ouvidor.

A 1ª projecção de hoje será "A ponte de madeira", trabalho francez; 2ª, 3ª e 4ª os diversos actos da empolgante drama "O ferreiro", a 5ª, finalmente a risota interminavel que se denomina "O burro policial".

Odeon.

Hoje, "matinée" infantil. As crianças vão encher de alegria o salão, assistindo a quatro projecções admiraveis.

Na "soirée", será exhibida uma daquellas — o film colorido "Gonderella", além do n. 13 do "Eclair-Journal" e a scena comica "Deed, rei do box".

Pathé.

A semana cinematographica encerra-se hoje neste salão com chave de ouro. Projectam-se os films sensacionaes "Lucta entre o dinheiro e a consciencia", e "Temerosas caçadas authenticas", scenas do natural em que é protagonista o celebre caçador americano Buffalo Jones.

Para rir a fartar, terá a platéa "Bigodinho come e não paga".

Ideal.

O domingo não passaria sem um programma attrahente e não lhe falta nada para isso, desde a comedia "Rei do box", o drama realista o "Dinheiro e a consciencia" e a scena comica de Max Linder "O perfeito accordo". Na "matinée", o noticioso n. 13 do "Eclair-Journal".

PORTUGAL

LISBOA, 2.

Na povoação de Santa Catharina, proximo ás Caldas da Rainha, deram-se hontem graves desordens populares. Interveiu a força da guarda republicana, que restabeleceu a ordem e dispersou os manifestantes.

LISBOA, 2.

Noticia-se que, tanto o presidente do conselho, Sr. Duarte Leite, como todos os ministros, estão de pleno accordo em recusar a demissão ao Dr. Albano de Magalhães, governador civil do Porto.

LISBOA, 2.

Terminou, á noite, o julgamento dos seis soldados e de um civil, que organizaram, com fins sediciosos, um *complot* no quartel dos Loyes.

O tribunal marcial, depois de ouvidas numerosas testemunhas, deu o crime como provado, sendo os conspiradores condemnados a quatro annos de prisão cellular, seguidos de oito de degredo, ou na alternativa de 15 de degredo.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 2.

O chefe do gabinete, Sr. Canalejas, desmente que se estejam fazendo, no presente momento, novas negociações diplomaticas com a França sobre assumptos que interessam aos dois paizes. Accrescentou que, sómente depois de assignado o tratado franco-hespanhol sobre Marrocos, é que se iniciarão essas negociações.

MADRID, 2.

O Sr. Canalejas, entrevistado pelos jornalistas, declarou que, na ultima reunião do conselho de ministros, tinha ficado o ministro do fomento, Sr. Villanueva, autorizado a alterar o projecto dos ferroviarios, de accordo com as reclamações apresentadas pelas sociedades operarias.

MADRID, 2.

Telegrammas de Cadiz informam que se encontram naquella cidade, á espera de conducção para a America do Sul, alguns milhares de emigrantes hespanhoes, que estão em condições miseraveis.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 2.

Consta haver naufragado o navio *Phoka*, que conduzia a expedição polar do explorador Sjedoff.

Até agora, porém, nada ha de positivo a respeito.

PARIS, 2.

O *Moniteur Vinicol* prevê que a producção total vinicola da França no corrente anno será superior em 25 o|o á producção do anno passado.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

KIEL, 2.

Durante uns exercicios de tiro, a bordo do couraçado *Yorck*, explodiu prematuramente um cartucho, matando dois homens da equipagem e ferindo outros dois.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 2.

Com a assistencia de membros da familia real e notabilidades, rezou-se hoje no Pantheon missa pelo repouso dos soberanos italianos fallecidos.

Em varias igrejas desta capital rezaram-se tambem missas especiaes por alma dos que morreram na guerra com a Turquia.

ROMA, 2.

O ministro dos negocios estrangeiros, marquez de San Giuliano, partiu hoje, á tarde, para Berlim, onde vai retribuir a visita que fez a esta capital, ha tempos, o Sr. Kiderlin-Waechter, secretario de Estado dos negocios estrangeiros da Allemanha.

A' estação foram despedir-se do marquez de San Giuliano, entre muitas outras pessoas, o embaixador allemão, Sr. Jagow, e o sub-secretario de Estado dos negocios estrangeiros, principe di Scalea.

ROMA, 2.

Telegrammas de Tripoli informam que é cada vez menor o numero de "mehallas" no acampamento turco.

A Tripoli chegaram tambem 2.300 fugitivos e um official regular e 47 soldados armados turcos.

Um official do exercito inglez, que acaba de chegar do interior, conta que, segundo pôde observar, os turcos se reunem em Zavia, de onde se repatriarão.

ROMA, 2.

O *Corriere d'Italia* noticia que o padre Ginocchi embarcará brevemente para o Pará, afim de dirigir a missão dos franciscanos inglezes, que se vai estabelecer em Putumayo.

(Serviço do *Paiz*.)

SUECIA

STOCKOLMO, 2.

Assegura-se que o premio Nobel, de literatura, deste anno, será concedido a Anatole France.

(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

AMSTERDAM, 2.

Consta que o cruzador-couraçado *Kortenaer* está terminando o seu apparelhamento, afim de seguir para Smyrna.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2.

A bordo do couraçado *Vermont*, deu-se hoje a explosão de uma caldeira, ficando feridos seis homens da tripulação e morrendo outros tres.

NOVA YORK, 2.

Telegrammas recebidos do Texas informam que as cidades de Mochistlan e Kuechultenango, no Mexico, foram destruidas por inundações, estando um quarto da população em perigo de vida.

(Serviço do *Paiz*.)

CUBA

HAVANA, 2.

Correram sem perturbações da ordem as eleições presidenciaes para o periodo a começar em maio do anno proximo vindouro.

Para presidente da Republica foi eleito o Sr. Minocal.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.

As unicas repartições publicas que se conservaram abertas hoje são a de immigração, hygiene e correios e telegraphos.

Em todas as demais foi suspenso o expediente por determinação do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica.

Alguns jornaes censuram esse acto do Sr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 2.

Chegou a esta capital o especialista inglez Sr. Strickland, contratado pela Sociedade Rural Argentina para presidir ao jury da exposição pecuaria, que será inaugurada amanhã.

BUENOS AIRES, 2.

O general Gregorio Velez, ministro da guerra, mandou elogiar o major Marcos Rufino, pelo exito da campanha de instrucção, que acaba de realizar com a Escola de Cavallaria.

BUENOS AIRES, 2.

Os peritos bolivianos negaram-se a assignar a acta relativa á fronteira demarcada entre Forochuico, Juntas de Santo Antonio e o parallelo de 22°, onde collocaram marcos. Trata-se da povoação de Jacuiba, que esses peritos julgam agora estar em territorio boliviano, quando é sabido que a missão Dardo Rocha fez reconhecer esse territorio como argentino.

As chancellarias argentina e boliviana voltarão a discutir esta questão. Parece, porém, que as novas difficuldades que acabam de surgir apresentam caracter de certa gravidade.

BUENOS AIRES, 2.

O sub-prefeito de Paso de los Libres communicou ao prefeito dos portos que as autoridades de Uruguayana resolveram fazer desinfectar todos os navios e passageiros, devido a um caso suspeito de peste bubonica que foi registrado naquella localidade.

BUENOS AIRES, 2.

Enorme multidão visita os cemiterios, vendo-se em todas as capelas e sepulturas grande abundancia de flores.

BUENOS AIRES, 2.

O couraçado *Buenos Aires* parte na proxima quarta-feira com destino a essa capital, onde vai representar a Republica Argentina por occasião das festas commemorativas do anniversario da Republica do Brazil.

O *Buenos Aires* leva em seu bordo o capitão de fragata Enrique Fleiss, tenentes Gabriel Albarracin, e Armando Jolly, alferes José Urquiza, Juan Delacchi, Gonzalo Bustamante e Gaston Vicendeau, guardas marinha Ramon Poch, Conrado del Carril, Hector Vermengo, Juan Seffabet e Ismael Torres, engenheiros machinistas Adolfo Corvetto, Guillermo Adams, Domingo Costagliola e Temistocles Paerna e commissarios Antenor Lopez e Normando Risalto.

BUENOS AIRES, 2.

Falleceram nesta capital as senhoras Carmen Maldonado, pertencente a uma familia de proceres da independencia, e a ancian Atanasia Barreiro, viuva do ex-presidente do Paraguay Sr. Barreiro, e que, antes de morrer, distribuiu a sua fortuna com os pobres e com os diversos centros constituidos por guerreiros do Paraguay em Buenos Aires. De Montevidéo, foram transportadas diversas coroas, que serão depositadas sobre os tumulos das pranteadas extinctas e enviadas por familias das relações de amisade das familias Maldonado e Barreiro.

BUENOS AIRES, 2.

Durante todo o dia realizou-se uma grande romaria aos diversos cemiterios desta capital, sendo depositadas muitas coroas e flores sobre os tumulos, notadamente sobre o tumulo do general Mitre.

De Montevidéo foram transportadas coroas destinadas aos tumulos dos guerreiros do Paraguay.

BUENOS AIRES, 2.

A bordo do *Re Victorio*, seguiram para o Rio de Janeiro as familias Santa Marina, Wulkinson, Saguier, Figueróa, Soler, Schmidt e Solari.

O embarque dos distinctos viajantes esteve muito concorrido, comparecendo grande numero de familias da nossa melhor sociedade.

BUENOS AIRES, 2.

A Liga de Foot-Ball de Uruguayana partiu para a cidade de Rosario, onde vai disputar a Taça de Honra.

BUENOS AIRES, 2.

Amanhã realiza-se em Palermo a disputa dos ultimos premios classicos. Para ali affluirá com certeza uma extraordinaria multidão.

BUENOS AIRES, 2.

O contra-almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, revistará amanhã as tropas que se acham em exercicios no campo de Mayo.

(Agencia Americana.)

CHILE

VALPARAISO, 2.

Será nomeado intendente desta cidade o Sr. Raimundo del Rio, nomeação que tem sido muito commentada.

VALPARAISO, 2.

Foi descoberto um grande desfalque na repartição dos correios desta cidade.

A policia procura esclarecer o caso.

VALPARAISO, 2.

Fundou-se nesta cidade uma sociedade vinicula italiana, com o capital de um milhão de pesos.

SANTIAGO, 2.

Nas fortificações da provincia de Arica foram collocadas novas baterias.

O governo do Chile pretende dar áquellas fortificações melhores instrumentos de defesa.

SANTIAGO, 2.

Chegou hoje a noticia de haver descarrilado entre as estações de Porto Membrillo e Parral o trem em que viajavam os ministros das industrias e da fazenda, que se achavam pelo interior da Republica em viagem de estudos sobre a situação das diversas provincias, sob o ponto de vista agricola, industrial e commercial.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2.

Todos os jornaes independentes, inclusive *La Democracia*, desmentem os rumores de uma proxima revolução.

El Dia justifica as viagens do cruzador *Uruguay* e outras unidades da flotilha com exercicios necessarios á marinhagem.

De positivo só existe a reunião dos nacionalistas em Bagé, no Rio Grande do Sul.

—*El Diario de la Plata*, commentando a noticia de *El Tiempo* sobre a viagem de engenheiros de diversos paizes ao Salto Grande, diz que a commissão apenas pôde observar Paso e Corrientes, voltando para Concordia, de onde regressará a Buenos Aires.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 2

Explicando os boatos de revolução, que aqui têm corrido, escreve *La Democracia* que se está accentuando um mal estar geral e que lentamente se formou uma atmosphera adversa ao presidente da Republica. Até mesmo aquelles que o acompanharam quando subiu ao poder já se retrairam, feridos nas suas idéas e interesses.

Não se passa um dia sem que o Sr. Battle y Ordoñez planeje reformas que desagradem á nação, cuja opinião se exterioriza no sentimento de desconfiança que cada dia cresce mais.

Augmentam os movimentos de tropas.

MONTEVIDÉO, 2.

A imprensa desta capital commenta o apparato de forças, que se tem realizado ultimamente nesta capital, dizendo que correm rumores de um sublevantamento, inquietando a população.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 2.

Esteve imponente, hontem, a ceremonia do encerramento da exposição commemorativa do terceiro centenario da fundação do Maranhão pelos francezes, em 1612, promovida pela sociedade Festa Popular do Trabalho.

Aberta a sessão, que se realizou no salão nobre do palacio do governo, foi presidida pelo governador, Dr. Luiz Domingues, procedendo-se á leitura da lista dos premios conferidos pelo jury aos expositores das diversas secções daquelle certamen, que foram os seguintes: premio do tricentenario ou grande premio, 1°, 2° e 3° premios.

Em seguida, o Dr. Justo Jansen Ferreira, professor de geographia do Lyceu Maranhense e lente de chimica da Escola Normal, pronunciou um eloquente discurso, sobre o grandioso facto historico que o Maranhão commemora. A oração produziu enorme sensação no selecto auditorio, que prorompeu em applausos vibrantes, sendo logo depois encerrada a sessão.

O corpo militar do Estado, em frente ao recinto da exposição, prestou as continencias do estylo, dando a secção de artilheria uma salva de 21 tiros.

As senhoras maranhenses aventaram a idéa de se erguer na avenida Maranhense um monumento commemorativo ao tricentenario da fundação desta cidade, ficando constituido um *comité* central, composto das Sras. DD. Aureliana Coqueiro Domingues da Silva, Maria Toucedo Lisboa, Jesuina de Souza Amaral e Maria Pereira dos Santos Pinho.

Foram distribuidos pelas autoridades e familias presentes á sessão exemplares do livro "A fundação do Maranhão", obra do Sr. José Ribeiro do Amaral, de grande valor, cujo trabalho material foi feito na typogravura Teixeira, tendo sido bastante apreciado.

S. LUIZ, 2.

O Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, offerecerá no proximo domingo um almoço ao Dr. Magalhães de Almeida, auditor de marinha.

Na proxima segunda-feira será offerecido um outro almoço ao mesmo Dr. Magalhães, tomando parte em ambos diversas autoridades do Estado e muitas pessoas gradas.

—Seguirá para essa capital no dia 14 do corrente o Dr. Magalhães de Almeida.

CEARA'

FORTALEZA, 2.

Foi muito bem recebida nesta capital a noticia da concessão de *habeas-corpus* pelo Supremo Tribunal á Assembléa Legislativa do Estado.

A imprensa em geral applaude o acto do Supremo Tribunal, fazendo elogios aos seus membros.

FORTALEZA, 2.

Chegaram a esta capital o 1° tenente do exercito Arthur Baptista de Oliveira e o Sr. José Rocha Padilha, novo inspector da Alfandega.

FORTALEZA, 2.

Chegou hoje do interior do Estado o coronel Belisario Alexandrino, deputado estadoal.

FORTALEZA, 2.

O *Unitario*, a *Imprensa* e o *Jornal da Manhã*, apoiando a convocação extraordinaria da Assembléa Legislativa, verberam o governo do Estado, por ser este contrario á mesma convocação.

FORTALEZA, 2.

O padre Cicero Romão Baptista, vice-presidente do Estado e chefe politico em Joazeiro, publicou hoje um manifesto, rompendo francamente com a situação dominante.

FORTALEZA, 2.

O *Unitario* noticia que a guarda civil desta capital acha-se aquartelada e de promptidão.

FORTALEZA, 2.

Chegou hontem, pelo trem do horario, o coronel Belisario Alexandrino, presidente da Assembléa, que veiu tomar conhecimento do documento illegal e fraudulento da convocação da Assembléa, pois traz a data de 28 de outubro, quando notoriamente se sabe que muitos de seus signatarios estão ausentes; por exemplo, o capitão Feital, que está ahi em tratamento; o coronel José Pinto, que está em Manáos, dirigindo os correios; Antonio Luiz, no Crato; Feitosa, em Ipú; Raymundo Salles, em Uruburetama; Salustiano Tamboril e Joaquim Rocha, em São Benedicto.

Todos esses figuram assignando a convocação requerendo *habeas-corpus*, quando não existe violencia alguma, reinando completa paz em todo o Estado.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 2.

Foi installada hontem a 3ª sessão da 7ª legislatura do Congresso do Estado, perante uma grande assistencia, entre a qual se notava a presença de altos funccionarios federaes, estadoaes e municipaes da capital e do interior do Estado.

O governador leu a mensagem da praxe, falando em primeiro logar sobre as ultimas eleições federaes, salientando a confiança que depositava no eleitorado; lembrou tambem o fallecimento do barão do Rio Branco, Quintino Bocayuva, Xavier da Silveira, ex-governador deste Estado; Coelho Rodrigues, jurisconsulto e ex-advogado do Rio Grande do Norte em questões de limites; falou ainda sobre a morte do deputado estadoal João Bernardino; relatou as negociações para a fundação de usinas centraes de assucar em Ceará-Mirim e Curimatáo, e apparelhos de beneficiação de algodão; publicação de trabalhos literarios e historicos premiados pelo Estado; reorganização da justiça civil e penal e decretação do codigo do processo; creação da assistencia judiciaria por iniciativa popular; desenvolvimento das transacções do Banco de Natal, do qual o Thesouro do Estado é o maior accionista, tendo auferido um dividendo correspondente a 10 o|o do capital do ultimo semestre; augmento notavel da renda da exportação de sal, etc.

Referindo-se ao emprestimo, demonstra a segura applicação de parte do capital, que garante o pagamento dos juros e amortização, deixando, findo o prazo do pagamento, um augmento real do patrimonio do Thesouro do Estado, superior a 3.000 contos de réis, além de edificios publicos construidos, resgates de apolices e pagamento dos respectivos juros da divida interna, que ficou reduzida a 160 contos na caixa geral do Thesouro.

Demonstra ainda a existencia de um saldo nos cofres do Estado, de 390 contos de réis.

NATAL, 2.

Realizou-se hontem a instalação do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Norte, sendo approvados os estatutos da mesma associação, elaborado por uma commissão adrede escolhida.

Em seguida, foi procedida á eleição do conselho director e commissões permanentes, verificando-se o seguinte resultado: presidente, Dr. Manoel Dantas; secretario, Dr. Alberto Roselli; thesoureiro, Dr. Brito Guerra; commissão de redacção e revista, Drs. Sebastião Fernandes, Galdino Lima e Moysés Soares, e commissão de syndicancia, Drs. Pinto de Abreu Lima e Joaquim Katunda.

—Causou aqui geral indignação a noticia publicada pelo *Pernambuco*, no Recife, dizendo que o governador e o presidente do Congresso do Estado protegem o cangaceiro Antonio Silvino, quando a policia deste Estado, por ordem do governador, tem perseguido constantemente o conhecido bandido, expulsando-o por vezes do seu territorio, na impossibilidade de prendel-o.

—Os governadores de Pernambuco e do Ceará, general Dantas Barreto e coronel Franco Rabello, telegrapharam ao Dr. Alberto Maranhão, governador do Rio Grande do Norte, aceitando o convite feito para, em acção conjunta, combaterem o grupo de desordeiros que infelicitam os Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 2.

A Great Western suspendeu a construcção da estrada de ferro de Bananeiras.

PARAHYBA, 2.

Em acção conjunta, os Estados da Parahyba, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte combinaram os meios para extincção do banditismo nos sertões.

PARAHYBA, 2.

Todos os municipios do Estado se agitam esperançosos pelas eleições livres do dia 1 de dezembro.

PARAHYBA, 2.

O governador do Estado, Dr. Castro Pinto, requisitou ao ministro da fazenda dispensa de direitos para o material pedido á America do Norte para o Lyceu e escolas primarias desta capital.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 2.

E' incalculavel o numero de pessoas que têm ido, em romaria, aos cemiterios desta capital, sendo o mais visitado o da Consolação.

Todos os bonds, carros e automoveis seguem cheios. Mais de 100.000 pessoas visitaram as necropoles do Araçá, da Consolação, dos Protestantes, do Carmo, Quarta Parada da Penha e Sant'Anna.

O serviço de vehiculos tem sido muito bem dirigido, não se tendo registrado nenhum accidente até agora.

—Querendo desincompatibilizar-se para a eleição de deputado estadoal, pediu e obteve exoneração do cargo de 3° delegado de policia desta capital o Dr. Ascanio Cerqueira.

—Foi removido para a 3ª delegacia o actual 1° delegado Dr. Cantinho Filho, sendo promovido para a 1ª delegacia o Dr. Octavio Ferreira Alves, delegado de Pindamonhangaba.

—Hoje, á meia-noite, na rua Felix Guilherme, do bairro da Lapa, depois de se embriagarem em um botequim, tiveram uma discussão José Portuguez e Adolpho Guedes. Este atirou uma cadeira contra aquelle e vibrou-lhe uma profunda canivetada. A morte de José Portuguez foi quasi instantanea. O criminoso evadiu-se, ficando o cadaver abandonado no local do crime.

Compareceram o 1° delegado e o medico de serviço, que fizeram remover o cadaver para o necroterio de Araçá.

A autoridade esteve em diligencias até as 5 1|2 da manhã, conseguindo prender o criminoso no caminho de Osasco.

Adolpho Guedes confessou o crime. A autopsia foi feita hoje, a 1 hora da tarde, verificando-se ter sido causa da morte de José Portuguez uma hemorrhagia abdominal.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2.

Os peritos nomeados para proceder ao exame nos predios incendiados, ha pouco, da rua General Victorino, arbitraram em 66:000$ os prejuizos causados pelo sinistro.

PORTO ALEGRE, 2.

Os commerciantes e varejistas resolveram de 11 do corrente em diante fechar as suas portas das 11 1|2 a 1 hora da tarde nos dias santificados e nos feriados fecharão os estabeleciemntos ao meio-dia.

Esta resolução foi bem recebida.

PORTO ALEGRE, 2.

Suicidou-se na cidade do Rio Grande, desfechando um tiro na cabeça, o negociante Cicero da Silva.

PORTO ALEGRE, 2.

O capitão Souza Mello realizou uma conferencia sobre a incorporação de uma empreza de pesca em alto mar. Muitas das pessoas que assistiram á conferencia inscreveram-se como socios.

PORTO ALEGRE, 2.

Em S. Gabriel tentou contra a vida, disparando um tiro de revólver na cabeça, o tenente Mello Junior, chefe da enfermaria militar daquella cidade. Acha-se em estado gravissimo. E' esta a terceira vez que o tenente Mello tenta suicidar-se.

PORTO ALEGRE, 2.

Falleceu no convento de S. José soror Maria do Sagrado Coração de Jesus, que no mundo teve o nome de Emilia Zanotti.

PORTO ALEGRE, 2.

Durante o mez findo, a Alfandega desta capital arrecadou a importancia de 1.643:863$327.

Foram descarregados e recolhidos aos respectivos armazens 20.554 volumes, subindo o numero de volumes entregues ao commercio a 125.049.

PORTO ALEGRE, 2.

De Santa Maria communicam que foram ali apprehendidas, em poder de Castro Pereira de Azevedo, 743 cedulas de 10$, 50$ e 200$, falsas, perfazendo um total de 9:770$000.

PORTO ALEGRE, 2.

Foi publicado o edital chamando concurrentes para o arrendamento do theatro S. Pedro.

PORTO ALEGRE, 2.

Desde hontem, tem sido enorme a romaria de pessoas que visitam os cemiterios.

PORTO ALEGRE, 2.

Os marchantes augmentaram o preço da carne da seguinte fórma: carne de campo, 500 réis; carne de trato, 550 réis; trato especial, 600 réis, e carne de porco, 750 réis, por kilo.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

MACEIO', 2.

Publicámos hoje a carta do tenente Paulo Gomide ao governador do Estado, pedindo exoneração, obtida por acto de hontem, de secretario da fazenda.

O probidoso titular, justificando o pedido, diz ser motivado pela deliberação tomada pelo governador, mandando cancellar o officio dirigido ao director do serviço sanitario, causando grande surpresa por ter submettido ao criterio do governo o officio antes da publicação, e, mais ainda, por tratar de assumpto que entende com a gestão financeira.

Abordando outras considerações, salienta ser a sua conducta, como secretario da fazenda, alheada de perseguições politicas, um obstaculo aos intuitos de muitos politicos que julgam os governadores e secretarios meros instrumentos de paixões partidarios.

Diz mais a carta que, quando correspondeu ao convite do coronel Clodoaldo, para dirigir a secretaria do Estado, foi disposto a administrar "pelos moldes traçados posteriormente no programma de governo e não visando recompensa politica". O seu procedimento, durante a superintendencia da pasta, teve por alvo o bem do Estado, a que muito se affeiçoou.

A carta vem produzindo sensação e o jornal é lido com anciedade pelo publico.

ARTES E ARTISTAS

Circo Spinelli.

Mais um verdadeiro successo alcançou, na sexta-feira ultima, a companhia Spinelli, com o seu bem organizado programma, cheio das maiores attracções.

A primeira parte do espectaculo constava do excellente trabalho de equilibrio pela senhorita Sara, que obteve innumeros applausos, como o original malabarista comico sobre cycle Royal Sidney.

A segunda parte do programma foi um verdadeiro e ruidoso successo. Representou-se mais uma vez a apparatosa farça fantastica *A ilha das maravilhas*, que realmente é uma verdadeira maravilha, como já tivemos occasião de referir.

Hoje repete-se esta peça, em que Benjamin, seu autor, tem um dos seus melhores papeis; pelo apparato e conjunto de attractivos é certo que o Affonso tão cedo não pensa em retiral-a da scena do picadeiro, tal a "cobreira" que lhe vai dando.

Apollo.

O alegre theatro da rua do Lavradio vai tendo grande concurrencia com o *Ranzinza*, a famosa revista.

A sua montagem deslumbrante, a sua musica lindissima, a graça do poema, tudo isso constitue um conjunto agradabilissimo, que faz com que a famosa revista seja todas as noites freneticamente applaudida.

Olympio Nogueira, no louco Nicolão Pancada; J. de Deus, no Escovado e no Carrança; a bella Zazá, nos seus muitos papeis; Raul Soares, Elvira Mendes, Vieira, Mattos, todos, emfim, cada noite que se passa conquistam novos applausos do publico.

O *Ranzinza* caminha triumphante para o primeiro centenario, cujos festejos já estão sendo preparados pela empreza.

S. Pedro.

Hoje realizam-se as ultimas representações da opereta *O noivo é outro...*, original de Feydeau e musica de Luiz Moreira.

A seguir, sobe á scena a encantadora revista *Contos do Perto*, original dos escriptores portuguezes Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Manoel Benjamin.

A *matinée* começa ás 2 ½, e as sessões da noite começam ás 7 ½ e 9 ½.

Chantecler.

A's 7 ½ e 9 ½ horas da noite de hoje, representar-se-ha *Um noivado de arrelia*, fabrica de gargalhadas condimentada pelo Candido Costa, e que já conta seis representações a cunha.

Polytheama.

O *Martyr do Calvario* vai ser hoje apreciado como merece pela população da cidade nova. A peça ha de dar uma grande serie de espectaculos cheios no theatrinho da rua Visconde de Itauna.

Maison Moderne.

O Paschoal, mais uma vez demonstrando o seu *savoir faire*, vai ter esta tarde repleto de familias este theatro, dando-lhes algumas horas de prazer sadio.

A' noite, Vampa, Marteirito Marce, Brona & Kennedy e Rodriguez Pereira farão as delicias da rapaziada que se diverte.

Palace-Theatre.

As familias têm hoje entrada nesse encantador café concerto. Para ellas, a empreza, como em todos os domingos, organizou um lindo programma.

A' noite, rejubilará a *jeunesse dorée* com as estonteantes proezas e cançonetas da esplendida *troupe*.

Recreio.

Dois espectaculos, hoje em *matinée*, ás 2 horas, as zarzuelas *Lysistrata* e *El viaje de la vida*. A' noite, será cantado um dos primores de Chapi — *O milagre da virgem*.

Municipal.

Um só espectaculo haverá hoje neste sumptuoso theatro.

A bella Mme Vargas, ás 2 ½ horas da tarde, far-se-ha mais uma vez applaudir e admirar por *tout Rio* elegante.

Lyrico.

Hoje, dois grandes espectaculos. A's 2 horas da tarde, será exhibida a opereta de Leoncavallo *La reginetta delle rose*. A's 8 ¾ da noite, o velario abrir-se-ha para ser mais uma vez applaudida a formosa opereta *Eva*.

E são as ultimas representações de ambas.

Empreza Paschoal Segreto.

No S. José, além dos espectaculos da noite, haverá tambem *matinée*. Em todas as sessões representa-se a burleta *Não sou cajú*.

O Pavilhão Internacional abrirá igualmente as suas portas, desde 2 ½ da tarde, e a peça escolhida quasi que era desnecessario dizer que é *O chegadinho*.

VIDA SOCIAL

Festas.

Realiza-se hoje a segunda reunião intima dos domingos, no Club da Tijuca, a qual constará de uma sessão cinematographica, uma pequena conferencia e *soirée* dansante.

A commissão dos festejos não tem poupado esforços para que se revista de brilhantismo esta domingueira.

*

Realizou-se ante-hontem, na bella vivenda da rua Joaquim Meyer, na estação do Meyer, uma encantadora festa, por motivo do anniversario natalicio do Sr. Manoel Duarte, redactor-chefe da *Tribuna* e superintendente do *Malho*.

O nosso estimado collega Sr. Manoel Duarte recebeu carinhosamente todas as pessoas de amisade que o foram cumprimentar por tão faustosa data.

Escusado é dizer que compareceram á *soirée* redactores e caricaturistas da *Tribuna* e do *Malho*, que offertaram ao anniversariante dois valiosos mimos: uma jarra artistica e uma linda bengala.

Além desses dois presentes, o Sr. Manoel Duarte recebeu grande numero de *cadeaux*, das pessoas de suas relações.

Duas bandas de musica, uma da policia de Nitheroy e outra da brigada policial desta capital, executaram durante o banquete, que foi servido aos presentem em sua residencia, trechos dos seus variados repertorios.

No fim do repasto, o Dr. Miranda Rosa, secretario da *Tribuna*, brindou o anniversariante, elogiando os seus meritos como jornalista intelligente e fazendo a offerta dos presentes do pessoal da *Tribuna* e do *Malho*.

Respondeu o Sr. Manoel Duarte a todas as amabilidades que lhe foram dirigidas e agradeceu a manifestação espontanea dos seus companheiros de trabalhos.

Seguiu-se depois animado baile, cujos pares, animadamente, dansaram até alta madrugada.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Dr. Manoel Eloy de Andrade, director da Imprensa Nacional; Dr. Miranda Rosa, secretario da *Tribuna*; os caricaturistas Storni, Yantock, Ariosto e Leonidas, Humberto Petrelli, emprezario theatral riograndense, e Leal da Costa, redactor da *Tribuna*.

*

Tendo de seguir para o Estado do Ceará o aspirante a official Joosé Eucliderico Guimarães Padilha, instructor da linha de tiro do Meyer, afim de fazer propaganda das linhas de tiro cearenses, amigos e admiradores lhe offerecm hoje, em despedida, na residencia do zeloso funccionario do British Bank, Sr. Octavio Casimiro da Costa, á rua Lopes da Cruz, Meyer, uma *soirée* dansante.

Recepções.

Quinta-feira ultima realizou-se na residencia da Sra. viuva Souza Ribeiro uma animada *soirée*, com a qual terminaram as recepções desta estação da distincta familia.

Foi uma reunião agradabilissima não só pela affabilidade encantadora das distinctas senhoritas Souza Ribeiro, que dirigiram as dansas, como pela distincção e elegancia das pessoas presentes, todas da nossa mais selecta sociedade.

Conferencias.

Realiza-se hoje, no Centro Gallego, á rua da Constituição, uma conferencia literaria sobre o thema—*O nada*.

Viajantes.

O Dr. Nilo Peçanha e sua Exma. esposa, D. Annita Peçanha, irão em breve para o Alto da Serra, em Petropolis, onde passarão a estação calmosa.

*

A bordo do paquete *Burdigala*, partirá no dia 6 do corrente para a Europa o Dr. Georges Gerald, parlamentar francez, que vem de realizar uma excursão pelos Estados de S. Paulo e Matto Grosso.

O deputado Gerald vai viajar no novo paquete *Burdigala*, afim de pessoalmente reconhecer as queixas apresentadas pelos passageiros na vinda desse paquete de Bordéos.

*

A bordo do *Itatinga*, partiu hontem para o Rio Grande do Sul, em companhia de sua Exma. familia, o Sr. Caldas Junior, nosso collega do *Correio do Povo*, de Porto Alegre.

No cáes Pharoux despediram-se do nosso confrade os deputados Octavio Rocha e Carlos Maximiliano, os Srs. Henrique Hasslocher, Francisco Souto, do *Jornal do Commercio*; Camara Canto, Luiz Paulino, Dr. João Baptista de Lacerda, Fontoura Xavier, coronel Povoas Junior, por si e pelo ministro da viação; baroneza de Werther, Raul Palcão e Nelson Kemp.

A bordo foram muitos amigos e admiradores do Sr. Caldas Junior apresentar-lhe votos de feliz viagem.

*

Partiu hontem para o Estado do Espirito Santo o Dr. Areeu de Lellis, engenheiro-chefe da construcção da Estrada de Ferro de Victoria a Diamantina.

*

No *Itatinga*, partiu hontem para Porto Alegre, com sua familia, o Sr. Heitor da Fontoura Rangel.

*

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs. Francisco Marques de Souza e senhora, José Vieira de Souza, C. de Souza, Eduardo Hauré, José Arlindo de Carvalho, Feliciano Faria Braga e senhora, Hermogenes Julio dos Reis e senhora, Dario Bressane, Pedro Guimarães, Antonio Junqueira e Hermano Lindenberg.

*

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Mario Vasconcellos, Francisco Rocha, Luiz Perillo, José Armenyol, Manoel Portugal Sobrinho, Franklin Machado, Joaquim Jordão, Dr. Mario Saturnino, Benedicto J. Araujo, Theophilo Nascimento, E. Benasse, Claudio Figueira e D. Maria Figueira.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no Hotel Avenida os Srs. Signorel de Paintis e familia, Eduardo Rhubary, Gustavo Schnoor e senhora, Luiz Garnier, Henri Martins, Maximiliano Rezende, Dr. Ernesto Rezende, Alfredo Cavarro de Stefa, Dr. Fortunato Moreira e familia, José Vieira Marcondes e familia, Dr. Alvaro de Moraes, Manoel Bittencourt, J. Luce, Augusto Soares, Antonio Passos, Dr. Goberto Guimarães e familia, Nicolão Vergueiro da Costa Machado, Albano do Prado Pimentel, Georges Kahn, Amaro Drummond, Attilano Chrysostomo de Oliveira e senhora, Julino Pringheim, Leoncio do Amaral Gurgel, Horacio Berlinch, Herculano Lemos, Damasco Domenico, Luiz Alpheu e senhora, H. W. Itacey, Celso Fontes Lima, familia Ginau e Carlos Blixen.

*

De Villa Nova e escalas, chegaram hontem, pelo paquete *Victoria*, os seguintes passageiros:

Jonas Monte Moreira, Jocelyno Fonseca Ribeiro, Dr. João Eloy Filho, Hermar Lindenberg, Dr. João Americo Machado, Dr. Fernando Esquerdo, coronel Francisco Cruz, Nestor Correia, José Bernardo de Almeida e Alberto Puyan.

*

Pelo paquete *Rio Itapemirim*, chegaram hontem de S. Matheus os seguintes passageiros:

Octavio Manoel de Oliveira e Francisco Vasconcellos Costa.

*

De Santos, chegaram hontem pelo paquete *Santos*, os seguintes passageiros:

Joaquim A. Dias e senhora, João Franco Wright, Benedicto Vieira e senhora José Moreira Machado, Carlos Oechingheus, Cicero de Souza, Alexandre Villela e familia, Deodato Assis, Wallace Cochrane Simonsen, Sebastião Silveira e Maria Augusta Alves.

*

Para Hamburgo e escalas, partiram hontem, pelo paquete *Hauenstaufer*, os seguintes passageiros:

Carlos Pinto, Miguel Salles, Ernesto Bockris e senhora, Tertuliano S. Góes, Alexandre Dantas Salles e Olavo Lamartine.

*

Para Porto Alegre e escalas, partiram hontem pelo paquete *Itatinga*, os seguintes passageiros:

Theodoro Rohde, Henry Courtet, A. Pires Pereira, E. F. Browne, C. D. Simons, J. H. Wicks, Francisco Queiroz, Cesar Pinto, Affonso Leite, Marcelino de Aquino, Bento de Jesus, bispo João Backer e seu secretario, senhora Galdino Tavares e familia, Carl Albrachk e familia, Alfredo Lange, Charles Boten, João Fogorolles, J. B. Freitas, Nerman Massener e familia, Monteiro Primo e senhora, Hedy Signodt, Joaquim Castro, Zeferino Costa e senhora, Antonio Firpo, João Stekezyh, P. Barcellos, Guilherme Medina, Caldas Junior e familia, Yolanda Paranhos, Heitor Rangel e senhora, Maria Viveiros, Francisco Lopes e familia, R. Paiva, almirante Julio de Brito e familia, Manoel Soares Bastos, Oscar Schauty e senhora, Gustav Livonius, Mme. Pedersen e filho, padre Serafim Dias Ferreira, José Dias Montezirte, Waldemar Barbosa, Norberto Barbosa, tenente Alfredo Barbosa e J. Carvalho.

*

Partiram hontem, pelo paquete *Sirio*, para Montevidéo e escalas, os seguintes passageiros:

Galileu Gomes e senhora, Francisco Finsehert, Otto Bahle, Paulo Donat e senhora, Laudelina Monsey e filhas, Dr. F. Teixeira e familia, Augusto Salles e senhora, Valentim G. Almeida e senhora, Manoel F. Gomes, Starray S. Sterbert e senhora, Bruno Mascarenhas e senhora, Elvira de Figueiredo e filho, Arthur de Magalhães e senhora, Ambrosina de Andrade e filhas, Alberto Facciola, Accacio R. Praxedes, Hugo Heizmann, Arlindo Teixeira e sobrinho, tenente Diniz D. H. Barbosa, Julio A. Tavares e familia, coronel Raymundo Nunes Pereira, Paulo Herbert e senhora, Augusto C. Avellar e Silva e senhora, José de Araujo Costa Pedro Fedreson, Ernesto Meyer, Paulo Kastrup e Anna Almeida Frotal.

Anniversarios.

O Dr. Castro Pinto, governador da Parahyba, ha pouco empossado neste cargo, no qual se vai revelando um administrador de raro valor e de grande envergadura, enfrentando intelligente e corajosamente os problemas de que depende a evolução de sua terra natal, prenunciando dest'arte um estadista vigoroso, cujos serviços o paiz saberá, opportunamente, galardoar, faz annos hoje.

O illustre parlamentar que tanto brilho deu á representação parahybana nas duas

casas do Congresso Federal, e nosso antigo e fulgurante confrade, deu começo, logo após assumir as redeas do governo parahybano, ás reformas que condensou em uma plataforma politica e que, executadas com pulso firme, serão o mais justo motivo para a gloria do eminente politico.

O problema das accumulações remuneradas, que á União ainda não conseguiu resolver definitivamente, foi enfrentado pelo novo governador da Parahyba, que o solucionou brilhantemente com um golpe de rara energia nos actuaes tempos.

Outros problemas já têm merecido a solicitude do Dr. Castro Pinto, como a repressão do banditismo cangaceiro nos sertões parahybanos e, proeminando entre todos, o afastamento da magistratura das justas politicas.

A um homem de acção como o Dr. Castro Pinto, estão reservadas, por certo, as mais altas recompensas.

O distincto cavalheiro terá opportunidade, hoje, de receber homenagens e protestos de admiração e estima dos seus muitos amigos e correligionarios.

*

Faz annos hoje o Sr. Romualdo Alcantara Junior, empregado da igreja da Cruz dos Militares.

*

Faz annos hoje o Sr. Deodoro Campos Porto.

*

Faz annos hoje o Sr. Alberto de Freitas, negociante nesta praça.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. João Barbosa Rodrigues Junior, filho do saudoso botanico Barbosa Rodrigues, e actualmente no norte da Republica, em commissão do ministerio da agricultura.

*

Mario Soares de Magalhães, nosso confrade da *Noite*, faz annos hoje.

*

Faz annos hoje o Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, engenheiro chefe da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

O Sr. Candido da Costa, empregado da casa R. Kehl & C., commemora hoje o seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o capitão Carlos da Silva Gusmão.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o academico Humberto Brasi.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio, será hoje alvo de justas manifestações de apreço o contra-almirante Dr. João da Costa Pinto, ex-lente da Escola Naval.

*

Faz annos hoje o menino Bilú, filhinho do Dr. Bazilio Gonçalves.

*

Foi hontem muito cumprimentado pelo seu anniversario natalicio o Dr. Mario Pinheiro de Andrade, medico alienista e director do laboratorio anatomo-pathologico do Hospital Nacional de Alienados.

Passeios maritimos.

A's 2 horas da tarde sairão hoje, do cáes Pharoux, as barcas da Cantareira que fazem excursões pela bahia de Guanabara aos domingos.

E' este o itinerario do passeio de hoje:

Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy, ilhas Mocanguê, (commando geral das torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbão, Carvalho, Ananaz, Mochinguciro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

A barca dará aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

Haverá *buffet* a bordo.

Nascimentos.

Está justamente alegre o Sr. Alexandre Lorreca, conhecido commerciante da nossa praça, pelo nascimento de uma filhinha, que receberá o nome de Isolina.

*

Acha-se em festa o lar do nosso collega Carvalho Abreu, da *Imprensa*, pelo nascimento de sua filhinha Nilza.

Casamentos.

Contratou casamento com a senhorita Hilda Rocha, filha do Sr. Manoel de Oliveira Rocha, director da *Gazeta de Noticias*, o Dr. Adelstano de Souza Mattos, filho dos viscondes de Porto d'Ave.

*

Com a senhorita Dulce Barbosa Ribeiro, filha do Dr. João Ribeiro, conceituado clinico em Caxambú, contratou casamento o Sr. Luiz Gonzaga de Freitas, guarda-livros da Companhia Manufactora Fluminense.

*

Em Paris, acaba de ser firmado o contrato de casamento do nosso joven patricio Heitor Pereira de Lyra, filho do Dr. Pereira de Lyra, deputado federal, com a senhorita Leontine de La Baissière, filha dos condes de La Boissière de Reims.

Enfermos.

Está enferma, em sua residencia, em S. Domingos, a viscondessa de Rodrigues de Oliveira.

*

Acha-se gravemente enferma, em sua residencia, á rua Anna Barbosa n. 48 (estação do Meyer) a viuva Homembom Cavalcanti.

*

E' muito melindroso o estado de saude do commendador Antonio de Lacerda Macahyba, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

*

Hontem, á tarde, a familia do saudoso marechal Floriano Peixoto foi, em romaria, ao tumulo do grande brazileiro.

Talvez devido ao calor, uma das filhas do saudoso morto foi accommettida por um ataque, sendo chamada em seu soccorro a assistencia municipal.

Depois de competentemente medicada, a joven senhora recolheu-se á sua residencia em automovl particular.

*

Acha-se em estado lisonjeiro o menor Adhemar, filho do professor Alfredo Costa, que, ha dias, fracturou as duas pernas e um braço, em consequencia de uma quéda que levou, da altura de seis metros.

Medicado pelos clinicos da assistencia Drs. Accacio Pires e Jesuino de Albuquerque, foi hontem sujeito a exame pelos raios X, que constataram terem sido feitos com habilidade e resultado os curativos e applicações de apparelhos que lhe foram adoptados.

Fallecimentos.

D. Julia de Nazareth Correia, irmã do maestro Ernesto Nazareth, falleceu ante-hontem e enterrou-se hontem, ás 5 horas, tendo saido o feretro da rua Dr. Dias da Cruz n. 162, Meyer.

*

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 3 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o major Celso Pontes, commandante do corpo auxiliar da brigada policial.

*

Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Edgard Ramos.

Seu enterramento será feito hoje, ás 3 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Barão de Pirassinunga n. 36.

*

Realiza-se hoje, ás 3 horas, o enterro do innocente Heitor, filho do Sr. João Alves de Moura e de D. Guilhermina Ramos de Moura, hontem fallecido, saindo o feretro da rua Barão de Pirassinunga n. 55, casa n. 3, Fabrica.

*

Falleceu hontem, ás 4 horas da manhã, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 245, a Exma. Sra. D. Amelia Dolbeth Lavrador, virtuosa e estremecida esposa do Dr. Manoel Lavrador, conceituado industrial e politico nesta capital, e madrasta dos nossos collegas de imprensa Dr. Paulo Lavrador e Manoel Lavrador Filho.

A distincta senhora, que era um dos mais bellos ornamentos da nossa sociedade, creatura de um coração bondoso e magnanimo, foi victima de uma rebelde enfermidade, que a reteve presa ao leito por espaço de quasi um anno.

D. Amelia Dolbeth Lavrador falleceu com a idade de 42 annos, deixa duas filhas e um filho.

O seu enterro realizou-se hontem mesmo, saindo o feretro, ás 5 horas, da casa acima referida, para o cemiterio de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

Sobre o coche foram depositadas innumeras coroas e grinaldas.

Velaram os despojos da extincta e acompanharam até á sua derradeira morada, as seguintes pessoas:

Arthur Lucas, Orozimbo de Andrade, commendador Luiz de Mattos, Luiz Gonzaga Pinto da Silva, Sebastião Sampaio, redactor secretario da *Imprensa*; Washington Rodrigues, capitão Fernandes de Castro, Arthur Schindler, Dr. Souto Castagnino e senhora, José Lauro Costa Pereira e senhora, Dr. Martins Garcez, José Dolbeth Costa, Colombo Dolbeth Costa e senhora, Dr. Manoel Garcez, Sinhazinha Garcez, D. Raphaela Garcez, José Francisco Lopes de Freitas, J. Barreiros, coronel Dr. Alfredo de Carvalho, Rosalina Palmeira, D. Djanira Lopes, Margarida Simões e filhas, coronel Trajano de Castro, Mme. João Lameira, Nelson de Carvalho, Fernandes de Carvalho, Faustino Silveira, João Silva, Mme. Lomeshino de Castro, Mme. Emma Dias da Cruz, Alvaro Barreto Pinto, Antonio Paulino Ferreira, Henrique Lucas Filho, Mme. Laura da Costa Pereira, Mme. Eugenia da Cruz Rangel, Mme. Iria Machado, Carlos de Andrade e Anisio Ramos.

Missas.

Na matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma do Dr. Adalberto Dias Ferraz da Luz.

*

Em commemoração do 1º anniversario do fallecimento do tenente-coronel Felisberto Piá de Andrade, será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, missa pelo seu eterno repouso, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de Luiz José de Lima, reza-se amanhã, 7º dia do seu fallecimento, missa, na matriz da Candelaria, ás 9 horas.

*

A banda de musica do couraçado *São Paulo* e a guarnição do couraçado *Minas Geraes* mandam dizer missa por alma do ex-cabo de esquadra musico Candido Balduino dos Passos na matriz da Candelaria, amanhã, ás 8 horas, e convidam os seus collegas da armada e do exercito para que se dignem comparecer.

Pelas escolas.

Convidam-se a comparecer á Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, depois de amanhã, ás 3 horas da tarde, todos os alumnos que dependem da cadeira de direito civil do 2º anno e que têm de fazer a referida cadeira do 3º em segunda época, para interesse dos mesmos.

PERFIS ACADEMICOS

LXII

Mario do Pillar Amaral

Physicamente, o Mario é a menor figura do 5º anno. Diz, porém, elle que nos pequenos frascos estão as grandes essencias. De resto não é tão pequenino assim, se não chega a ser um gigante tambem não é um recem-nascido... *Virtus in medio*, lá rezavam os antigos.

O Mario não é homem para brincadeiras, nunca levou e se Deus ajudar nunca ha de levar desaforos para casa...

E' ali na pena de Talião: olho por olho, dente por dente.

Um homem a ser maricas melhor será que enfie umas saias...

O Mario é intelligente, estudioso e de uma apprehensão muito facil. E' funccionario do Banco do Brazil, onde a sua probidade e o seu cultivo intellectual lhe hão de fornecer rapido accesso.

Seu Mario, o Bernardes na sua Floresta, que você analysou no Gymnasio, assim traduz um conceito do Ovidio:

Se não queres casar mal,
Casa com igual.

E depois diz: "Casem primeiro as idades, as condições, as saudes e as qualidades: e então casarão bem as pessoas: de outro modo, já de antemão levam o divorcio meio feito."

O sabio Bernardes esqueceu-se de falar tambem nos tamanhos, embora isto possa estar comprehendido na palavra — igual, da traducção de Ovidio.

Os antigos sabiam o que ensinavam...

Jota Abelhudo.

As manobras navaes inglezas.

As ultimas manobras inglezas, em terra e no mar, trouxeram novamente á discussão a segurança da Grã-Bretanha contra qualquer ataque de uma potencia naval.

Durante muitos annos se teve como ponto assente em Inglaterra que o Reino Unido era inatacavel, mesmo pelas maiores esquadras, visto que nenhuma se poderia medir com a esquadra ingleza.

Succede, porém, que os acontecimentos ultimos, o extraordinario impulso que a Allemanha tem dado ás suas construcções navaes, o augmento das esquadras da Italia e da Austria, tudo isso fez mudar de opinião os inglezes, que já hoje admittem a possibilidade de uma invasão ás ilhas britannicas.

E assim, o almirantado e o War Office deliberaram que o thema das manobras deste anno fosse o ataque da Inglaterra por uma esquadra inimiga que procurava desembarcar no sólo britannico um corpo expedicionario.

Quem diria, ha alguns annos, que havia de ser proposta a resolução de um tal problema!

O almirante, principe Luiz de Battemberg, tomou o commando das forças azues (inglezas), comprehendendo 26 couraçados, 2- cruzadores couraçados e seis cruzadores protegidos.

O almirante Sir George Callaghan commandava as forças vermelhas (inimigas), compostas de 15 couraçados, dez cruzadores couraçados e tres cruzadores protegidos.

As forças inglezas eram, pois, mais fortes do que as forças inimigas, em 60 % quanto a couraçados, e 60 % quanto a cruzadores.

Pois deu-se este caso estranho, que encheu de espanto e desconsolo os inglezes: o almirante George Callaghan, com os seus poucos barcos derrotou a esquadra azul que, na sua fuga desesperada, teve de sacrificar uma esquadra inteira, para evitar a destruição das outras unidades que batiam em retirada a todo o vapor.

Disse-se depois, para tranquillizar a opinião publica, que o ministro da marinha dera ordem para que as manobras terminassem subitamente.

Batida a esquadra ingleza e, tendo desembarcado nas costas do mar do norte a expedição inimiga, o War Office entendeu dever continuar a experiencia. Tomou igualmente como thema de manobras o ataque de um exercito azul (inglez), sob o commando de Sir James Grierson, por um exercito vermelho (inimigo), commandado por Sir Douglas Haiget, que diligenciava marchar sobre Londres.

As manobras desenrolaram-se nas regiões de Norfolk, d'Essex, Hertford, Huntingdon e Cambridge. As forças vermelhas começaram, logo em 16 de setembro, por aprisionar dois aeroplanos do exercito azul. Depois avançaram lentamente, ás apalpadelas. Diz que os serviços aereos eram tão perfeitos, que os dois exercitos procuravam, sobretudo, não se encontrar.

Foi o lado hilariante das manobras, commenta um chronista francez.

Emfim, depois da destruição de Cambridge pela frota aerea dos vermelhos, os effectivos dos dois exercitos começaram uma série de marchas e contra-marchas tão extraordinarias, que, a certa altura, os commandantes das forças azues e vermelhas já não sabiam onde paravam os seus homens.

Os arbitros tiveram de suspender as manobras, sem mesmo procurarem saber quem poderia ser o vencedor ou o vencido.

O caso foi, como era natural, muito commentado, e deu logar a alguns commentarios espirituosos dos proprios inglezes.

Fosse, porém, qual fosse o resultado das manobras, uma coisa ficou assente: é que foi possivel o desembarque das forças expedicionarias em Inglaterra e que essa força teria podido alcançar Londres.

Tudo mostra, por consequencia, que lord Roberts tinha razão quando ainda ha pouco dizia que a Inglaterra carecia de ser, não sómente uma potencia naval, mas tambem uma potencia militar.

CHRONICA DOS FACTOS

Ao atravessar a rua Senador Euzebio, hontem, pela manhã, o motorneiro Alvaro Jorge Pacheco foi atropelado por um bond, ficando com a perna esquerda fracturada e o corpo ferido.

A victima foi soccorrida pela assistencia e removida para a sua residencia.

Aquella briga que poz hontem a casa n. 27 da travessa Navarro, em Catumby, em polvorosa, é igual á dos dois gatinhos que estavam brigando para a disputa de um rato que um delles havia apanhado.

Faziam um barulhão infernal.

Quando os dois se achavam mais exaltados, uma velha criada achou que a lucta não podia continuar e, munida de um bom cabo de vassoura, liquidou a questão: dividiu irmãmente uma boa duzia de pancadas entre elles e ambos tiveram que deixar o ratinho e fugir.

O caso de hontem tem a sua semelhança. Na casa acima residem Eugenio Ribeiro, sua mulher Dolores Sant'Anna e a inquilina Martinha Barbosa.

Hontem, quando Ribeiro chegou em casa encontrou mulher e inquilina atracadas.

Quiz segural-as, mas nenhuma o obedeceu.

Ribeiro, então, fez a mesma coisa que a criada aos gatos: passou a mão em uma barra de ferro e desancou as duas antagonistas, ferindo-as no corpo.

Quando a policia do 9º districto chegou ao local só encontrou as victimas: Ribeiro tinha fugido.

E as mulheres tiveram que receber os soccorros na assistencia e voltaram para casa, jurando nunca mais se metterem a luctadoras.

CAMPEONATO DE "LAWN-TENNIS"

Têm corrido com grande enthusiasmo as provas eliminatorias desse aristocratico sport, levado a effeito graças á iniciativa do Fluminense Foot-Ball Club. A concurrencia, como em todas as festas dessa distincta associação, tem igualmente sido grande. Em tempo publicaremos o quadro relativo aos resultados.

A prova de hoje, que abaixo mencionamos, além de outros attractivos, apresenta o do primeiro encontro entre dois eximios jogadores: G. Noble, o detentor da taça, como vencedor que foi o anno passado, e José Bello. Eil-as:

A's 3 horas — Singles (1) — Jogam James Waitz e C. Hayward.

A's 3 horas — Singles (2) — Jogam G. Noble e José Bello.

A's 4 horas — Doubles — Jogam J. Waitz e Mediger contra Affonso e Coimbra.

A's 4 horas — Singles — Jogam C. Robison e vencedor (1).

A's 4 ½ horas — Singles — Jogam J. Robinson e vencedor (2).

A's 5 horas — Singles — Jogam Paulo Affonso e Coimbra.

As notações 1 e 2 ao lado dos jogadores, indicam que os *partners* nesses *singles* serão os vencedores das anteriores assignaladas com igual notação.

CARIDADE

Para os pobres d'"O Paiz", enviounos L. Cruz a quantia de 5$000.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Na travessa do Aguiar, Cidade Nova, existe, perto da escadinha, uma casa em ruinas, onde individuos pouco escrupulosos vão despejar entulhos e outros detritos, transformando aquillo, com grave prejuizo da hygiene local, em uma verdadeira Sapucaia.

Pedem-se ás autoridades competentes energicas providencias no sentido de ser obstado tal abuso.

Escrevem-nos:

"Bellissima a fiscalização na rua Visconde de Inhaúma; de primeira ordem o policiamento...

Existe perto do n. 53 um botequim cujo proprietario, dadas as 10 horas da noite, e fechadas as portas, continúa, calmamente, seu negocio, sem que ninguem se dê ao trabalho de fazer observar as leis municipaes. Resultado: os "habitués" do botequim saem aos grupos, alta noite, e não são poucos os conflictos e disturbios que promovem, com assentimento da policia, que lá não apparece.

Este estado de coisas traz em continuo sobresalto os moradores da rua Visconde de Inhaúma e adjacencias.

Não haveria meio de se fazer cumprir as leis municipaes? Não haveria possibilidade do Sr. chefe de policia dar uma providencia em favor das familias da rua Visconde de Inhaúma?"

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A' PROCURA DE UM SATYRO

Tres moças são victimas de um seu cunhado, em Serra Negra — Algumas notas sobre o criminoso.

A policia de S. Paulo está em diligencias para prender o fazendeiro Joaquim Celestino de Oliveira Soares, que, em Serra Negra, onde residia, desvirginou tres suas cunhadas de menor idade.

Sobre o satyro, que é bastante moço e abastado, e o seu crime, insere a "Gazeta", vespertino paulistano, as seguintes notas:

"Joaquim Celestino, aos 14 annos de idade, estando matriculado num gymnasio do Jacarehy, conheceu naquella cidade, uma infeliz viuva com diversas filhas menores.

Aos 19 annos, tendo concluido o seu curso de humanidades, e demonstrando uma grande predilecção pela filha mais velha da referida viuva, Celestino, que é moço de haveres, com ella contraiu nupcias, indo residir na fazenda Santa Helena, em Pedras.

Mais tarde, comprando uma propriedade em Serra Negra, para ali transferiu residencia, levando em sua companhia, tres das suas cunhadas, já moças.

Não fosse uma circumstancia toda fortuita e os crimes do luxurioso mancebo não teriam sido ainda descobertos.

Deu-se o caso, porém, de uma das raparigas, tomando-se de amores por um funccionario do Banco de Custeio Rural de Serra Negra, com elle se casou a 18 de julho ultimo, revelando-lhe, na intimidade, tudo quanto se passara.

Repellindo a esposa, como era natural, o moço communicou o facto ao promotor publico da comarca, que ouviu a declaração das outras duas cunhadas de Celestino, tendo a plena confirmação de tudo.

Concluido o inquerito, Joaquim Celestino de Oliveira Soares foi pronunciado, tendo, porém, se evadido de Serra Negra aos primeiros rumores da descoberta dos seus crimes."

Uma noiva rebelde.

Apresentaram-se não ha muito, num templo de Nova York, para casar-se, uns noivos da melhor sociedade americana, o Sr. Marris Holmes, riquissimo banqueiro de Boston e uma miss, cujo nome os jornaes não revelam. Quando o ministro da religião leu a passagem do formulario, que diz que a mulher deve obediencia ao marido e formulou a pergunta nesse sentido, a miss pediu que modificassem os termos da interrogação; repugnava-lhe o termo obediencia que devia ser substituido por outro mais suave.

O noivo, porém, interveiu a favor do formulario usual—os termos não podiam nem deviam ser alterados.

Travou-se animada discussão, e por fim o "clergiman" declarou que era absurdo e inaceitavel o pedido da noiva, que declarou peremptoriamente o compromisso que lhe exigia.

Por seu turno o banqueiro replicou:

—Pois eu não me caso com uma mulher que me recuse obediencia. Desejo para esposa quem se incline perante a minha vontade. E retirou-se da igreja.

As suffragistas de Nova York, que têm por certo, na voluntariosa miss um correligionario, applaudiram muito o seu procedimento.

DA BARCA AO MAR

Contam passageiros que viajavam na barca "Segunda", da Companhia Cantareira, que mais de uma vez a infeliz tentára se suicidar, atirando-se da barca no mar.

O pessoal de bordo, porém, conseguia sempre salval-a, arriando rapidamente os escaleres e soccorrendo-a a tempo.

Hontem, no entanto, foram baldados todos os esforços.

A passageira maniaca, que era de côr parda e apparentava ter a idade de 50 annos approximadamente, atirou-se ao mar, indo rapidamente ao fundo e demorando-se, de sorte que, quando voltou o corpo á tona e foi apanhado pelos marinheiros da barca "Segunda", a sua prostração era tão grande que ninguem mais teve esperanças de vel-a salva.

Ao chegar á terra, no cáes Pharoux, ella falleceu.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio Policial, onde até a ultima hora não tinha sido reconhecido.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Turim em Bello Horizonte — Inaugurou-se, quarta-feira, na Maison Rose, casa de modas, dirigida por Mme. Penelope Pierruceti, a annunciada exposição dos trabalhos que figuraram no certamen universal de Turim e valeram uma menção honrosa á proprietaria do conhecido estabelecimento, situado á avenida Affonso Penna.

Grande foi a concurrencia de familias á Maison Rose, onde se acham expostos, entre outras confecções de muito gosto, bellissimos trabalhos executados com productos da industria mineira, como casimiras da fabrica de Piripiri, sedas da colonia Rodrigo Silva, etc.

Os mostruarios da interessante exposição comprehendem as seguintes secções: colletes, bordados, vestidos, chapéos, flores, desenhos e fantasias.

Romaria ao cemiterio — No intuito de facilitar a tradicional e piedosa romaria que todos os annos, nos dois primeiros dias de novembro se realiza, á cidade dos mortos, resolveu a Companhia de Electricidade pôr em trafego, hontem e ante-hontem, além dos bonds do horario, dois bonds extraordinarios, entre a agencia e o cemiterio do Bomfim. Grande foi, nesses dias, o numero de visitas ao cemiterio, estando quasi todas as sepulturas cobertas de flores.

LOCALIZAÇÃO DE TRABALHADORES NACIONAES — A fazenda do Chumbo em Patos — Ao ministro da fazenda fez a Camara Municipal de Patos, em uma de suas ultimas sessões, uma indicação no sentido de ser demarcada e dividida em glebas a fazenda do Chumbo, naquelle municipio, é pertencente ao governo federal, sendo as mesmas de preferencia cedidas aos actuaes occupantes, que deverão indemnizar o governo das despezas feitas com os referidos trabalhos.

Exposições agro-pecuarias — Acaba de ser assignado pelo presidente do Estado o decreto que approva o regulamento da lei n. 464, de 6 de setembro de 1907, dispondo sobre a execução do art. 21 da lei n. 596, de 19 de setembro de 1912.

A lei n. 464 determina, com o fim de animar as industrias agricola e pastoril, em Minas, a realização, nesta capital, de exposições de animaes das raças cavallar, asinina, bovina, suina, lanigera, caprina e gallinaceos, assim como de varios productos agricolas, entre os quaes milho, feijão, arroz, batatas, trigo, algodão, fumo e outros.

Além dos animaes e productos referidos, poderão figurar na exposição machinas agricolas, preparados e artigos que se relacionem com a agricultura e com a pecuaria, bem como os productos das demais industrias do Estado.

Para a exposição desses productos o Estado fornecerá sómente o local, que deve ser requerido em tempo, correndo por conta dos expositores todas as demais despezas.

Serão dirigidos os negocios da exposição por uma commissão central, composta de cinco membros nomeados pelo presidente do Estado, á qual cumpre organizar instrucções que, uma vez approvadas pelo governo, servirão para regular a execução dos trabalhos durante o certamen.

A primeira exposição, que se realizará de accordo com o regulamento, será installada, nesta capital, no dia 15 de junho do proximo anno, com o maximo de cinco dias de duração.

As outras exposições poderão ter logar em differentes zonas do Estado, a juizo do governo.

Haverá premios de animação para os expositores, até as seguintes quantias: 24:950$, para os cultivadores dos diversos productos agricolas, e réis 45:550$, para os criadores de gado vaccum, cavallar, asinino, lanigero, suino, caprino e gallinaceos.

Haverá tambem medalhas e menções honrosas para os expositores que não obtiverem premios pecuniarios ou que não concorrerem aos mesmos.

Para os productos de cada especie agricola ou pastoril haverá cinco premios.

Os premios agricolas serão das seguintes importancias: 1:500$, 1:000$, 750$, 400$ e 200$000.

Os premios pastoris serão de iguaes importancias para os expositores de cavallos, jumentos, touros ou vaccas leiteiras; de 1:000$, 500$, 300$, 200$ e 100$, para os de porcos reproductores de cevados gordos; de 500$, 300$, 200$, 100$ e 50$, para os de carneiros ou cabras, e de 150$, 100$, 75$, 50$ e 25$, para os de gallinaceos.

Na distribuição dos premios agricolas devem considerar-se a maior producção por unidade de superficie, o processo empregado na cultura, a extensão cultivada e a qualidade do producto.

Na distribuição dos premios pastoris devem se ter em vista: a maior perfeição nas qualidades caracteristicas da respectiva raça, para os cavallos, touros, jumentos, suinos reproductores e gallinaceos; o conjunto das qualidades de tamanho, belleza, velocidade e bondade em andares; o maior peso em funcção da idade, para os touros destinados a côrte; a maior quantidade de leite produzida em 24 horas, para as vaccas e cabras; o maior peso para o cevado gordo; a maior quantidade de lã ou maior peso para os carneiros.

Aos expositores que quizerem, o governo concederá: transporte gratuito nas estradas de ferro para os animaes que concorrerem á exposição e passagem aos conductores dos mesmos ou aos seus proprietarios, se estes conduzirem os proprios animaes; hospedagem durante os dias da exposição aos tratadores dos animaes, bem como forragem a estes; transporte gratuito para os productos que se destinarem á exposição, em quantidade que será determinada, préviamente, pela directoria da agricultura.

São estas as disposições principaes do regulamento da futura exposição, marcada para o anno proximo, nesta capital.

Club Bello Horizonte — O Club Bello Horizonte dará, no dia 15 de novembro, mais uma partida, abrindo os seus salões á sociedade elegante da capital.

Haverá, nesse dia, um grande baile, tendo já a directoria nomeado as seguintes commissões:

Direcção do baile: Dr. José Barcellos de Carvalho, Dr. Lafayette Brandão, major Arthur Haas, Dr. Alvaro Brandão e Dr. Cicero Ferreira.

Recepção: coronel Rocha Mello, major Narciso Coelho, major Castorino Magalhães, Dr. Antonio Mendes Taixeira, Dr. Virgilio Machado, Dr. Benjamin Amaral de Paula Lima, tenente Arthur Abreu, Dr. Celso d'Avila, J. J. Nogueira Penido e Sr. João Borges Fleming.

Ornamentação de salas: bacharelando José Alvares de Abreu e Silva e academicos Joaquim A. Peixoto de Moraes, Alvaro Mendes Pimentel, José Americo Bahia Mascarenhas e João Correia Rabello.

"Buffet" e "buvete": academicos Alexandre Brandão, Elias Rebello Horta, José Walter de Castro, José Lima de Figueiredo Penna e Alfredo Martins da Costa.

Ramal de Guaxupé a Jacuhy — Pela directoria da Companhia Mogyana vai ser contratada com os Srs. Dr. Joaquim D. Leite de Castro e A. Luz & C., a construcção do trecho ferro viario de Guaxupé a Jacuhy, no ramal de Passos, da rêde sulmineira.

O trecho contratado com o primeiro é de 23.640 metros de extensão, correspondendo a 1.109:147$359 o valor do orçamento official.

Com os segundos foi contratado o serviço de 29.200 metros, na importancia de 1.071:725$156.

As duas empreitadas devem terminar os respectivos trabalhos até fins de julho do proximo anno.

Pensão Maciel — Inaugurou-se quinta-feira, nesta capital, no bello e amplo palacete do Sr. Aleixo Falci, á rua Carijós, uma nova casa de pensão, de propriedade da Exma. Sra. D. Maria Maciel.

Ao acto da inauguração compareceram muitas pessoas gradas da capital, sendo a benção ao edificio dada pelo Revdm. padre Antonio Gryping, da congregação Redemptorista.

Aos convidados offereceu a viuva Maciel um profuso "lunch", tendo, ao champagne brindado á prosperidade do estabelecimento o coronel Francisco Pinheiro, cuja saudação foi respondida pelo desembargador Aurellano Magalhães, em nome da proprietaria.

Academia Mineira de Letras — A noticia, que ha dias publicámos, sobre a Academia Mineira de Letras, mereceu do jornalista Estevão de Oliveira, redactor do "Correio de Minas", de Juiz de Fóra, algumas considerações, referentes á não inclusão do seu livro "Notas e epistolas", entre os livros e folhetos de academicos, por nós mencionados na referida publicação.

Reclamando contra a omissão, admitte o Sr. Estevão de Oliveira a possibilidade de ter sido a mesma propositai, como se da nossa parte pudesse haver interesse em occultar um trabalho de quem quer que seja, ou fossemos capaz de mesquinharias semelhantes.

Melindrou-se sem razão o illustre jornalista, cujo temperamento polemistico já o habituou a enxergar adversarios onde nem sombra de má vontade existe contra a sua personalidade.

O director da succursal do "Paiz", em Minas, tem a necessaria integridade e o criterio sufficiente para fazer justiça a quem a merece, afastado, como vive, dos corrilhos e das "coteries", que, não raro, perturbam a serenidade do julgamento e a imparcial observação dos factos.

Nem houve, da nossa parte, ignorancia da existencia do livro do Sr. Estevão de Oliveira, nem desconhecimento dos meritos literarios desse trabalho.

O que houve foi, simplesmente, um lapso, imperdoavel se assim o quizerem, mas não intencional.

Ninguem melhor que o illustre redactor do "Correio de Minas" póde saber quão trabalhosa é a profissão jornalistica.

Na organização de uma correspondencia, como a que diariamente enviamos para o "Paiz", é natural haja, de vez em quando, falhas, enganos, inadvertencias, desculpaveis por obvias razões.

Foi o que se deu em relação ao seu livro "Notas e epistolas" e não só a elle como tambem a um trabalho do proprio autor destas linhas e a folhetos de Machado Sobrinho, não enumerados na resenha que publicámos.

Só se foram propositaes, tambem, essas exclusões...

— Aproveitamos a opportunidade para completar as informações que demos outro dia sobre a associação literaria com séde em Juiz de Fóra.

O academico Aldo Delfino escolheu para seu patrono Arthur França, Plinio Motta, Basilio da Gama, e Gilberto de Alencar, Fernando de Alencar.

Associação de Imprensa — Adheriram tambem á Associação de Imprensa os Srs. tenente Pedro Cavalcanti de Albuquerque, de Uberaba; Nicoláo Lembi, de Lavras; corpo de redacção do "Lavoura e Commercio", de Uberaba; Alfredo Borges, da "Cidade de Patos"; Joaquim Pinheiro, de Leopoldina; Amantino Maciel, de Piranga e J. da Costa Ribeiro, de Lavras.

Movimento immigratorio no Estado — Durante o 3º trimestre de 1912 entraram em Minas 535 immigrantes de varias nacionalidades.

Durante o mesmo periodo foram chamados por parentes para este Estado 92 colonos, constituindo 14 familias.

Foi o seguinte o movimento immigratorio nos nucleos federaes deste Estado durante os mezes de julho, agosto e setembro: entraram 44 familias de varias nacionalidades, constituidas por 259 pessoas, e sairam 75 pessoas.

Fornecimento de material aos correios — Foram abertas, quinta-feira, na administração dos correios deste Estado, as propostas para o fornecimento de material a essa repartição federal, no correr do exercicio de 1913.

Apresentaram-se como concurrentes as firmas Beltrão & C. e Haas & Clemence, desta capital; Villas Boas & C. e Luiz de Macedo & C. do Rio de Janeiro.

Agencia das cooperativas — A' directoria da agricultura do Estado communicou a agencia das cooperativas de Minas, no Rio, que obteve relevação do pagamento do imposto de 60 réis, que a commissão das obras do porto até então cobrava por volume de mercadoria transitando no cáes do porto.

Essa relevação significa apreciavel economia para a agencia, cujo movimento annual, em transito, é superior a 400.000 volumes de mercadoria.

S. José do Paraiso

Prejuizos causados por uma estrada — Foi muito mal recebida, nesta cidade, a noticia de que o relatorio apresentado á secretaria da agricultura pelo Dr. Agnello de Macedo, engenheiro do Estado, que aqui veiu orçar os estragos causados em propriedades particulares pela estrada de rodagem, feita por ordem do governo, desta cidade á divisa do Estado de S. Paulo, foi por demais desfavoravel aos proprietarios, que requereram indemnização.

Ainda mais, segundo a mesma noticia, consta que, de accordo com o relatorio apresentado, o governo não pagará mais do que a quarta parte da indemnização pedida.

Os protestos não se fizeram esperar da parte desses prejudicados, e já se falava em represalias, sendo difficil conter-se os animos, de parte da população da zona por onde passa a dita estrada, que já falava em arrebentar pontes, boeiros e atravancar a referida estrada.

Intervieram diversas pessoas, que fizeram ver ao povo que essa noticia podia não ser exacta, pois o Dr. Agnello de Macedo, embora novel no exercicio da sua engenharia, mostra, entretanto, ser um moço intelligente e criterioso e, portanto, não podia desconhecer aquillo que pessoa alguma desconhece, isto é, que os pedidos de indemnização foram modestos de mais, em vista do enorme estrago feito nas propriedades, cujo valor não póde ser o que se dá ás terras devolutas do sertão.

Ainda mais, não podemos duvidar da isenção de espirito da parte do actual governo, pois foi no proprio governo do Sr. Bueno Brandão que se fez a dita estrada; foi nesse mesmo governo que o capitão Virgilio Ribeiro de Carvalho, fazendeiro e capitalista, proprietario tambem de terrenos por onde passou a dita estrada, cujos terrenos, em vez de prejudicados, foram beneficiados, porque a estrada passou sómente onde era a estrada velha, não havendo, portanto, estrago que justificasse uma reclamação qualquer; e, entretanto, este requereu uma indemnização isolada e o governo, immediatamente e sem dar o menor incommodo ao capitão Virgilio, mandou pagar-lhe a indemnização de 1:500$. Ora, assim sendo, como duvidar que o governo mande pagar aquillo que é justo, que é devido, indemnizando propriedades de cidadãos pobres, viuvas e até aleijados, que ficaram inteiramente desvalorizados com a passagem da dita estrada?

E' certo, e todos sabem, que ao finado Victoriano Mariano Pereira foi offerecida, por diversas vezes, a quantia de oito e dez contos de réis, pela sua propriedade; e logo que por ella passou a dita estrada, que o levou ao tumulo (pois era cardiaco), a sua viuva, D. Joaquina Maria de Jesus, que faz parte do numero dos requerentes, não acha actualmente quem lhe dê pela dita propriedade sequer 2:000$000.

Tambem é sabido que o finado Antonio Teixeira Pinto tinha constantemente offertas de dez e doze contos de réis pelo seu sitio. Mas, logo que passou por este a dita estrada, tão desvalorizado ficou, que elle, não podendo mais ahi residir, permutou-o por outro, que, mais tarde, em seu arrolamento, foi avaliado, segundo nos consta, por um conto e quinhentos mil réis. E que foi que aconteceu? Todos o sabem e não faltou quem lamentasse: o Sr. Tonico Teixeira (pois assim era conhecido), continuando a pensar no seu enorme prejuizo, foi se contrariando tanto, a ponto de perder as faculdades, e todos sabem, todos conhecem o estado desesperador em que elle veiu a fallecer.

Pois bem: é a sua viuva, D. Cesaria Augusta de Souza, que, pobre e carregada de filhos, vem requerer a justa, a devida indemnização dos prejuizos que a dita estrada occasionou a si e a seus filhos.

Não podemos, pois, acreditar que o governo que pagou ao Sr. Virgilio Ribeiro de Carvalho, que é homem rico e que não soffreu prejuizo algum, deixe de indemnizar razoavelmente a cidadãos pobres, viuvas e aleijados, que ficaram com suas propriedades completamente desvalorizadas.

Melhoramento da cidade — Começou hontem a demolição do casarão existente nesta cidade, á rua Dr. Bueno de Paiva e de propriedade do coronel Antonio Luiz Pinto do Noronha.

O coronel Noronha, que tanto tem contribuido para o progresso desta cidade, notou que essa sua propriedade, embora de solida e antiga construcção, não podia, de accordo com os melhoramentos locaes, mórmente nessa rua, a principal da cidade, continuar a existir ali, em um ponto central, que, mais do que em qualquer outro, reclama construcções novas, modernas e que obedeçam a toda a esthetica.

Muzambinho

Dr. Adalberto Ferraz — Foi muito sentido nesta cidade o prematuro fallecimento do illustre mineiro Dr. Adalberto Ferraz, que contava aqui muitos parentes, amigos e admiradores.

Vida social — Está enferma, com febre puerperal, a Exma. esposa do advogado Francisco Pereira de Castro.

Tem experimentado melhoras, porém, a digna senhora.

— Estiveram nesta cidade os senhores Ezechias Sarti, representante de Sevy Frère & C.; José Toni, representante de Barros Soares & C; Vicente Martins Grawano, residente em Monte Santo e coronel Joaquim Lemos de Passos.

— O Sr. Benjamin Bondinelli, director e proprietario do "Muzambinho", conta mais uma filhinha, nascida a 29 do mez proximo findo.

— E' esperada nesta cidade, de volta de Cabo Verde, onde fôra visitar uma sua irmã, gravemente enferma, a Exma. Sra. D. Delminda Navarro, esposa do coronel Navarro, vice-presidente da nossa edilidade.

— Acha-se bastante doente, inspirando cuidados o seu estado, uma filhinha do Sr. Miguel Anechino, negociante nesta cidade.

— Brevemente passará a residir em S. José dos Botelhos, onde vai abrir uma importante casa commercial, de sociedade com o Sr. João Cabral, o nosso joven e estimado conterraneo Sr. Julio Silva.

Orchestra do "Chantecler cinema" — Por ser mal remunerada, tem peorado bastante a orchestra do cinema local, com reparos geraes dos frequentadores desta casa de diversões. O seu piano, especialmente, de ha muito já está exigindo aposentadoria.

Itabira de Matto Dentro

Missões religiosas — Terminaram no dia 27 de outubro as missões a que já nos referimos em noticia anterior.

Durante vinte dias, apesar do tempo chuvoso, o atrio de nossa igreja matriz atulhou-se de povo, avido de ouvir os sermões dos Rvdmos. padres da congregação dos lazaristas.

Calcula-se em 5.000 o numero de confissões realizadas.

Revestiu-se do maior brilhantismo o encerramento do santo exercicio, percorrendo as ruas da cidade uma imponente procissão, acompanhada por cerca de 4.000 pessoas.

Durante esses dias a cidade teve desusado movimento. Vieram de diversos pontos do municipio muitas pessoas.

Movimento forense — Pelo integro juiz de direito da comarca, Dr. Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, foi proferida sentença definitiva na importante acção que, contra o coronel José Baptista Martins da Costa, moviam Emilio Olympio da Silva e outros.

A doutrina sustentada pelos autores pretendia a condemnação do réo, na qualidade de herdeiro de seu irmão, coronel João Gualberto Martins da Costa, além das forças da herança.

Saiu victoriosa a doutrina contraria, visto haver o juiz reconhecido ao réo o "beneficio de inventario", condemnando-o ao pagamento pedido até as forças da herança.

Por esse motivo, tem o coronel José Baptista recebido felicitações de seus innumeros amigos.

Não obstante, o seu advogado, Dr. Alfredo de Albuquerque, appellou da sentença, na esperança de obter a improcedencia da acção.

— Foi designado o dia 25 do corrente para inicio da 4ª sessão do jury deste termo.

Hospede — Está na cidade o Dr. Affonso Penna Junior, advogado, residente em Bello Horizonte.

Restaurant — O Sr. João Bicudo do Nascimento pretende inaugurar brevemente um magnifico restaurant. Para esse fim, está adaptando um dos commodos do predio em que reside, á rua Direita, desta cidade.

Juiz de Fóra

Sociedade de Medicina e Cirurgia — A Sociedade de Medicina e Cirurgia commemorou no dia 30, o 23º anniversario da sua fundação, passado a 22 do mez findo.

Realizou-se á noite uma assembléa geral para eleição de sua nova directoria, comparecendo os Srs. Drs. E. Menezes, J. Monteiro, Souza Brandão, Procopio Teixeira, José Dutra, Rubens Campos, H. Villaça, Azarias de Andrade, Edgard Quinet, Martinho da Rocha, A. Braga, Almada Horta, Gonçalves Barroso, Cicero Tristão, J. Mendonça e pharmaceutico Felippe Paletta.

Foi eleito presidente da distincta corporação o Dr. Edgard Quinet de Andrade Santos, habil cirurgião da Santa Casa de Misericordia.

O joven facultativo obteve a unanimidade de votos de seus collegas.

Associação de classe — Foi eleita a nova directoria da Associação dos Conductores e Motoristas, assim constituida:

Presidente, José Baptista da Silva; vice-presidente, Balthazar Remann; thesoureiro, João Moraes; secretario, José Trigo Alves; 2º secretario, Mathias de Andrade; procurador, Tarquinio Leite.

Graduandos de pharmacia — O conhecido "atelier" Antenor Campos expoz o quadro dos pharmaceuticos que recebem este anno o grão pela escola do Granbery.

Além dos retratos dos novos pharmaceuticos e dos professores e director daquelle importante estabelecimento de ensino, traz ainda o quadro o retrato do saudoso scientista brazileiro Dr. Domingos Freire.

Acquisição de propriedades — Adquiriram propriedades:

O coronel Francisco Antonio de Oliveira, um sitio no districto da cidade por 12:000$; O Sr. Bruno Barbosa do Rego, um sitio tambem no districto da cidade por 14:000$; Os Srs. Francisco Xavier de Moura e Alfredo de Andrade Villela, uma casa e chacara nesta cidade, por 5.433$500; o Sr. Henrique Hespal, um terreno no districto da cidade, por 100$; o Sr. Leopoldo de Rezende Franco, terras e bemfeitorias no districto do Rosario, por 800$; o Sr. Sebastião Xavier Ribeiro, terras no districto da Chacara, por 120$, e o Sr. Gaspar Miguel de Carvalho, terras no districto de Sant' Anna do Deserto, por 500$000.

Recebêmos dos Srs. J. Monteiro da Silva & C., proprietarios da Flora Medicinal, algumas carteirinhas de cigarros Caripá, que vem substituir o fumo, sem prejudicar a saude.

Não sabemos se com o cigarro Caripá terá a medicina encontrado o meio de abolir o uso nocivo do fumo, illudindo o vicio, pelo uso inoffensivo daquella planta.

A iniciativa é, porém, digna de animação, sobretudo partindo de um espirito investigador como é o Sr. Monteiro da Silva, conhecedor eximio da flora brazileira.

Cada carteirinha traz o retrato do seu feliz descobridor.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Será realizado o 1º campeonato de tiro de guerra entre os officiaes classificados nas provas eliminatorias realizadas em maio ultimo, pelo 1º batalhão da guarda nacional.

Essa importante prova terá a presença do Sr. presidente da Republica e da sua casa militar, e a ella deverão assistir a officialidade da milicia civica, ao convite anterior, a commissão directora renova.

Nota-se geral enthusiasmo na corporação, pelo estabelecimento da instrucção do tiro. E' certo que o general Claudino Cruz, vai fazer escala de instrucção, para que toda a officialidade e praças frequentem as linhas de tiro pelo menos uma vez por mez; munições de guerra para as praças, correrão por conta das caixas dos corpos e para os officiaes por conta de cada um. Essa instrucção tornar-se-ha obrigatoria desta data em diante, para a guarda nacional, na fórma da lei, visto possuir a milicia linhas de tiro.

O campeonato de 1913, provavelmente, será realizado pelo 12º batalhão, que tambem dispõe de magnifica linha de tiro, inaugurada ultimamente.

O campeonato de 1912, que se realiza hoje com grande solemnidade, a milicia civica agradece os esforços empregados pelo coronel Dr. Joaquim Delamare e major Theodoro Lobo.

A commissão directora mandou ornamentar toda a área em frente ao stand e quartel do 1º batalhão, afim de receber, condignamente, os seus convidados e amigos.

O polygono de tiro, é na magnifica chacara da rua Humaytá n. 233, propriedade do major Martins Correia.

O exercicio de trenação, realizado hontem, esteve extraordinariamente concorrido, obtendo o 1º logar o tenente Arminio Borba de Moura; o 2º, o capitão Leopoldo Moneró, e o 3º, o coronel Panain.

A prova de tiro rapido hoje, será realizada ás 9 horas da manhã; a do 54º de caçadores, ás 10 e a do campeonato, á hora que chegar o Sr. marechal Hermes, que, provavelmente, estará no stand á 1 hora da tarde.

São convidados todos os socios do Tiro Brazileiro do Riachuelo, a comparecerem no stand da sociedade.

A's 9,30 da manhã terá logar o exercicio de infanteria, e ás 10 horas, o de tiro ao alvo.

O instructor militar, pede o comparecimento de todos os socios, afim de tratar da formação da nova companhia de atiradores, assim como da distribuição das medalhas já conquistadas por alguns socios.

Marinha.

No boletim n. 192 foram publicados os seguintes actos:

Tabela de registro — Dias: 3, "Andrada"; 4, "Bahia"; 5, "Tupy"; 6, "Rio Grande do Sul"; 7, "Minas Geraes"; 8, "Primeiro de Março"; 9, "Tymbira"; 10, "Tamoyo"; 11, "Andrada"; 12, "Bahia"; 13, "Tupy"; 14, "Rio Grande do Sul" e 15, "Minas Geraes."

Desembarque — Dos sub-machinistas extranumerarios Theodorico Alves de Souza, do "Tamoyo" e Antonio Campos de Farias, do "Amazonas" e do carpinteiro calafate de 2ª classe Manoel João da Costa, do "Rio Grande do Sul."

Passagens — Dos capitães-tenentes Eleuterio Barbosa de Gouveia, do "Primeiro de Março" para o "Bahia" e Mario Pinheiro Coimbra, deste para o "S. Paulo."

Contagem de tempo de serviço — José Coelho, para os effeitos de sua reforma, o periodo de um anno, onze mezes e treze dias, que frequentou com aproveitamento o extincto Collegio Naval.

Deferimento — Do requerimento do 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes, Manoel Ferreira Anjos, no qual pedia o trancamento de uma nota de prisão rigorosa, existente em seus assentamentos.

Conselhos de guerra — Devem reunir-se no estado-maior da armada:

No dia 7 de novembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Francisco Ferreira, do qual é presidente o capitão-tenente Luiz Pereira Pinto Galvão, devendo comparecer os juizes: capitão-tenente graduado Roberto Guedes de Carvalho; primeiros-tenentes Edgard Xavier de Mattos, Rodolpho de Souza Burmester e engenheiro machinista José Alexandre de Menezes; 2º tenente Humberto de Areia Beão e o respectivo réo.

Na auditoria geral de marinha:

No dia 11 de novembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Caetano de Alcantara, devendo comparecer os juizes, o réo e as testemunhas: foguistas extranumerarios de 1ª classe, Manoel Ferreira Duarte, os de segunda classe Joaquim Augusto de Castro e Candido de Oliveira, os de 3ª classe Olympio Pinheiro Durvalhers e Luiz da Cunha, todos embarcados no couraçado "Minas Geraes."

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario e o official para o serviço da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, auxiliar de escripta Fróes;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Joaquim Alfredo da Cunha Lages;

Ronda: dois officiaes, sendo um do 9º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 7º batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 9º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria;

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Mello;

Official de dia á brigada, capitão Pinto Ribeiro;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Goulart; de promptidão, capitão graduado Dr. Frota, e interno de dia, alferes honorario Madeira;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Barradas e pratico Figueiredo;

Rondam com o superior de dia alferes Reis, Meira Lima e Lopes; tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto o tenente Marinho e um inferior de cavallaria;

Penha, o capitão Odorico e tenente Paranhos;

Estação da Leopoldina, tenente Garcia Ramos;

Prado Jockey Club, tenente Machado Filho;

Guardas: Caixa da Amortização, o alferes Santa Barbara; Caixa de Conversão, o alferes Verissimo; Thesouro, o alferes Lucena, e Casa da Moeda, o alferes Mello e Silva;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o tenente Saturnino; na cavallaria, o alferes Castello Branco;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o alferes Junqueira; no 3º, o capitão Bastos; no 4º, o alferes Telles; no 5º, o capitão Maciel; na cavallaria, o tenente Gomes, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Caldas;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

Serviço divino nas igreja evangelicas.

Igreja presbyteriana do Rio de Janeiro — Rua Silva Jardim n. 23, ás 11 horas, escola dominical; ao meio dia, culto publico, e sermão pelo Rev. Alvaro Reis, tendo como these — *Felizes os mortos que morrem no Senhor*. Apoc. 14-12; 13; ás 5 e 45, reunião de Esforço Christão, e ás 7 horas da noite, sermão pelo pastor, sobre o livro de actos dos apostolos.

Igreja presbyteriana de Botafogo — Rua da Passagem n. 91, ao meio dia, escola dominical; ás 6 ½, reunião do Esforço Christão, e ás 7 horas da noite, sermão pelo pastor Rev. Lino da Costa.

Igreja presbyteriana do Cajú — Praia do Cajú n. 143, ás 7 horas da noite, sermão pelo pastor.

Igreja fluminense — Rua Marechal Floriano n. 185, ao meio dia, exposição do Evangelho, pelo Rev. Francisco de Souza; ás 7 horas da noite, conferencia pelo Rev. A. Tolford, sobre o thema *O baptismo*. S. Matheus, 3:15.

Igreja presbyteriana independente — Rua Barão do Rio Branco n. 6, ao meio dia, sermão, pelo pastor Rev. Alfredo Teixeira.

Igreja Baptista — Rua de Sant'Anna, ás 11 horas, sermão pelo respectivo pastor, bem como ás 7 horas da noite.

Capela da trindade — Rua Lucidio Lago n. 20, Meyer, ao meio dia, sermão pelo Rev. Barcellos da Cunha, sobre o thema *Os mortos*. João, 8:51; ás 7 horas da noite, sermão pelo pastor sobre *A immortalidade*. João, 1-2.

Igreja presbyteriana do Riachuelo — Rua Diamantina n. 40, ao meio dia e ás 7 horas da noite sermões pelo respectivo pastor.

Igreja evangelica do Encantado — Rua Muriquipary n. 7, ao meio dia e ás 7 horas da noite, sermões pelo respectivo pastor.

Capela do Redemptor — Rua Haddock Lobo n. 45 ás 11 horas e ás 7 horas da noite sermões pelo respectivo pastor.

Igreja methodista do Cattete — Praça José de Alencar ás 11 horas e ás 7 da noite sermões pelos respectivos pastores.

Igreja methodista de Villa Isabel — Boulevard Vinte e Oito de Setembro ás 11 horas e ás 7 da noite sermões pelo respectivo pastor.

Igreja methodista do Jardim Botanico, ás 7 horas da noite, sermão pelo pastor.

Instituto Central do Povo — Rua Acre n. 17, ás 7 horas da noite, sermão pelo Rev. Long, sobre o thema *Crescimento na vida christã*. João cap. -2:24.

Igreja do Cattete (culto inglez) — Service will be conducted in english at four o clock P. M. followed by the communion service. Subject: *Christ the perfect leader of men*. Mark. 7:37.

Em Nitheroy haverá o seguinte:

Igreja presbyteriana — Rua Nova Vinte e Quatro, ao meio dia s ás 7 horas da noite, sermões pelos respectivos pastores.

Igreja fluminense — Rua da Praia, sermões pelo respectivo pastor, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Igreja Baptista — Rua Visconde de Itaborahy n. 155, sermões pelo pastor, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado.

Com grande assistencia, foi celebrada hontem a missa de finados, por alma dos irmãos dessa irmandade.

O acto teve logar em sua capela, sendo officiante o Revmo. padre Alexandre, acolytado pelo Sr. Augusto de Souza.

A parte coral esteve confiada ao irmão 1º secretario, que fez o acompanhamento de harmonium. Foi cantado o *Libera-me*, de Kaller, pelas senhoritas Antonieta e Isabel Tiburcio, Amelia Pacheco, Hercilia Fontes e Odiolinda Fernandes.

A irmandade assistiu ao acto incorporada.

Circulo dos Operarios da União.

A directoria e o conselho deste circulo reunem-se amanhã ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria.

DIA 31

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Cosme Tiburcio de Oliveira, 38 annos, casado, rua Barão de Cotegipe n. 128; Benedicta Virginia da Silva, 42 annos, solteira, rua de S. Diniz n. 14; feto, filho de Alvaro Pereira de Mattos, 8 mezes, rua Oito de Dezembro, sem numero; Justino, filho de Maria da Conceição, 4 ½ mezes, praia do Retiro Saudoso n. 349; Candida Rosario Marinho, 84 annos, casado, praça Santo Christo n. 9; capitão de mar e guerra Francisco Esperidião Rodrigues Vaz, 72 annos, casado, rua Barão de Mesquita n. 178; Antonio Florencio da Purificação e Silva, 45 annos, solteiro, rua Vergne de Magalhães n. 52; Isaac Bento da Silva, 20 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Antonio de Faria Correia, 35 annos, casado, rua Bella de S. João n. 231; Victor Soares, 44 annos, casado, rua Sergipe numero 33; Luiz José da Silva, 67 annos, casado, rua Santo Christo n. 89; Adelina Amendola, 29 annos, casada, rua D. Julia n. 5; Pedro, filho de João Teixeira da Silva, 6 annos e 7 mezes, rua Conde de Bomfim n. 254; Isabel Carnaval, 83 annos, viuva, rua General Pedra n. 187.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Eduard Bond, 52 annos, casado, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Conselheiro Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, 75 annos, viuvo, rua Voluntarios da Patria n. 330.

CEMITERIO DO CARMO

Antonio José da Costa, 51 annos, solteiro, hospital da ordem.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Eduardo José do Nascimento, 39 annos, casado, rua Dias da Silva n. 28; João, filho de José Ribeiro, 5 mezes, travessa Pão, sem numero; José Joaquim Lopes da Silva, 83 annos, viuvo, rua Gustavo Sampaio n. 166; Eugenia Campos, 45 annos, solteira, Maternidade; Virginia, filha de Murilia Espirito Santo, 7 mezes, viuva, rua Evaristo da Veiga n. 99; Raymundo Burlamaqui, 20 annos, solteiro, hospicio da Saude; Dulce Rodrigues Dias, 21 annos, solteira, rua Chefe de Divisão Salgado n. 40; Augusto Babo, 29 annos, solteiro, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.118; Elza Cardoso Nascimento, 9 mezes, rua Correia Dutra n. 74.

DIA 23

CEMITERIO DE GUARATIBA

Georgina Maria da Conceição, Districto Federal, 70 annos, Venda Grande.

DIA 27

Rosa Maria Leite, Districto Federal, 80 annos, ilha de Guaratiba.

DIA 28

Gregorio, filho de Plinio Pereira Bernardo, Districto Federal 7 mezes, ilha Grande; feto, filho de Antonio Procopio dos Santos, Districto Federal, 9 mezes uterinos, Pedra de Guaratiba.

DIA 29

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Franklin, brazileiro, 4 annos e 5 mezes, Taquara.

CEMITERIO DE INHAUMA

Galileu de Souza, brazileiro, 5 mezes, estrada do Careco.

DIA 30

João Luiz da Costa Araujo, Districto Federal, 51 annos, rua Amorim n. 46; Maria Emilia Gomes Braga, Portugal, 73 annos, rua Dr. Cesario Machado n. 71; Carolina Aurora Bittencourt, Portugal, 56 annos, rua Quinze de Novembro n. 32; Clara Gomes Ferreira, Portugal, 74 annos, rua Viuva Garcia n. 66; Maria, filha de Vicente Ferreira Galheiro, Districto Federal, 7 mezes, rua D. Luiza n. 87; feto, filho de Abdon dos Santos Rosa, Capital Federal, rua Cascadura n. 52; Herci1ia Rosario, Districto Federal, 16 mezes, rua Manú n. 62; um recemnascido, filho de Maria Massena, Districto Federal, um dia, Estrada Nova da Pavuna n. 127; Godofredo, filho de Ambrosio da Silva, Districto Federal, 2 annos, rua Guineza n. 51.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Olivia Damasia dos Santos, Brazileira, 2 annos e 7 mezes, praça Secca, Jacarépaguá.

TURF

Jockey Club.

GRANDE PREMIO DIANA E CLASSICO IMPORTADORES

A competente commissão de corridas do Jockey Club tem sido de prodigiosa felicidade na composição dos programmas da temporada de primavera. O da corrida de hoje, á qual servem de base o "Grande Premio Diana", de 6:000$, e o classico "Importadores", de 3:000$, está realmente, magnifico e é garantia de que o "meeting" alcançará um soberbo exito.

Os encontros de Mas d'Azil, Campo Alegre, Werther e Lamartine, no pareo "Jockey Club", de Scythian, Turquez, Thoéde, Senador, Quo Vadis?, Cygne Aimé e Tamandaré, no pareo "S. Francisco Xavier", de Cangussú, Astro, Dora, Cicero e Rio Pardo, com as forças muito bem equilibradas por equitativo "handicap", no pareo "Guanabara", e de Iris, Humaytá, Cyllene, Irapuan, Felicito, Ouvidor, Milorde Jurema, no pareo "Prado Fluminense", têm despertado o mais vivo interesse no mundo turfista e devem, de facto proporcionar carreiras emocionantes.

Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Acacia — Somnambula.
Simonian — Garoto.
Dolman — Villeta.
Brazão — Silencio.
Astro — Cangussú.
Scythian — Quo Vadis?
Mas d'Azil — Werther.
Maravilha — Therezopolis.
Cyllene — Milord.

AZARES

Mathuska, Bridge, Martha, Puanseu, Dora, Turqueza, Campo Alegre, Hebréa e Iris.

TAÇA SEABRA

Os chronistas sportivos que occupam as primeiras posições na Taça Seabra, deram para a corrida de hoje os seguintes prognosticos:

OLEGARIO KERTH — 180 pontos

Acacia — Somnambula.
Garoto — Tzar.
Dolman — Martha.
Brazão — Silencio.
Astro — Cangussú.
Quo Vadis? — Thoéde.
Mas d'Azil — Campo Alegre.
Maravilha — Hebréa.
Iris — Cyllene.

JULIO BARREIROS — 179 pontos

Acacia — Veneza.
Garoto — Tzar.
Martha — Dolman.
Astro — Dora.
Quo Vadis? — Scythian.
Mas d'Azil — Campo Alegre.
Maravilha — Therezopolis.
Iris — Irapuan.

ALDO KLAES — 177 pontos

Acacia — Breva.
Tzar — Garoto.
Dolman — Villeta.
Esperanto — Brazão.
Astro — Cangussú.
Thoéde — Quo Vadis?
Mas d'Azil — Lamartine.
Maravilha — Therezopolis.
Milord — Iris.

FRANCISCO CALMON — 178 pontos.

Acacia — Veneza.
Garoto — Tzar.
Guerreiro — Dolman.
Brazão — Esperanto.
Astro — Cangussú.
Scythian — Quo Vadis?
Campo Alegre — Mas d'Azil.
Maravilha — Therezopolis.
Iris — Irapuan.

ROMEU MAINA — 173 pontos.

Acacia — Breva.
Garoto — Tzar.
Dolman — Martha.
Brazão — Silencio.
Astro — Cangussú.
Thoéde — Quo Vadis?
Mas d'Azil — Campo Alegre.
Maravilha — Hebréa.
Milord — Iris.

Diversas.

Acha-se nesta capital, o estimado "turfman" e antigo "starter" paulista, Sr. Clemente Falcão. S. S. deve regressar para S. Paulo, na proxima terça-feira.

— Dissemos ha tempos que alguns dedicados "sportmen", residentes em Petropolis, projectavam a reabertura do hippodromo dos Correias, situado na linda cidade serrena. Parece que a idéa não morreu, tanto assim que esse prado vai ser visitado e vistoriado brevemente. Esses "sportmen" farão o possivel para realizar corridas nos tres primeiros mezes do proximo anno de 1913.

— Ao que ouvimos hontem, um dos pelotonistas da coudelaria Brazil não tomará parte no pareo "Experiencia". O nosso informante ignora se será retirado o Simonian ou o Tzar. D'ahi, talvez corram os dois.

— As condições da egua Acacia são mediocres. Comtudo, a filha de Bellerophon é tão superior ás demais concurrentes ao classico "Importadores", que o seu triumpho é quasi certo.

— Guerreiro será dirigido, no pareo "Ypiranga", pelo jockey Dinarte Vaz. P. Zabala dirigirá, no mesmo pareo, a egua Martha.

— Disputarão o grande premio "Diana" as potrancas Maravilha, Therezopolis, Hebréa, Japoneza e Onix.

— O numero que o "Correio do Sport" distribuiu hontem não desmerece absolutamente dos anteriores. Texto variado e escolhido, noticias da ultima hora, illustrações ineditas e nitidas, em resumo, uma maravilha.

— São do "Correio do Sport", de hontem, as seguintes notas:

"As directorias das sociedades devem tomar uma providencia energica para evitar um abuso que se está dando por parte de alguns jockeys sem escrupulos, que num pareo assumem o compromisso de montar tres e quatro animaes, e á ultima hora opinam pelo melhor, e deixam os proprietarios dos outros em verdadeiros embaraços para arranjar quem lhes monte os seus animaes.

Esta patifaria, que outro nome não tem, dá logar a abusos de toda a natureza.

Desde o dia da inscripção, os jockeys, que são useiros e vezeiros nestas artimanhas, começam a fazer espalhar pelos seus amigos que montam o cavallo A. B. ou C. e, entretanto, illudindo os proprietarios, vão trabalhando todos elles, até se certificarem do que se acha em melhores condições. Conseguindo isto encarregam os seus committentes de fazer o jogo.

Se, porventura ha no pareo algum animal de proprietario que tenha jockey proprio, esse animal é perseguido, desgarrado e apertado, como ainda no domingo vimos, no Derby, com a egua Veneza, que durante todo o percurso foi escandalosamente atrapalhada pela Marjoleta.

Para acabar com tudo isso, seria necessario que as sociedades impedissem que os proprietarios fossem victimas destas faltas, obrigando os jockeys a cumprir as obrigações que assumem. Faz-se isso em toda a parte e já que copiamos o que ha lá por fóra de ruim, tambem poderiamos copiar alguma coisa de bom."

— A directoria do Jockey Club de Friburgo officiou á Leopoldina Railway, pedindo-lhe certo numero de concessões, aliás perfeitamente viaveis, para conforto do publico desta capital, que frequenta as reuniões hippicas da bella cidade de verão.

Ao contrario do que se poderia suppôr, a companhia ingleza negou-se formalmente a acceder ao pedido da directoria do Friburgo Jockey Club, que nem mesmo uma pequena plataforma póde obter da poderosa companhia.

Além de lamentavel, pelo que toca aos turfistas cariocas, o procedimento da Leopoldina não parece consultar os seus proprios interesses. Comprehende-se que a companhia não deseje augmentar as suas despezas improductivamente mas, no caso em questão, quer-nos parecer que, quanto mais facil e commoda fôr a viagem, maior será o numero de passageiros e, portanto o resultado.

Esperamos que a gerencia da Leopoldina reflectirá ainda e, dando um justo auxilio á futurosa sociedade fluminense, concorrerá igualmente para o progresso da cidade e, consequentemente, para augmento da sua propria renda."

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Agencia da Prefeitura do 18º districto, Meyer

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que esta agencia transferiu a sua séde da rua Castro Alves n. 40 para a rua Dr. Dias da Cruz n. 161, sobrado.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 29 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 6 de novembro vindouro, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, Meyer, á rua Moura n. 29 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Uma egua.

Do 20º districto, Irajá, á estrada Nova do Engenho da Pedra n. 28 A, em Bomsuccesso (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyrinco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912.—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Costa Lobo

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 7 de novembro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, porventura o concurrente preferido terá elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro ou escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os interesticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designados pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo de conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Costa Lobo, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitados, incluindo o assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com macadam e areia, excluido o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao do tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Indiana, para Dakar, Napoles e Genova, recebendo impressos até as 9 horas e cartas até as 10.

Londgate, para S. Vicente, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Amanhã:

Samara, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Industrial, para portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Amazonas, para Bahia, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

NOTA—Saques para Portugal e vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36 telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias.

Dr. Caio Werneck — Operador e parteiro, residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 156, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita n. 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, residencia rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Rosario, 140, sobrado.

Dr. Duciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista, Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia; rua Dr. Maia Lacerda n. 34 Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á 3.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Fernando Vaz — Cirurg. da Misericordia e Penitencia. Operações em geral. Especialmente hernias, hemorrhoides e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 99, das 3 ás 5. Resid. Conde de Bomfim, 472. Telep. 4.376, central.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 146, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa. 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 25, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.331. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14 de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

Dr. Queiroz Barros, com pratica nos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Celestino Vicente — Res.: rua Mariz e Barros, 407; consultas de 1 ás 3, na rua Uruguayana, 37.

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 3 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza [illegible] rem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita [illegible] ções). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 133, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Catteto n. 203.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.056, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 4 de novembro, 20:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 186. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — **Agencia de loterias**—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—**Telephone**, 1.727—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — **Bilhetes** de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. **Telephone** n. 2.909. **Avenida Central n. 49**, porta larga. **Arthur A. Mendes.**

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia Geral de Melhoramentos no Rio de Janeiro, geral ordinaria, ás 2 horas de 4.

—Empreza Auto-Viação, ás 2 horas de 4, para resolver sobre uma proposta.

—Companhia de Acidos, a 1 hora de 5, para verificação da amortização do capital.

—Idéal Garage, ás 2 horas de 6, para a sua constituição e instalação.

—Electricidade e Viação Urbana de Minas, ás 2 horas de 11, para eleição de directores.

—Predial e de Saneamento, a 1 hora de 18, para eleição do thesoureiro.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.

—A Familia, a 9ª entrada de 10 o|o, até 14 de novembro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Apolices municipaes, papel, de 1906, os juros, desde já.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de [illegible]

—Tecidos Santa Rosalia, [illegible] cidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Tecidos Carioca, os coupons a vencer em 31, e o de n. 6, de 5 a 8.

—Fiação e Tecidos Carioca, o coupon vencido de seus debentures, de 5 a 8.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, a partir de 5.

—Companhia Industrial Mineira, os juros de suas debentures, relativos ao coupon n. 5, de 4 a 6.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, a partir de 4.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, a partir de 4.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, a partir de 4.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, a partir de 4.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero		
Aguardente:		
Paraty (pipa)..........	125$000 a	135$000
Angra (pipa)..........	125$000 a	130$000
Campos (pipa)..........	120$000 a	130$000
Maceió (pipa)..........	Nominal	
Pernambuco (pipa)..........	Nominal	
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos...	200$000 a	240$000
De 36 grãos..........	150$000 a	150$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)..........	$180 a	$185
Estrangeira (por kilo)..........	$170 a	$180
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)...	50$000 a	51$700
Idem regular (por 100 ks.)	31$700 a	33$300
Idem do norte (por 100 ks.)	35$000 a	36$500
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)..........	35$000 a	23$000
Idem agulha (por 100 ks.)	61$500 a	63$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha	
Azeite:		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Farelinho (38 kilos)..........	4$500 a	4$600
Remoido (38 kilos)..........	—	4$600
Triguilho (38 kilos)..........	5$000 a	5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)..........	3$200 a	3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a	3$300
Feijão de cor:		
Amendoim, nacional..........	36$000 a	37$000
Enxofre..........	38$000 a	40$000
Mulatinho..........	27$000 a	28$500
Branco nacional..........	38$000 a	40$000
Vermelho..........	30$000 a	32$000
Diversos..........	25$000 a	30$000
Branco estrangeiro..........	41$000 a	43$000
Amendoim..........	35$500 a	37$000
Fradinho..........	35$000 a	41$000
Manteiga nacional..........	42$000 a	45$000
Rio Grande (pipa)..........	150$000 a	160$000
Virgem do Porto (pipa)...	340$000 a	350$000
Verde do Porto (pipa)..........	335$000 a	340$000
Collares superior (pipa)..	370$000 a	380$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)...	55$000 a	57$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	55$000 a	57$000
Laguna, idem (60 kilos)..	55$000 a	58$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)..........	Não ha	
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha	
Americana:		
Em barris (por libra)..........	Nominal	
Bacalhão:		
Gaspe (tina)..........	Nominal	
Noruega (caixa)..........	41$000 a	42$000
Peixeling (tina)..........	39$000 a	40$000
Halifax (tina)..........	43$000 a	44$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal	
Francezas (por 2|2 caixa)	19$000 a	20$000
Nova Zelandia (kilo)..........	Nominal	
Breu:		
Escuro (barril)..........	Nominal	
Claro (280 libras)..........	34$000 a	35$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)..........	—	42$000
Chá da India:		
Verde (kilo)..........	8$200 a	9$500
Preto (idem)..........	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$800 a	$900
Rio da Prata:		
Patos e mantas..........	$800 a	$900
Puras mantas..........	$840 a	1$000
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$200 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)..........	19$500 a	20$000
Fina (100 kilos)..........	18$500 a	19$000
Peneirada (100 kilos)..........	17$500 a	18$000
Grossa (100 kilos)..........	14$500 a	15$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)..........	16$000 a	17$000
Grossa, idem..........	14$500 a	15$000
Moinho Inglez:		
Semolina..........	24$700 a	25$200
Bola (88 kilos)..........	—	26$700
Nacional (88 kilos)..........	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)..........	22$700 a	23$200
[illegible]	[illegible] a	25$000
[illegible]	[illegible] a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)..........	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)..	23$500 a	24$000
Avenida (2|2 saccos)..........	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)..........	22$700 a	23$200
Outros generos:		
Phosphoros (lata)..........	38$000 a	42$000
Idem de cera (lata)..........	—	60$000
Polvilho (100 kilos)..........	19$000 a	22$000
Tapioca (100 kilos)..........	18$000 a	24$000
Toucinho (kilo)..........	$800 a	$900
Tremoços (100 kilos)..........	25$000 a	26$000
Agua-raz (kilo)..........	—	[illegible]
Batatas (kilo)..........	$250 a	$280
Carne de porco (kilo)..........	$500 a	$600
Canella (kilo)..........	1$[illegible] a	1$[illegible]
Cangica (100 kilos)..........	27$000 a	24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a	8$700
Favas (100 kilos)..........	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa)..........	7$200 a	8$200
Ladrilhos (milheiro)..........	Não ha	
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a	340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a	1$500
Matte (kilo)..........	$440 a	$560
Pimenta da India (kilo)..	[illegible] a	[illegible]
Preto de P. Alegre, sup.	25$000 a	30$000
Idem da terra..........	26$000 a	33$500
Idem Sta. Catharina, sup.	24$000 a	29$000
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a	2$100
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$300 a	1$900
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a	1$700
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a	1$200
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$800 a	1$600
Lombo:		
Especial (kilo)..........	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)..........	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Lery (kilo)..........	—	1$200
Cysne (idem)..........	—	1$200
Dragão (idem)..........	—	1$200
Super-fina (idem)..........	—	1$100
Oval, aberta (idem)..........	—	$540
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$930 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$330 a	2$400
Idem pequenas..........	2$330 a	2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier..........	2$330 a	2$330
Lebensen..........	Não ha	
Mascier..........	Não ha	
Brum..........	2$380 a	2$400
Busck Junior..........	Não ha	
Outras marcas..........	2$380 a	2$600
De Minas..........	3$800 a	4$400
Milho:		
Do norte, amarelo (100 ks.)	14$700 a	15$200
Da terra (100 kilos)..........	15$100 a	15$500
Idem branco (100 kilos)..	14$000 a	14$300
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)..........	$540 a	$850
Idem de Bahaça, em barril (kilo)..........	1$100 a	1$200
Idem, idem em lata (kilo)	1$000 a	1$100
Presuntos:		
Superiores..........	1$850 a	1$980
Inferiores..........	1$700 a	1$780
Pinho.		
Americano (pé)..........	—	$300
Resina (duzia)..........	—	88$000
Spruce (duzia)..........	—	86$000
Sueco branco (duzia)..........	—	85$000
Idem vermelho (duzia)...	—	87$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)..........	67$000 a	70$000
Inferior (duzia)..........	60$000 a	62$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)...	—	2$150
Outras marcas (idem)....	—	1$650
Sebo:		
Rio Grande (kilo)..........	Não ha	
Matadouro (kilo)..........	$520 a	$530
Fumos:		

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Villa Nova e escalas, pelo vapor nacional *Victoria*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De S. Matheus e escalas, pelo vapor nacional *Rio Itapemirim*: varios generos, ao Lloyd Espiritosantense;

De Santos, pelo paquete allemão *Santos*: café, a Th. Wille & C.;

De Penedo e escalas, pelo vapor nacional *Philadelphia*: varios generos, á Companhia Brazileira de Navegação;

De Rosario e escalas, pelos vapores inglezes *Ludgate* e *Woodleigh*: varios generos e milho, respectivamente, á Brazilian Coal Company e Amaral, Southerland & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Plata*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itatinga*; Montevidéo e escalas, nacional *Sirio*; Hamburgo e escalas, allemães *Hohenstaufen* e *Tucuman*; Santos, inglez *Tamar*.

Vapores esperados:

3 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
3 Bordéos e escalas, *Samara*.
4 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
4 Portos do norte, *Pará*.
4 Marselha e escalas, *Espagne*.
4 Rio da Prata, *Dalmatia*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Rio da Prata, *Savoia*.
5 Genova e escalas, *Italia*.
5 Rio da Prata, *Paulista*.
5 Southampton e escalas, *Aragon*.
5 Nova York, *Verdi*.
5 Liverpool e escalas, *Oravia*.
6 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
6 Portos do sul, *Itapuca*.
6 Portos do norte, *S. Paulo*.
7 Callão e escalas, *Orissa*.
7 Santos, *Santos*.
7 Santos, *Wurzburg*.
7 Portos do sul, *Salerno*.
8 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
9 Portos do sul, *Minas Geraes*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
10 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
10 Hamburgo e escalas, *Wogtland*.
10 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
11 Rio da Prata, *Liger*.
11 Southampton e escalas, *Arlanza*.
11 Genova e escalas, *Luiziania*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
13 Genova e escalas, *Regina Elena*.
14 Rio da Prata, *Formosa*.

Vapores a sair:

3 Rio da Prata, *Samara*.
3 Marselha e escalas, *Plata*.
4 Buenos Aires e escalas, *Espagne*.
4 Paraty e escalas, *Angra*.
4 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
4 Rio da Prata, *Frisia*.
4 Caravellas e escalas, *Amazonas*.
4 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
5 Portos do Pacifico, *Oravia*.
5 Genova e escalas, *Savoia*.
5 Rio da Prata, *Italia*.
5 Rio da Prata, *Guajará*.
5 Liverpool e escalas, *Vauban*.
5 Rio da Prata, *Aragon*.
5 Pará e escalas, *Tibagy*.
5 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
6 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
6 Portos do norte, *Ceará*.
6 Rio da Prata, *Verdi*.
6 Portos do sul, *Itaipava*.
6 Portos do sul, *Itaucuna*.
7 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
7 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
7 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
7 Liverpool e escalas, *Orissa*.
8 Hamburgo e escalas, *Santos*.
8 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
8 Laguna e escalas, *S. Matheus*.
9 Recife e escalas, *Itapuca*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
9 Mossoró, *Paraná*.
10 Buenos Aires e escalas, *Dicona*.
10 Buenos Aires e escalas, *Cap Vilano*.
10 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
11 Bordéos e escalas, *Liger*.
11 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Buenos Aires e escalas, *Luiziania*.
12 Portos do sul, *Itapaba*.
12 Manáos e escalas, *Manáos*.
12 Manáos e escalas, *Mossoró*.
13 Rio da Prata, *Regina Elena*.
14 Genova e escalas, *Formosa*.
14 Villa Nova e escalas, *Victoria*.

UNIVERSAD

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1|2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Kenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 a 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Caixa de peculios

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. mutuarios a reunirem-se na séde social, segunda-feira, 4 de novembro proximo, ás 7 1|2 horas da noite.

Ordem do dia—Resolver sobre a petição de um mutuario.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1912.

JOAQUIM TELLES
1º secretario.

FILHOTISMO BANCARIO

E... imperial

O conselheiro João Alfredo, com suas crenças monarchicas, e, esquecendo o bello nome que tem na campanha abolicionista, continúa a administrar o Banco do Brazil, como se fosse aquillo uma sua fazenda.

O Dr. Norberto Ferreira vai imitando os passos, e então, no Banco do Brazil, não ha mais parente pobre.

Este ultimo já está com dois irmãos encartados, um na agencia de Santos e outro na contabilidade.

Agora, o conselheiro João Alfredo, que já tem o genro como secretario do Banco, créa a agencia do Recife e, para dirigil-a, vai mandar o proprio filho, Dr. Pedro Correia de Oliveira, que não parece ter grandes aptidões para as funcções de banqueiro.

Se fossem taes directores os accionistas do Banco, nada se teria com taes irregularidades.

Mas os accionistas são outros e até o Thesouro, que vai sendo assim prejudicado, sem que o governo ponha um paradeiro.

(Transcripto do "Seculo" de 28).

Martyrio

Um anno!... No exilio abandonado
Sem amor, sem paz e sem carinho!
Proscripto na patria condemnado!
Ave noctivaga sem rumo, sem ninho!

Um anno, sem fé e sem alento,
Vejo passar tetrico e sombrio!
Vôa-me a existencia com o vento
Do desanimo horrendo e frio!

Quanta esperança fallaz e perdida
Num instante, no fatal momento
D'uma existencia, d'uma vida!

Pois não festejamos o nascimento
Do nosso eterno amor, querida?
Que crueldade o esquecimento!

I — XI — 911 — I — XI — 912.

Carol.

VENDA SENSACIONAL

SO' 22 DIAS

AU PETIT MARCHÉ

Tendo adquirido no commercio importador GRANDES SALDOS de artigos de lei e de qualidade superior, por preços MUITO REDUZIDOS, expõe-os á venda a PREÇOS nunca VISTOS.

PARA SENHORAS

Camisas, camisolas, calças, corpinhos, matinées e pegnoirs, divinal sortimento para todos os preços e gostos.

MILHARES e milhares de SAIAS com rendas e bordados a preços muito baratos.

BLUSAS

Sortimento nunca visto a preços de verdadeira ATTENÇÃO!...

PARA CRIANÇAS

Vestidinhos, toucas, chapéos e aventaes, sortimento o quanto se póde desejar o mais bello por preços muito reduzidos.

ARTIGOS PARA CAMA

ARTIGOS PARA MESA

TECIDOS de todas as qualidades.

E' tal a quantidade e os preços que estão marcados, garantimos venda pela metade de seu justo valor.

SO' ATÉ O DIA 26

FECHA

PARA

BALANÇO

APROVEITEM ESTA

VENDA REAL

VISITEM O

PETIT MARCHÉ

OUVIDOR 86

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Simões & C.

NEURASTHENIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
Côres Pallidas
Todas Pharmacias e 130, r. Lafayette, Paris. Prospecto gratis.
CONVALESCENÇAS

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

Peculio pago pela Companhia Previdencia, Caixa Paulista de Pensões e Peculios.

Esta importante sociedade pagou hontem aos herdeiros de D. Maria Querido, socia do peculio geral do sul, fallecida em Bocaina, Estado de S. Paulo, a quantia de 31:000$000.

A secção de peculios da Previdencia, que começou a funccionar em setembro do anno passado, apesar de não ter ainda as suas series completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$, aos herdeiros do Dr. Alfredo Zuquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de José Claro (S. João da Boa Vista), em abril de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Isidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahu' (Pernambuco), em setembro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912;

30:000$, aos herdeiros do coronel José Domingues Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912;

30:000$, aos herdeiros de D. Maria Querido (S. Paulo), em outubro de 1912.

Além desses peculios, que a sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral, do valor de réis 1:000$000.

Peçam prospectos e informações: agencia geral — Avenida Rio Branco n. 95, sobrado.

Cura scientifica da debilidade nervosa, fraqueza, etc.

Julgamos um dever de humanidade demonstrar aos que soffrem, aos que perderam toda a esperança de cura, que por meio do nosso tratamento especial curamos qualquer caso de "impotencia", "debilidade nervosa", "perda de vitalidade", etc.

O nosso tratamento, baseado nos principios scientificos mais modernos, ao mesmo tempo que revela o estado geral, obra directamente sobre os reflexos genitaes, curando a impotencia, não importam qual seja a causa da doença nem o tempo da sua duração.

Dirigir-se ao Instituto Bio-therapico. Rua de S. Pedro n. 155 (quasi esquina da rua Uruguayana), da 1 ás 5.

N. B. — Consultas e informações, por carta ou pessoalmente, são gratuitas.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Major Celso Pontes

Commandante do Corpo Auxiliar da Brigada Policial

Viuva, filhos e demais parentes participam aos seus innumeros amigos o prematuro fallecimento de seu esposo idolatrado **Francisco Celso Cavalcanti Pontes**, hontem, dia 2, convidando-os desde já para acompanhar os restos mortaes até a necropole de S. Francisco Xavier, hoje, ás 3 horas, saindo o feretro á mão do campo de S. Christovão 188.

Edgard Ramos

Antonieta Ramos e filhos, Adelaide Floresbella de Andrade Ramos e filhos, Rodrigo Ramos e familia, Edmundo Ramos e senhora, Henrique Ramos e familia, João Moura e senhora, A. de Carvalho Matta e filhos, Bernardina Ramos, filhos e noras, Alfredo Pretextato da Silveira e familia, Ernestina Ramos de Andrade e filhos (ausentes) e Augusto José do Nascimento e familia participam o fallecimento de seu marido, pai, filho, irmão, cunhado, genro e sobrinho **EDGARD RAMOS** e convidam todos os parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento que se fará no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Barão de Pirassinunga n. 36 (Fabrica), ás 3 horas de hoje.

Luiz José de Lima

Mariana Gaudie Ferreira de Lima, suas filhas e seus filhos, capitão-tenente Luiz José de Lima Junior e sua senhora, e doutor José Agostinho de Lima, sua senhora e filho, João José de Lima e Jorge José de Lima, senador Antonio Azeredo e sua familia, capitão de corveta Eduardo Orlando Ferreira e sua familia e André Virgilio de Albuquerque agradecem de coração a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pai, sogro, avô, tio e cunhado **LUIZ JOSE' DE LIMA**, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 hras, na matriz da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos.

Tenente-coronel Felisberto Piá de Andrade

A viuva, filhos, e genro (ausente) do tenente-coronel **FELISBERTO PIA' DE ANDRADE** convidam os parentes e amigos para assistirem á missa, que por alma do mesmo e commemorando o 1º anniversario do seu fallecimento, mandam celebrar, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, na igreja da Cruz dos Militares.

Dr. Adalberto Dias Ferraz da Luz

O capitão Felisberto Augusto Martins e seus companheiros de cartorio, gratos á memoria do seu inolvidavel chefe, doutor **ADALBERTO FERRAZ DA LUZ**, fallecido no dia 27 de outubro ultimo, em Bello Horizonte, participam aos parentes e amigos do morto que mandam celebrar missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 137

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata			Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
DIVONA	12 do corrente		BURDIGALA	6 do corrente
LA GASCOGNE	18 » »		DIVONA	19 » »
LA BRETAGNE	2 » dezembro		LA GASCOGNE	3 » dezembro
BURDIGALA	13 » »		LA BRETAGNE	17 » »
DIVONA	30 » »		BURDIGALA	30 » »

O RAPIDO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

BURDIGALA

DE 17.000 TONELADAS

esperado do Rio da Prata, no dia 6 do corrente, partirá para LISBOA e BORDÉOS depois da indispensavel demora.

Viagem do Rio de Janeiro a Lisboa em 10 dias — Viagem do Rio de Janeiro a Bordéos em 13 dias

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000 incluindo imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado e cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIA, HA camarotes com duas camas. Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO.

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

VAUBAN	5 do corrent
ORISSA	7 » »
AVON	13 » »
ORTEGA	20 » »

O PAQUETE

VAUBAN

commandant BYGNE

esperado no dia 5 do corrente, sairá para
Bahia,
Madeira,
Lisboa,
Vigo,
Cherburgo
e Southampton,

no mesmo dia, ao meio-dia.

O PAQUETE

ORISSA

commandante KINNIER

esperado de Callão e escalas, no dia 7 do corrente, sairá para
S. Vicente,
Las Palmas,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Corunha
La Pallice
e Liverpool.

no mesmo dia, ao meio dia.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

53 Avenida Central 55

DECLARAÇOES

"A BONIFICADORA"

7º peculio do grupo C., pago réis 11:340$000

Convidam-se todos os socios do grupo C., inscriptos até o dia 5 de agosto do corrente anno, a mandar pagar na séde, ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quota devida pelo fallecimento de nosso consocio capitão de corveta Dr. João Manoel de San Juan, occorrido no Rio de Janeiro, a 6 de agosto do corrente anno.

Barbacena, 20 de outubro de 1912 —O thesoureiro, JOSE' SEVERIANO DE LIMA JUNIOR.

SOCIEDADE U. C. DOS VAREGISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

Rua do Hospicio n. 217

Edificio proprio

Orçamento municipal

Communico aos Srs. associados que, nesta data, esta sociedade fez entrega, na secretaria do Conselho Municipal, de uma representação sobre a lei do orçamento municipal para o anno de 1913.

Secretaria, 25 de outubro de 1912 —LUIZ ALVES VIEIRA, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções garantidas pelo governo do Estado

Amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 7 do corrente

50:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

COMPANHIA CAMINHO AEREO PÃO DE ASSUCAR

Passeio deslumbrante ao alto do Morro da Urca, de onde se goza o mais bello panorama. Esta companhia proporcionará aos Srs. visitantes deste maravilhoso ponto de observação, nos dias 1, 2 e 3 de novembro, além dos trens do horario, outros trens de 10 em 10 minutos, desde que haja lotação conveniente, vigorando o preço de 2$, ida e volta, por passagem.

No cume da montanha, os Srs. visitantes encontrarão um "bar" provisorio, pelos preços communs.

Amanhã haverá musica.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um rapaz, para ajudante de automovel; trata-se na rua General Severiano n. 100, casa 1, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Santo Amaro n. 107, sobrado.

ALUGA-SE uma criada de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 23, antigo.

ALUGA-SE uma moça parda, para arrumadeira e copeira, em casa de familia; na rua Paysandú n. 83, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza; quem precisar dirija-se á rua São Clemente n. 147, casa n. 12.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira; na rua Dezenove de Fevereiro numero 44.

ALUGAM-SE um perfeito cozinheiro e um copeiro, proprios para familia distincta; na rua D. Luiza numero 45.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira ou arrumadeira; na rua Santa Anna n. 154, casa n. 20.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, para rapazes sérios; na rua Lins de Vasconcellos n. 35, em frente á estação do Engenho Novo.

ALUGA-SE uma bom quarto com luz electrica e entrada independente, em casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 196, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom commodo á praia de S. Christovão n. 75, bonds de 100 réis á porta.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

ALUGA-SE um quarto com janelas para o mar, tendo cozinha quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

40$000

ALUGA-SE um optimo quarto, a pessoa só e do commercio; na rua Joaquim Meyer n. 91, onde se informa.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um grande quarto e gabinete de frente outro por 20$; na rua Monte Alegre n. 93, Riachuelo.

ALUGA-SE uma sala, na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

51$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Seis de Maio n. 25, na estação do Riachuelo.

55$000

ALUGA-SE um espaçoso quarto, a moços do commercio; na rua do Lavradio n. 163, terreo, em casa de familia.

60$000

ALUGA-SE um arejado e amplo porão com duas janelas de frente para rua, a rapazes sérios ou casal, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com bonita vista para os altos da cidade, em casa de familia, só a pessoas sérias e decentes; na rua de São Pedro n. 324, 2 andar.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, a senhor de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

ALUGAM-SE dois lindos quartos arejados, com janelas bem espaçosas, em casa seria e socegada, somente a moços, na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE a casa espaçosa n. 5, da rua Paim Pamplona n. 90, com uma sala grande, dois quartos, cozinha e demais dependencias; trata-se na rua Marques Leão n. 31.

80$000

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, á rua Pinheiro Guimarães n. 59; as chaves estão na mesma rua n. 59, casa n. 8.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis aposentos; na rua do Aqueducto n. 585, proximo ao França, em casa de familia.

ALUGA-SE um commodo com duas janelas de frente, para moços do commercio; na rua Nova do Ouvidor n. 2, armazem.

ALUGA-SE um arejado quarto, a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente espaçosa e independente á pessoa só ou casal sem filhos; informa-se á rua Barão de Itapagipe n. 29 (venda).

85$000

ALUGA-SE uma boa casa, na rua D. Anna Nery n. 236, casa n. 111, São Francisco Xavier, tem salas, quartos e todo o necessario.

90$000

ALUGA-SE um bom quarto, a senhor de tratamento, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua D. Clara n. 13, Meyer, bonds de José Bonifacio ou Inhauma; as chaves estão no n. 15, tendo grande terreno ao lado que tambem está incluido; trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Gustavo.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma linda sala de frente com tres sacadas e luz electrica; na rua da Constituição n. 13, 2º andar por cima da pharmacia.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos e duas salas; na rua Getulio n. 305, Meyer, Cachamby.

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra, nas mesmas condições, com quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.

ALUGA-SE uma sala com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; na rua Paula Mattos, as chaves na mesma rua n. 758.

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, separados, com luz electrica, a pessoas serias; á rua General Camara n. 66.

101$000

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Taylor n. 36; as chaves no armazem da esquina da rua da Lapa; trata-se na rua Carvalho Monteiro n. 57.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, no largo da Lapa, a uma familia ou moços respeitaveis; tratam-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE a boa casa n. 4, da villa Sylvaurea, á rua General Bruce n. 105; as chaves estão na mesma avenida no n. 5. (Exige-se fiador.)

132$000

ALUGA-SE a boa casa da rua São João n. 37, proxima á estação do Rocha, com salas, quartos, etc.; a chave está no botequim da rua Vinte e Quatro de Maio n. 42.

140$000

ALUGA-SE o vasto e bello predio n. 11, da rua Oito de Setembro, bond de Cachamby, Meyer, com todas as commodidades para familia de tratamento; as chaves na esquina da rua Baldraco.

AMPARO. Estado de S. Paulo

Amigos e Srs.

Venho por meio desta para dar-lhes o mais sincero reconhecimento pelo milagre que fez o seu preparado **Licor de Tayuyá, de S. João da Barra.**

Eu soffria de **syphilis terciaria** ha mais **de dois annos**, sem achar remedio para o meu mal, tendo tomado seguidamente muitos depurativos, sem nem ao menos ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente bom, graças ao seu depurativo **Licor de Tayuyá de S. João da Barra.** Aqui, nesta cidade, e na mesma rua onde moro, uma mulher tinha *um cancro no nariz* e os medicos daqui a tinham desenganado, e o mal comeu-lhe todo o nariz. Felizmente tive a felicidade de aconselhar-lhe o uso do seu milagroso **Licor de Tayuyá** e ella hoje está perfeitamente boa só com o uso de dois vidros. Foi um verdadeiro milagre.

De Vvs. Sa.
Pedro Granato
Rua General Ozorio n. 84
AMPARO, ESTADO DE S. PAULO

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, em regular com o maior successo nas inflammações da bexiga, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da urecmia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 Rua Primeiro de Março 17 — RIO DE JANEIRO

LAMBARY

Virtuosa Agua Mineral

AGUA INGLEZA
TONICA
FEBRIFUGA E APPERITIVA
GRANADO
INDICADA NA ANEMIA, DEBILIDADE, IMPALUDISMO E CONVALESCENÇAS
EXIJAM A NOSSA MARCA
RECUSEM AS IMITAÇÕES

HOMŒOPATHIA

FUNDADA EM 1880

Filial: Rua Assis Carneiro, 9 — Filial: R. Engenho de Dentro, 39

Adolpho Vasconcellos
CASA MATRIZ
R. da Quitanda, 27

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vende-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

128$000

ALUGA-SE a boa casa da rua São João n. 41, perto da estação do Rocha, com tres bons quartos e duas salas; a chave está no botequim numero 42 da rua 24 de Maio.

150$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGAM-SE bons quartos na Avenida Central n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE, com contrato, o predio da rua Visconde de Itauna numero 78; trata-se na rua da Alfandega n. 9, loja, onde estão as chaves.

ALUGA-SE por 180$ uma boa casa, completamente reformada; á rua Senador Alencar n. 46; as chaves estão na rua General Bruce numero 112. (Exige-se fiador.)

ALUGAM-SE os dois grandes armazens no Estacio de Sá ns. 9 e 5 A; aluguel 550$; trata-se no mesmo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Lavradio n. 69, sobrado.

PRECISA-SE de um mocinho para serviços domesticos e que seja serio; ordenado, 20$; na rua Real Grandeza n. 212, Botafogo.

PRECISA-SE de uma copeira de cor preta, de 14 a 16 annos, conducta afiançada; dirigir-se á rua dos Ourives n. 9, Sr. Mann.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira para um casal sem filhos; paga-se bom ordenado; na rua Macedo Sobrinho n. 67, largo dos Leões.

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Uruguay; trata-se com L. Apellian, na rua da Alfandega n. 357.

PERDEU-SE a cautela n. 62.643, da casa José Cahen. Pede-se o obsequio de quem a achou entregar na rua do Lavradio n. 59.

CARTÕES de visita; cento, 2$, bem impressos; na Casa Hildebrandt, á rua Rodrigo Silva n. 9.

VALE 5$000

A NOIVA

GRANDE RECLAME

Enxoval completo para o dia

15 PEÇAS 70$000 15 PEÇAS

Um vestido de damassé mercerisé, ou de linho e seda, forrado, guarnecido de gaze, mousseline, rendas e applicações, flor de laranjeira, feito sob medida, de accordo com um figurino da moda.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranjeiras.
Um collar.
Um par de brincos.
Uma pulseira.
Um broche.
Um ramo de flores de laranjeira.
Um par de meias brancas, rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda, bordado.
Um leque branco de fantasia.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos prateados.

ESPECIALIDADE em enxovaes completos para casamentos a 80$, 100$, 120$, 150$, 200$, 250$, 280$ e 300$000.

Enxoval completo para noiva
N. 3

Reclame! 21 peças 120$000 Reclame

Um vestido de tecido, novidade, lavrado a seda, pura, inteiramente forrado, guarnecido de gaze de seda, rendas, applicações e flores de laranjeira, cinto de seda.
Feito sob medida, de accordo com o figurino da moda ou escolhido pela noiva.
Um véo de filó finissimo, bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranjeiras.
Um broche.
Uma pulseira.
Um collar.
Um par de brincos.
Um ramo de flores de laranjeira.
Um par de meias brancas, rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa com pegadores prateados.
Uma saia com rendas ou bordados.
Uma camisa com rendas, para o dia.
Uma camisa com rendas, para a noite.
Um corpinho enfeitado, com rendas e fitas.
Uma calça com rendas ou bordados.
Um lenço fino.
Um collete superior.
Um lenço de seda bordado.

TOTAL, 21 PEÇAS
Tudo prompto por 120$000.

Ninguem, absolutamente ninguem, poderá competir nestes enxovaes, que foram confeccionados exclusivamente para reclame!!!

Se pretenderem comprar sómente o vestido, tambem vendemos, assim como qualquer peça, tudo ao preço de verdadeiro reclame.

Um cortinado todo rendado, para casal, 28$000

AVISO

Este annuncio representa o valor de 5$, em mercadorias, a todos os freguezes que adquirirem um enxoval de 70$ ou comprem outras mercadorias na mesma importancia.

Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes, precisando somente enviar-nos uma blusa usada, para medida, e uma fita, marcando a altura da sala, frente e circumferencia das cadeiras.

Guarde este vale 5$000. Guarde este

A NOIVA — 22 Rua da Constituição 22

RIO DE JANEIRO

CARTOMANTE ESTRANGEIRA, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos, offerece os seus prestimos, á rua de S. José n. 34, 1º andar.

ENTREGA-SE uma carteira com dinheiro, que foi achada no Cajú; na rua do Riachuelo n. 134.

GELADEIRA — Fabrica, rua de Luiz Gama n. 41.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde; fazem-se obras, pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Custeiam-se quaesquer demanda e os processos para extincção de usufruto, subrogações etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, pequenos ou grandes, no centro da cidade ou arrabaldes, com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, de 12 ás 4.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros modicos. Aos proprietarios que quizerem construir, dão-se metade da construcção e dois terços do valor do terreno. Emprestimos sobre inventarios, para extincção de usufruto e desconto de juros de apolices. Trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor, 63, sobrado.

COLLEGIOS — Apromptam-se uniformes e os respectivos enxovaes, para alumnos de todos os collegios, tanto da capital como do interior, A' LA VILLE DE PARIS, o mais importante estabelecimento de roupas para homens e meninos; rua dos Ourives n. 35, esquina da do Hospicio. Telephone n. 1.331.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente; a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do **Pó Indiano**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares curam-se com fricções de **Apona** (contra-dor), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes curam-se com o **Creosotal granulado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue curam-se com o **Elixir depurativo de Velame**, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis curam-se com o **Elixir Eupeptico**, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 17.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-se-lhe o **Especifico Giffoni**, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 17.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as **Pilulas Aperitivas** e anti-dyspepticas, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias curam-se immediatamente com a **Hemicranina**, de Giffoni, precioso elixir analgesico; rua Primeiro de Março n. 17.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas curam-se com o **Juglandino** (xarope iodo-tannico phosphatado) de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o **Lycetol**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Empigens, ulceras chronicas, bouboticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a **Pasta anti-eczematosa** do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros reparam-se com a **Phosphokola**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Senhoras que amamentam fortificam-se com o **Vinho tonico nutritivo**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose curam-se com o **Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos curam-se com o **Xarope peitoral de grindelia e cereja**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental curam-se com o **Tonol**; rua Primeiro de Março n. 17.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelonephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario curam-se com a **Uroformina**, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral curam-se com o **Elixir de kola**, quina, cacáo e glycerina, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

FEDERAL A
2 — 11 — 1912.

LEILÃO DE PENHORES

Em 7 de novembro de 1912

R. CERQUEIRA

54 Rua Luiz de Camões 54

roga aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

OPTICA AMERICANA

Completo sortimento de oculos e pince-nez e vidros para corrigir qualquer defeito da vista.

Executam-se receitas medicas
PREÇOS MODICOS
Exames da vista gratuitos por profissional habilitado

JOALHERIA PREÇO FIXO
128 AVENIDA RIO BRANCO 128
Heitor Pereira & Santos.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRASIL [illegible]
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

QUER FALAR INGLEZ?

Jasper L. Harben ensina pratica e theoricamente a ler, escrever e falar inglez em pouco tempo, POR SEU PROPRIO METHODO, das 9 horas da manhã ao meio dia, na Academia de Linguas.

131, AVENIDA CENTRAL, 131

DIAZINA

Remedio infallivel para extrair os callos, sem dor; vende-se na pharmacia Dias, á rua Estacio de Sá numero 66, Hospicio n. 9, e Andradas n. 95.

Quereis um positivo fortificante?
Comprai um vidro
— DE —
Xarope de Easton
De BAISS
Dá appetite e fortifica o sangue
TONICO MARAVILHOSO
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
FABRICANTES:
BAISS BROTHERS & C.
London
AGENTES
F. H. WALTER & C.
141 Quitanda 141

FERIDAS

Curam-se em pouco tempo, por mais antigas que sejam, com o Unguento Santo Dias. Vende-se á rua Estacio de Sá n. 66, rua do Hospicio n. 9, e Andradas n. 95.

MILAGRES

Quereis comprar o que ha de mais delicado em chicaras e pires para chá e chicaras e pires pequenos para Café Ide no Bazar Colosso rua Haddock Lobo n. 4.

Morim presidente afamado 9$500 peça, Cortinados 24$500, galões e applicações o que ha de mais moderno com abundancia para escolher.

PARA CURAR OU EVITAR
ENXAQUECAS-PRISÃO DE VENTRE
CONGESTÕES-VERTIGENS
EMBARAÇO GASTRICO
BASTA tomar
n'uma das suas refeições
cada dois dias somente
Uma Pilula do Dr DEHAUT
147, Rue du Faubg St-Denis, Paris
Mas é preciso exigir as verdadeiras
que são completamente brancas
e em cada uma das quaes as palavras
DEHAUT A PARIS
são muito claramente impressas em preto

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

ANEMIA CÔRES PALLIDAS
Radicalmente curadas pelas
PILULAS DO Dr A. DUPASQUIER
ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel
Pharie CODRON, 182, av de Saxe, Lyon (França)
No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

RHEUMATISMO

assim como todas as impurezas do sangue, curam-se com o ELIXIR DEPURATIVO DIAS; vende-se na rua Estacio de Sá n. 66 e em todas as pharmacias.

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR
— DE —
MOREIRA MESQUITA

VENDAS A PRESTAÇÕSE

A Casa MOREIRA MESQUITA, *espargindo conforto a todos que della se acercam, continúa com o seu conhecido systema de vendas de moveis a prestações, que só deixará de ter sua vivenda esmeradamente mobilada quem não se compadecer desse principal elemento de hygiene e distincção social. As vendas a prestações de* MOREIRA MESQUITA *são* SUI GENERIS.

Não exigem fiador, e as suas mobilias são de madeira de lei escolhida e não temem competencia.

CLUBS

Sobre este modernissimo systema commercial mantem com toda a regularidade e autorizados por CARTA PATENTE N. 20, DO MINISTRO DA FAZENDA, *sete* CLUBS, *verdadeiros mananciaes para mobilar-se uma casa com diminuto dispendio.*

Os CLUBS *de moveis de* MOREIRA MESQUITA *são regulados pelas extracções das quintas-feiras da* LOTERIA FEDERAL, *tendo cada prestamista o vantajoso direito de tentar a sorte com* QUATRO CENTENAS.

Cada CLUB *tem o seu mobilario caracteristico, o que só de visu convencerá a sua superioridade.*

PROSPECTOS PELO CORREIO GRATIS

Informações e detalhes com

MOREIRA MESQUITA

173 RUA VASCO DA GAMA 173

Rio de Janeiro — Telephone 1.936

GONORRHÉA

Cura-se rapidamente, com a "injecção seccativa Dias". Deposito: rua Estacio de Sá n. 66.

CHAPÉOS
PARA SENHORAS
e senhoritas

maior sortimento
Só na casa
AU MAGAZIN DES MODES
Rua Gonçalves Dias 20-A
TELEPHONE 4.832

EMBRIAGUEZ

Por mais habituada que esteja a pessoa a este vicio, fica completamente curada com o uso do ESPECIFICO CONTRA A EMBRIAGUEZ, preparado pelo pharmaceutico Joaquim Lourenço Dias. A' venda na rua Estacio de Sá n. 66.

CURA INFALLIVEL
e SUPPRESSÃO em alguns dias
dos CALLOS, ASPEREZAS,
pelo EMPLASTRO
FEUILLE DE SAULE
GILBERT & Cie, Pharmos
47, Avenue de l'Observatoire, Paris
Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ
39, Rua Sete de Setembro.

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se 6 (seis) apolices do valor de 1:000$000, juros de 5 %, não uniformizadas, de ns. 61.518, emittida em 1863; 87.026, emittida em 1866; 112.295 e 112.296, emittidas em 1868; 157.905, emittida em 1869; e 302.713, emittida em 1879, pertencentes ás Sras. DD. Eulalia Regal de Castro e Julieta Regal de Castro, brazileiras.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1912 — p. p. *Tito Lopes Carvalho da Silva.*

TERRENOS

Vendem-se bons lotes, na rua Uruguay; trata-se na rua do Rosario n. 134, (tabellião).

TOSSE

Qualquer que seja a sua natureza, como bronchite, asthma, coqueluche, influenza, tosse dos tisicos, emfim, todas as molestias do apparelho respiratorio, curam-se com o **Xarope de Phellandrio e Marubio Dias.** A' venda á rua Estacio de Sá n. 66.

SEMPRE LUCRA

Novidades em artigos para uso domestico, todas as invenções praticas e uteis, curiosidades para barracas de feira, novidades praticas para escriptorios e muitos outros artigos de venda facil. Bom lucro para todos. Peça prospectos a Versandhaus Malcher, 250, Friedrich-Strasse, Berlim S. W. 48.

BOAS PROFISSÕES

Diplomas legaes

Remette-se gratuitamente a qualquer o opusculo com indicações para se obterem os diplomas que, ás pessoas mais ou menos já praticas ou instruidas, habilitam legalmente ao exercicio das profissões de engenheiro, medico, advogado, dentista, guarda-livros, piloto, machinista, conductor de automoveis, mecanico, constructor, alfaiate, fabricante, manufactureiro, ou qualquer outra, por instrucções de livros illustrados e impressos em portuguez, de institutos reconhecidos pelo Registro Federal, analogos aos das escolas que concedem diplomas com o mesmo valor dos titulos passados pelos institutos officiaes. Não ha necessidade de preparatorios nem de exames, porque os diplomas sendo para aquelles que já sabem mais ou menos as profissões que desejam exercer, não isentam de, pelos erros profissionaes, se poder ser responsabilizado da parte dos que, considerando estes diplomas como attestados de competencia ou recommendação, auxiliam conseguintemente com trabalho, emprego ou clientela as pessoas diplomadas nestas condições. Possuimos centenas de cartas de pessoas assim diplomadas dizendo ter alcançado grande clientela ou excellentes posições devidas a estes cursos.

Aquelle que quizer receber promptamente um diploma da **Universidade Escolar Internacional**, com personalidade juridica no Brazil e devidamente legalizado pela firma do director, tudo acompanhado de livros com a competente instrucção em portuguez nada mais tem a fazer do que dizer em carta suas habilitações na especialidade em que deseja diplomar-se, e enviar **SESSENTA MIL RÉIS ("não ha futuras despezas")**, por vale postal ou registro chamado de valor declarado", aos antigos editores de livros e agentes de instituições estrangeiras: Lawrence & C., rua da Assembléa 45, Rio de Janeiro.

PEITORAL
DE
ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de angico.

PERDI MEU TEMPO E GASTEI MEU DINHEIRO Á TOA

O Sr. José Pedro Ferreira, estabelecido com um kiosque na praça da Republica, de Pelotas, tomou muitos xaropes e escreve:

Pelotas, 12 de maio de 1912.

Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira — N|C.

Achando-me atacado de pertinaz tosse acompanhada de abundante expectoração de bronchite, tomei muitos xaropes que vi annunciados como sendo proprios para curar semelhantes molestias. Perdi meu tempo e gastei meu dinheiro á tôa, sem o minimo proveito, pois tossia e escarrava como dantes. Recorri então ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e, graças á elle, apesar da tosse já ser velha, rapidamente me curei, bastando para isso apenas tres vidros do seu precioso preparado. Autorizando-o a fazer desta o que lhe convier, sou com estima e consideração.

JOSE' PEDRO FERREIRA.

Este maravilhoso preparado se acha á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos. Deposito geral, drogaria de Eduardo C. Sequeira — Pelotas. Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense.

Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., etc. — Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C., Lebres & Ribeiro, etc. — Em Santos: Companhia Santista de Drogas.

Como eu estou — Como eu estava

??? Excellentissimos senhores, senhoras e senhoritas ???

Exmos. senhores, senhoras e senhoritas — A Galeria Artistica Portugueza vem respeitosamente lembrar a VV. EEx. a conveniencia de se inscreverem nos seus Clubs, nos quaes todos os socios têm a grande vantagem de adquirir completamente de graça valiosas joias de ouro de lei, ou qualquer dos artigos constantes da tabela adiante publicada; e notem VV. EEx. que tudo isto se obtem sem dispender um só real; pois que, todos os socios dos nossos Clubs premiados nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª e 15ª prestações, têm direito ao reembolso das importancias pagas, e a receber inteiramente de graça o objecto pertencente a seu recibo.

Não deixem VV. EEx. perder tão boa occasião em se inscreverem nos Clubs desta Galeria, e para avaliarem das suas grandes vantagens, tenham em vista que só no anno de 1911 e semestre de 1912, entregámos completamente de graça aos seus socios a importante somma de 122:500$000 réis, em joias, retratos, quadros a oleo, serviços para toilette e importancias devolvidas, conforme recibos em nosso poder.

Os Clubs são permanentes, garantidos por lei e com um capital de duzentos contos de réis, 200:000$000, sendo os sorteios feitos pelos dois algarismos finaes do premio maior da loteria da Capital, todos os sabbados, e sob a fiscalização do governo federal.

As assignaturas podem ser feitas em qualquer dia, podendo VV. EEx. escolher á vontade o numero a premiar (dois algarismos), e o dia a entrar em sorteio (qualquer sabbado).

Desejando VV. EEx. inscreverem-se nos Clubs desta Galeria, queiram ter a bondade de destacar a proposta annexa, indicando o numero a premiar, o dia a entrar em sorteio, e o artigo que desejarem adquirir, de accordo com a tabela que se segue, enviando em seguida a mesma proposta a esta Galeria, para ser feita a competente inscripção; os recibos serão immediatamente enviados (duas prestações).

Para o recibo abaixo publicado pedimos a maxima attenção, pois este e centenas de outros que continuaremos a publicar, são verdadeiras provas que cumprimos o que acima offerecemos:

"Eu abaixo assignado, socio dos Clubs da Galeria Artistica Portugueza, os que mais vantagens offerecem aos socios, devido ao excellente plano por que são organizados, declaro que tendo sido premiado na quinta prestação, recebi da mesma Galeria um verdadeiro relogio Omega, de ouro de lei, 22 linhas, completamente de graça, pois que a importancia das 5 prestações que havia pago me foram restituidas; e por ser a expressão da verdade, firmo o presente, autorizando a fazer do mesmo o uso que lhes convier — Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1912 — Salão de barbeiro — Avenida Rio Branco, 103."

TABELA DE PREÇOS E PRESTAÇÕES SEMANAES PARA OS CLUBS

MODELO C 1 — Artistico retrato em busto, tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, em magnifica moldura dourada, alto relevo, com 60×70 centimetros, 60$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO C 2 — Deslumbrante retrato em tamanho natural, a verdadeiro crayon ou photo-crayon, com uma magestosa moldura dourada, alto relevo, tamanho 70×80 centimetros, 70$000 réis, ou em 25 prestações de 3$500, nos Clubs.

MODELO C 3 C — Magestoso retrato em tamanho natural, a verdadeiro pastel a cores naturaes, com deslumbrante moldura dourada, alta novidade, com 65×75 centimetros (o seu valor é de 180$000 réis), nosso preço de reclame 100$000 réis, ou 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO D 3 — Artistico retrato a oleo, em tamanho natural, collocado em uma deslumbrante moldura, alta novidade, com 75×90 centimetros (o seu valor é de 500$000 réis), nosso preço de reclame 250$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 7$000 réis, nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relogio "Omega", de ouro de lei, 22 linhas e garantido por 20 annos, 180$00 réis, ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 2 — Finissimos guarda-chuvas de pura seda, com rico castão de prata de lei, para homens ou senhoras, 38$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 1$500 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 4 — Chic relogio com diamantes e chatelaine, tudo de ouro de lei, para senhora, 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 6 — Legitimo relogio "Vulcain", ou "Omega", e a respectiva corrente, tudo folheado a ouro de lei, garantidos por dez annos, 50$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei (massiço), com 35 grammas, 105$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000, nos Clubs.

MODELO 8 — Chic corrente de ouro de lei (massiço) e gostos finos, com 35 grammas, 105$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 9 — Harmonioso gramophone legitimo Victor II, (preço do deposito, 120$000 réis), ou em 35 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 10 — Harmonioso gramophone legitimo Victor III, (preço do deposito, 160$000 réis), ou em 30 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 11 — Harmonioso gramophone legitimo Victor IV, (preço do deposito, 200$000 réis), ou em 40 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 12 — Harmonioso gramophone legitimo Victor V, (preço do deposito, 240$000 réis), ou em 40 prestações semanaes de 7$000 réis, nos Clubs.

MODELO 13 — Rico cordão de ouro de lei massiço, com 45 grammas, 135$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 14 — Legitimo relogio chronometro "Vulcain", de ouro de lei, 22 linhas, garantido por 30 annos, 150$000 réis, ou em 35 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

Modelo 15 — Superior gramophone Jumbophone n. 6, 110$000 réis, ou em 30 prestações de 4$000 réis, nos Clubs.

Modelo 16 — Riquissimo cordão de ouro de lei massiço, pesando 60 grammas, 180$000 réis, ou em 35 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 17 — Chic relogio pulseira, tudo de ouro de lei, para senhora ou senhorita, qualquer medida, 90$000 réis, ou 35 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 18 — Artistica estatueta de bronze com uma linda pendula relogio de metal dourado, tamanho 47 centimetros, 50$000 réis ou em 25 prestações semanaes de 2$500 réis, nos Clubs. (Um lindo petiz, de bronze artistico segurando uma superior pendula relogio, magnifico regulador).

MODELO 19 — Deslumbrante serviço (para toilette) de metal artistico, verdadeira semelhança de prata, com finissimos lavores, 8 peças, sendo jarro, bacia, etc. Seu preço commum 380$000 réis, nosso preço de reclame 220$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 213 — Artistico quadro a oleo (paizagem), com rica moldura dourada em alto relevo, com 48×68 centimetros (preço commum 100$000 réis), nosso preço reclame 50$000 réis, ou 25 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 148 — Deslumbrantes quadros a oleo (jardineira), com uma riquissima moldura dourada, altos relevos, 75$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 232 — Deslumbrantes quadros a oleo (paizagem), em magestosa moldura dourada, com 72×85 centimetros, preço commum 300$000 réis, nosso preço de propaganda 135$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$500, nos Clubs.

MODELO 221 — Riquissimo quadro a oleo (marinha) com valiosa moldura dourada, com 52×85 centimetros, preço commum 120$000 réis, nosso preço de reclame 50$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 234 — Magnifico quadro a oleo (paizagem), em riquissima moldura dourada, com 55×75 centimetros, preço commum 250$000 réis, nosso preço de reclame 120$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 157 — Valioso quadro a oleo (Idylio), em artistica moldura dourada, com 75×95 centimetros (preço commum 450$000 réis), nosso preço de reclame 250$000 réis, ou em 50 prestações semanaes de 5$000, nos Clubs.

MODELO B 218 — Artistica paizagem a oleo, com soberba moldura, grande novidade, tamanho 48×78 centimetros, 60$000 réis ou em 25 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

Executam-se retratos de qualquer pessoa, em tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, coloridos ou a oleo, pelos preços da Europa. Precisa-se de agentes em todas as cidades e localidades importantes, a quem fornecemos mostruarios e todos os elementos precisos para, em pouco tempo, fazerem grandes negocios e bons ordenados.

Esta Galeria é fornecedora de retratos, em tamanho natural, do governo federal, exercito, marinha e de diversos governos estadoaes, tendo servido sempre a contento e com grandes elogios aos seus trabalhos.

Remettem-se gratis, sob pedido, catalogos illustrados explicativos e propostas para os Clubs.

Correspondencia e informações: A' Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105 — Rio de Janeiro.

Para destacar e enviar a esta Galeria

PROPOSTA

PARA OS

Clubs da Galeria Artistica Portugueza

105, Avenida Rio Branco, 105

RIO DE JANEIRO

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria para acquisição de um.. modelo..........para principiar a entrar em sorteio em......de.......... ....(qualquer sabbado logo que esta proposta chegue á Galeria), e sortear sob o N........ (dois algarismos á vontade), em.........prestações de........$.....réis, o qual me será entregue completamente gratis, se for premiado na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª e 15ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação

N. B. — Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá a importancia a que tiver direito.

O SOCIO..

RESIDENCIA..

FOLHETIM 403

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

XXX

O banqueiro não faltou ao que promettera a Galaor; tem permanecido impassivel. Leva mesmo a dissimulação ao ponto de parecer acreditar que o perdão do italiano chegará á ultima hora.

Ouve-se emfim o estrepito de um cavalleiro entrando no pateo.

A duqueza e Jeronyma correm á janela.

O cavalleiro que acaba de chegar de Fontainebleau, coberto de poeira, é o nosso heroe Galaor.

Galaor aperta a mão a Zamet, que corre ao seu encontro.

O banqueiro diz-lhe então com anciedade:

—O meu amigo, não traz, pelo menos, o perdão daquelle infame?

—Não, mas preciso falar a sós com a duqueza.

Acto continuo, sobe ao aposento desta, e diz-lhe:

—Minha senhora, é mister que conversemos sem testemunhas.

—O cavalleiro vem de Fontainebleau?

—Venho sim, minha senhora.

—E' portador de alguma mensagem de sua magestade?

—Sim, minha senhora.

—Dê-me cá depressa.

—Quando estivermos sós.

A um signal da duqueza, Jeronyma e Graciana retiraram-se.

Galaor disse então á duqueza:

—As cartas da cigana vaticinavam-lhe que, se Gaetano fosse enforcado, lhe sobreviria desgraça, não é verdade, minha senhora?

—Sem duvida.

—Pois Gaetano não será enforcado.

—Mas será decapitado?

—E' verdade, minha senhora, o que não é a mesma coisa.

—Certamente. Mas a pobre Jeronyma?

—E' uma desgraça... porém, sua magestade tem-se mostrado inflexivel.

Ao mesmo tempo, entregou-lhe outra carta do rei, concebida nestes termos:

"Minha queridinha—Tenho grande magua de não poder annuir ao pedido que me fazes com tanta insistencia; o teu proprio interesse aconselha-me a que t'o recuse. Tu sabes quanto eu te amo, minha joia, por isso facilmente comprehenderás o desgosto que isto me causa; entretanto, uma cigana, porque em toda a parte as ha, até mesmo em Fontainebleau, a quem mandei consultar as cartas esta manhã, affirma que a tua felicidade depende da morte desse miseravel Gaetano. Recebe um beijo do teu—*Henrique*."

Depois da leitura da carta, a duqueza disse ao gascão:

—Então sua magestade mandou deitar as cartas?

—E' verdade, minha senhora.

—Esta manhã?

—Esta manhã mesmo, por uma mulher, segundo consta, de grande habilidade.

A supersticiosa duqueza não podia ficar indifferente a uma confidencia desta natureza. Esquecendo, pois, por momentos, Gaetano e Jeronyma, disse:

—Conte-me cá isso, Sr. Galaor.

—Com muito gosto, minha senhora.

A duqueza é toda ouvidos, não pensa mais na italiana, e dão-lhe pouco cuidado as lagrimas e lamentações de Jeronyma.

—Imagine, senhora duqueza, que os seus dois emissarios de hontem, produziram no monarcha alguma commoção, e que sua magestade, quando se sentava á mesa para cear, dizia o seguinte: Pobre Gabriella! desejaria conceder-lhe a vida daquelle patife, mas, será possivel deixar impune o seu crime? Que dirá Zamet, se eu não der um exemplo severo? Ordenei que o criminoso fosse decapitado e não enforcado, é o mais que me é licito fazer.

Sua magestade, como a senhora duqueza poderá julgar, passou uma noite cruel. Ao amanhecer, estava a pé, porque tinhamos que correr um veado cedo.

Quando estava vestindo o gibão de caça, ouviu gritos no pateo do castello e viu, depois, uma pobre velha maltratada pelos pagens, que queriam expulsal-a d'ali.

—Que é isso? perguntou Henrique.

Pelo vestuario da velha, facilmente se conhecia que era uma cigana. Via-se-lhe mesmo pendurado á cintura o classico baralho de cartas.

Henrique reprehendeu os pagens, dizendo-lhes:

—Deixem em paz essa pobre mulher. Que quer ella?

A velha levantou, neste momento, a cabeça, e, tomando o rei por um cavalleiro qualquer, disse-lhe:

—Eu trato de ganhar a vida, meu caro senhor.

—Qual é o teu mister?

—Leio a *buena-dicha*.

—Queres ler a minha?

—Pois não, meu senhor!

Sua magestade mandou aproximar-se a velha. O que eu lhe estou contando, minha senhora, é a pura verdade, disse Galaor.

—Continue, cavalleiro, redarguiu a duqueza, tocando a campainha.

Appareceu Jeronyma.

Gabriella conservava-se tranquila e risonha, como se o papel que ella amarrotava entre os dedos contivesse o perdão de Gaetano.

—Traze-me o copo do xarope; tenho tanta sede!... Póde continuar, Sr. Galaor.

Este, proseguiu:

—Tendo chegado ao aposento real, a velha não reconheceu o monarcha e continuou a julgal-o um cavalleiro qualquer.

Henrique deu-lhe uma pistola e estendeu-lhe a mão; ella aceitou a pistola, mas repelliu a mão, dizendo, ao mesmo tempo:

—Não vejo o futuro senão nas cartas.

—Veja, então, nas cartas.

Em seguida, estendeu o baralho sobre o soalho e exclamou subitamente:

—Estou na presença do rei!

—E' verdade.

—Ah! meu Deus! Vossa magestade tem uma grande inquietação.

—Muito grande.

—Ha, neste mundo, uma mulher que ama extremosamente vossa magestade.

—Que signaes tem?

—Loura; e está em vesperas de maternidade... e chora como a propria Magdalena.

—Assim deve ser, murmurou Henrique, sorrindo.

—Essa mulher chora, porque vossa magestade lhe recusou o quer que seja.

—Cada vez mais verdade. E é preciso conceder-lhe essa coisa?

Nisto, a cigana deu em misturar as cartas em todos os sentidos, em baralhal-as, partil-as, dividil-as em pequenos grupos, ajuntando-as depois.

O seu olhar era scintilante, o gesto nervoso e rapido, e a anciedade do peito revelava uma commoção subita.

—Não, não, meu senhor! exclamou ella de repente, não faça tal.

—Hein?

—Se vossa magestade a ama deveras, continuou a cigana, a modo de espantada, não faça tal. Isso seria a morte della.

O monarcha estremeceu.

A cigana não cessava de voltear as cartas. De repente, exclamou:

—Vejo um homem alto, trigueiro, de olhar maligno. A sua liguagem é um tanto presa, com certeza não é francez.

—Que faz esse homem?

—Acha-se neste momento, entre a mulher que vossa magestade ama e outro homem que tem na mão um cutello. Tanto elle como ella fazem diligencia para o seduzir.

—E' isso mesmo.

A cigana voltou ainda uma carta, e concluiu:

— Escusa ella de tental-o mais, porque esse homem matal-a-ha!

A estas ultimas palavras de Galaor a duqueza soltou um grito penetrante, e exclamou:

—Oh! eu não quero morrer. Desempenhe agora o algoz a sua tarefa.

XXXI

No moemnto em que a duqueza acabava de pronunciar estas palavras bateram á porta de mansinho.

Em vez de Jeronyma, foi Graciana que entrou.

Esta ultima trazia em uma salva de prata um frasco cheio de vinho aromatisado, e junto do frasco pasteis e frutas.

—Ah! minha senhora! então sua magestade não lhe concedeu o perdão de Gaetano?

—Não, respondeu a duqueza com indifferença.

—Jeronyma está inconsolavel.

—Pobre Jeronyma! exclamou Gabriella, sem denunciar a minima commoção.

Ao mesmo tempo, bebeu algumas gotas de vinho, e comeu um pastel.

Em seguida, como se ouvisse um som de matraca lá ao longe, perguntou:

—Que é aquillo?

—E' hoje sexta-feira santa, minha senhora.

—Ah! meu Deus, que me esquecia! E eu que tinha feito tenção de ir ouvir as trevas a Santo Antonio!

Galaor trocou um olhar com Graciana, e disse á duqueza:

—Pois é preciso que vá, senhora duqueza.

—Dá-me esse conselho?

—Será um bom meio de se furtar ás importunações de Jeronyma, que não deixará de voltar a lançar-se-lhe aos pés.

—Tem razão.

—E eu offereço-me para a acompanhar, minha senhora.

Neste momento ouviu-se um outro som muito differente.

(*Continúa*)

PEÇAM CATALOGO ILLUSTRADO

IMPOTENCIA

Por que não haveis de gozar da mesma vitalidade que os outros homens?

Póde-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e, no entanto, estar morto ou insensivel á energia sexual!...

Estais notando que a vossa energia sexual se vai declinando dia a dia ou que já declinou, sem motivo apparente que a explique? Pois não desprezeis esse estado e curai-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem em inutil e a mulher em debil, nervosa, tornando ambos desgraçados.

No numero sempre progressivo de descobertas que vêm enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel que offerece o methodo do Dr. Zelle, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do esgotamento nervoso, a NEURASTHENIA e da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES. Negar, ou até duvidar, seria pueril, em face das centenas de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O Dr. Zelle, de volta da sua viagem á Europa, póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca 42, 1º andar, das 9 ás 11 a. m., de 1 ás 4 p. m., e por correspondencia.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournê e Segreto

HOJE Domingo, 3 de novembro de 1912 HOJE
GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR
A's 2 horas da tarde, com lindissimo programma apropriado
A'S 8 1/2 DA NOITE
Imponente espectaculo de café concerto
SUCCESSO EXTRAORDINARIO DAS ULTIMAS ESTRÉAS

MARIA P. QUENA — Cantora e bailarina hespanhola	VAMPA — Celebre bailarina
LA FERIA — Cantora fantaisiste	MONTEIRITO MORICE — Duetistas italianas
LOS GITANOS — Cantos e bailes internacionaes	BROWN & KENNEDY — Cantores e bailarinos americanos
TRIO MAUR — Acrobatas excentricos	RODRIGUEZ PEREIRA — Fakir portuguez

Amanhã — Grandioso programma.

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE
Exposição de animaes
em continua progressão

O publico apreciará actualmente o caso raro de exposição de

3 CHIMPANZÉS

sendo um casal recem-chegado e o popularissimo

Lulú

que acaba de regressar ao jardim.

HOJE Domingo HOJE
DAS 12 A'S 6 HORAS
BANDA DE MUSICA

Ás 4 horas:
RAÇÃO ÁS FÉRAS

PASSEIO MARITIMO

Barcas da Cantareira

DESEMBARQUE EM PAQUETA'
26 milhas de agradavel excursão
3 — DOMINGO — 3
Partida do Cáes Pharoux
ás 2 horas da tarde

ITINERARIO — Armação, Toque-Toque, Ponta d'Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê (Commando Geral das Torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Mochingueiro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha. A barca dará aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

HAVERA' BUFFET A BORDO
PREÇO DA PASSAGEM 1$500

JOCKEY CLUB

HOJE - DOMINGO - HOJE

GRANDES CORRIDAS

Intransferiveis

Grande premio DIANA

Classico IMPORTADORES

O 1º pareo será realizado ás 12.30.

Trem directo para o prado ás 12.15.

Bonds extraordinarios em quantidade.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta PABLO LOPEZ.

HOJE Matinée ás 2 horas HOJE

Ultimas das bellas zarzuelas

LYSISTRATA

E

El viaje de la vida

A's 8 3|4

Ultima representação da bellissima zarzuela em tres actos e cinco quadros, musica do immortal maestro CHAPI

O MILAGRE DA VIRGEM

Em ambos os espectaculos tomam parte toda a companhia e o grande corpo coral de senhoras e homens.

ENTRADA GERAL, 1$000

Amanhã—MARCHA DE CADIZ E CABO 1º.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical do maestro CAPITANI.

HOJE MATINÉE A'S 2 1|2 HOJE

A' NOITE

A's 7 1|2 E 9 1|2

A revista de maior successo da actualidade! Graça, luxo de guarda-roupa e scenario!

O RANZINZA

Olympio Nogueira, João de Deus, Zazá, E. Vieira, Elvira Mendes e toda a companhia, sempre com surpresas!

Grande corpo coral de senhoras

Na proxima semana

O GATO PRETO

Preços de cinema

Entradas permanentes

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE HOJE

Matinée ás 2 1|2.

A' noite ás 7 1|2 e 9 1|2.

Ultimas representações do vaudeville-opereta de FEYDEAU, musica de LUIZ MOREIRA

O NOIVO É OUTRO...

Grande corpo de coros de senhoras

Amanhã—1ª representação da celebre revista portugueza, de grande successo

CONTAS DO PORTO

Freços de cinema

PALACE THEATRE

(The South American Tour)

HOJE! Domingo, 3 de novembro de 1912 HOJE!

2 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 2

A's 2 1|4 horas da tarde

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR

Na qual tomarão parte todos os artistas da excellente troupe.

Destacando-se:

BORLÉON

Notavel saltarim de fama mundial

LA PERLOWA

Bailes modernos á transformação

CLINE and CLARK

Bailarinas inglezas

etc. etc. etc.

A's 9 horas em ponto

Great Variety Show!

BORLÉON

Saltarim de fama mundial

SORELLE FLORIDA

Estrellas italianas

La Perlowa

Bailes modernos a transformação

CLINE and CLARK

Bailarinas inglezas

Brevemente estréa de

The Sandroff Brothers

Equilibristas sobre escadas

Aviso importante — Na primeira quinzena do mez corrente, estréa de LA BELLA ROSALBA, em seus bailes féericos.

PREÇOS DO COSTUME

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE—Domingo, 3 de novembro—HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

EM "MATINÉE"—ÁS 2 ½ DA TARDE

e A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

A engraçadissima burleta, em tres actos, de Antonio Quintiliano, musica de Domingos Roque

NÃO SOU CAJU'!

Alfredo Silva e Pepa Delgado são impagaveis no dueto do 2º acto. Espectaculo da mais rigorosa moralidade.

RIR! RIR! RIR!

Sublime apotheose.

O INCENDIO DO BAZAR.

Amanhã — NÃO SOU CAJU'!

A seguir — O CACHORRO DA MULATA.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica de Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

Exito absoluto!

EM "MATINÉE"—ÁS 2 ½ DA TARDE

e A'S 8 E 10 HORAS DA NOITE

Representar-se-ha a engraçadissima revista, em tres actos

O CHEGADINHO

As coplas da madama do cachorro.

A canção da "Viuva alegre", por Virginia Aço.

O coro dos foguetes!

Duas horas do mais franco bom humor

Amanhã — O CHEGADINHO.

Na proxima semana — VENUS NO RIO ou JOGUE NO CACHORRO.

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL

Empreza subvencionada Ed. Victorino

HOJE — MATINE'E — HOJE

A'S 2 1|2 DA TARDE

A peça em tres actos, de

JOÃO DO RIO

Terça-feira, á noite

Quarta-feira, em matinée

} A BELLA MME. VARGAS

Em ensaios—A peça em tres actos, de Coelho Netto

O DINHEIRO

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brazil».

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal. Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI.

HOJE Domingo, 3 de novembro HOJE

Empolgante funcção! Monumental successo! Attracções e novidades!

ROYAL SIDNEY

Extraordinario equilibrista e malabarista comico

Novidade! Attracção!

LAS GEREZANITAS

Cançonetistas comicas e bailarinas

Delirantes applausos!

William and Perys

Excentricos e parodistas

SUCCESSO!

Finalizará a 2ª parte do programma com a apparatosa farça-fantastica de grande successo — **A ilha das maravilhas** em 2 actos, 7 quadros e 2 apotheoses, de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com 25 numeros de musica, de IRINEU DE ALMEIDA.

Aviso — Sempre novidades e novas estréas.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Grande tournée cinematographica SUL-AMERICANA

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — Domingo, 3 de novembro de 1912 — HOJE

Matinée ás 2 horas da tarde

e das 6 da tarde á meia noite

7ª SERIE

Ultimas exhibições das fitas da

GUERRA ITALO-TURCA

DA CONQUISTA DO MISURATA

DO

BOMBARDEAMENTO DE ZUARA

E grande revista passada em Roma por Sua Magestade o rei Victor Emmanuel, ao

ASCARI-ERITREI

THEATRO LYRICO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

Grande companhia italiana de opera-comica e operetas SCOGNAMIGLIO-CARAMBA

HOJE — Domingo, 3 de novembro — HOJE

2 GRANDES ESPECTACULOS 2

Ás 2 horas em ponto — MATINÉE FAMILIAR — Ás 2 horas em ponto

Ultima representação da opereta em tres actos, de Forzano, musica de Leoncavallo

LA REGINETTA DELLE ROSE

A's 8 3|4 em ponto A's 8 3|4 em ponto

Protagonista...... MARIA IVANISI

Amanhã, 4 — (15ª e ultima récita de assignatura) — Primeira representação da comedia musical do maestro G. Strauss — **Fanciullo Ricche** (MENINAS ABASTADAS). Terça-feira—Ultimo espectaculo—Despedida da companhia e «soirée» em honra da querida artista MARIA IVANISI—**La vedova allegra**.

Os Srs. assignantes terão, por esta récita, a preferencia a seus logares até o meio dia de amanhã, segunda-feira. Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro e no edificio do «Jornal do Brazil».

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

EMPREZA JULIO, PRAGANA & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas da primeira actriz APOLLONIA PINTO — Direcção do actor GERMANO ALVES.

HOJE HOJE

A's 7 1|2 e 9 1|2 horas

7ª e 8ª representações do espirituosissimo vaudeville em tres actos, original de Gotens D. Pierre Veber, traducção de Candido Costa

UM NOIVADO DE ARRELIA

ATTENÇÃO—A seguir:

O cachorro da mulata

Burleta em tres actos, ornada de musica.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

127 RUA DO OUVIDOR 127 | **CINEMA OUVIDOR** | Centro da élite carioca

HOJE — Tres lavores de arte compõem o nosso primeiro programma mensal, destacando-se a importante scena tragica de grande emoção, concepção finissima italiana **O Ferreiro**, com 1.000 metros, em tres actos — HOJE

1ª projecção — **A PONTE DE MADEIRA**

Bello trabalho francez, em que se constata que muitas vezes se recebe o bem daquelle a quem se desejava o mal.

2ª, 3ª e 4ª projecções — **O FERREIRO**

Esplendida composição artistica com 1.600 metros em tres actos, cujo enredo se resume nos seguintes quadros:

PROLOGO

1—O ferreiro Duval repara um estrago no automovel do Sr. Villar.

2—Se eu ficasse rico, por que ella não me havia de amar?

3—Em casa de Villar.

4—O primo se despede para uma viagem longa. 5—Ficarei ausente dois annos.

PRIMEIRA PARTE

1—Dois annos depois.

2—A casa Villar.

3—Catastrophe financeira.

4—Impoz-me casar com ella dentro de dois annos, se rico se apresentasse e com a flor que me havia dado.

5—Os escriptorios do estabelecimento de Duval.

6—Para vós só: luctei e venci.

SEGUNDA PARTE

1—O regresso do primo.

2—Farei vossa fortuna.

3—Serei o caixa do meu estabelecimento.

4—Um momento de loucura.

5—Honrada.

6—O seguro contra incendio decalu. Precisa renoval-o agora.

7—Noite tragica.

8—Atraiçoastes-me. Salvei-vos da miseria. Quem pôz fogo fui eu.

9—Com perigo de vida, trarei a prova da honradez de vossa esposa.

10—O mesmo que salvámos, tinha encerrado na mão este papel.

11—Arrependimento.

5ª projecção — **O BURRO POLICIAL**

Interessante trabalho francez pela sua originalidade. Risos sobre risos

Brevemente, JACK BROWN — Locação, venda e contrato — Rua S. José 67 — Telephones 3.551 e 3.927 — Caixa postal 428 — End. teleg. STAMILE.

Praça Tiradentes 50 **CINEMA PARIS** Empreza Couto Pereira & C. Telephone 131—Central

HOJE NOVO PROGRAMMA. Sensacionaes novidades dos mais acreditados fabricantes, destacando-se pela sua grandeza um film de arte da afamada fabrica NORDISK. Soberba concepção. Empolgante trabalho HOJE

UM DRAMA NO MAR

OU A

CATASTROPHE DO VAPOR «SVERIGE»

Nunca até hoje a cinematographia havia conseguido transportar para a tela luminosa um drama empolgantissimo passado em pleno mar. As scenas arrebatadoras deste *film* mostram em toda a sua tragica grandeza os horrores de um incendio a bordo de um grande transatlantico repleto de passageiros. Um artista, animado pela chamma do amor, consegue, no entanto, desviar por longo tempo a attenção dos passageiros, que, afinal, são salvos, graças á coragem do commandante e á telegraphia sem fio, avisando do sinistro outro vapor, que muito ao longe navegava. A scena em pleno mar, tirada do natural, é simplesmente surprehendente.

OLHOS VENDADOS — Deliciosa comedia de scenas originaes e destinadas a grande successo.

O CIRCO VEM — Interessante film do natural.

Como extra, na matinée — **Dexi, lavador de vidros** — Esplendida "charge" comica

SEGUNDA-FEIRA — **A CATASTROPHE.** Mais um bello e arrojado trabalho da **NORDISK**.

EXTRA na matinée — **O RAIO DO SOL**, mimosa fantasia de Ambrosio, sobre uma lenda de amores.

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

Orchestra sob a regencia do maestro B. MONTES

HOJE! HOJE! HOJE!

1ª representação do drama sacro em 13 quadros em verso de EDUARDO GARRIDO, ornado de musica, composição de JOSÉ NUNES, CAMARDELLI e B. MONTES.

O Martyr do Calvario

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Corpo de córos e numerosa comparsaria

AMANHÃ

O Martyr do Calvario

Preços populares

Uma banda de musica organizada por Antonio Lobo tocará desde cedo no saguão do theatro.

CINEMA IDEAL

HOJE ATTRAHENTE PROGRAMMA **HOJE**

DID REI DO BOX

Desopilante scena comica por André Did, o universal comico acrobata.

O DINHEIRO E A CONSCIENCIA

Emocionante drama da vida tal qual ella é, com 1.000 metros, dividido em duas partes. Portentosa e arrojada concepção. Um comboio que despenha para o abysmo. Artistico film da fabrica Gaumont.

MAX LINDER NO PERFEITO ACCORDO

Grande scena comica com 500 metros, por Max Linder, Fragson e Mlle. Renouard.

COMO EXTRA, NA "MATINÉE":

O ECLAIR JORNAL N. 13

Segunda-feira—PRO PATRIA, 1.100 metros, CINES—A' BEIRA DO ABYSMO, 1.000 metros, ECLAIR.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE Encerramento da semana cinematographica **HOJE**

Verdadeira chave de ouro com a apresentação dos magistraes films:

AS GRANDES CATASTROPHES (3ª série)

Lucta entre o dinheiro e a consciencia

(A vida tal qual ella é)

Portentosa e arrojada concepção: Um comboio que se despenha para o abysmo. Artistico film de GAUMONT — 1.000 metros em duas partes

TEMEROSAS CAÇADAS AUTHENTICAS

O homem contra os leões, tigres e pantheras

A maior audacia e valentia do caçador americano Buffalo Jones, que subjuga nos sertões africanos as féras mais terriveis, laçando-as vivas.

Verdadeiro arrojo do operador cinematographico, que expõe a vida na sua arriscada missão.

Comquanto os dois films supra representem o maior successo da semana, ainda assim com pleta-se o programma com

Bigodinho come e... não paga — **Scena do actor Prince, da casa Pathé.**

Segunda-feira — A' BEIRA DO ABYSMO.

AVENIDA

HOJE — HOJE

O APOSTOLO DA GARGALHADA!!!

O REI DO RISO!! — O IDOLO DOS CINEMAS!!!

MAX LINDER

EM MAIS UMA CREAÇÃO!

O ACCORDO PERFEITO!!

O SYMBOLO DA ALEGRIA

ASSUMPTOS DE PORTUGAL

A CIDADE DE THOMAR

Lusa-film

A CADEIRA DO DIABO

Violento drama de amor, 1.000 metros, dois actos.

Pathé Fréres.

Amanhã — GOMORRA!!

ODEON

HOJE DOIS PROGRAMMAS MAGESTOSOS **HOJE**

10ª MATINÉE INFANTIL dedicada ás crianças

Patrocinio do Binoculo da Gazeta de Noticias

Programma da MATINÉE

A delicia da criançada???

GINDERELLA

Film infantil bellamente colorido — 1.350 metros em tres partes

TOUREIRO A' FORÇA — Comica pelo FAGULHA.

POLIDORO E SUA SOGRA — Scena comica.

MAX NAMORA — Scena comica por **Max Linder**.

Programma da SOIRÉE

Pela ultima vez o magnifico film colorido

GINDERELLA

Mimosa fantasia em cores naturaes — 1.350 metros em tres partes

ECLAIR JOURNAL — N. 13 — Revista mundial.

DEED, REI DO «BOX» — Scena comica.

Amanhã — O maximo successo do dia! — **PRO PATRIA** — Um dos mais movimentados e bem executados films de assumptos napoleonicos. 1.034 metros. Duas partes.

A seguir — O POMAR DA MARQUEZA e LAGRIMAS DE SANGUE.

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS